



SEMPRE PERTO.

SEMPRE PRESENTE.

RELATÓRIO ANUAL 2018



“Busca por melhores resultados com boas práticas de governança.”

Sobre o Relatório

3

Mensagem da Diretoria

4

Princípios que norteiam as ações

6

Missão • Visão • Valores •

O Infraprev

7

Perfil • Governança Corporativa • Estrutura Organizacional •

Visão Estratégica

11

Planejamento Estratégico • Programa de Integridade • Canal de Denúncias • Comunicação e Relacionamento •

Visão Administrativa

15

Comissões de Apuração • Gerenciamento das Despesas •

Visão Previdenciária

16

Novos Planos de Benefícios • Benefícios e Institutos Concedidos • Recadastramento de Pensionistas • Educação Previdenciária e Financeira •

Visão Econômico-Financeira

20

Política de Investimentos • Código de Autorregulação em Investimentos • Resultado por Planos de Benefícios • Carteira por Planos de Benefícios • Demonstrativo de Investimento por Planos de Benefícios • Gestão Terceirizada • Custos dos Investimentos • Custos Previdenciais •

Visão Social

33

Princípios de Investimentos Responsáveis • Programa de Pró-Equidade • Certificado Empresa Cidadã •

Demonstrações Contábeis

35

Demonstrações • Parecer dos Auditores Independentes • Parecer Atuarial dos Planos de Benefícios • Parecer do Conselho Fiscal • Ata do Conselho Deliberativo •


InfraPrev

SUMÁRIO

- Solidez
- Ética
- Transparência
- Segurança
- Confiança
- Inovação
- Proximidade
- Conexão



SEMPRE
PERTO.
SEMPRE
PRESENTE.

O Relatório Anual é uma ferramenta de prestação de contas com os participantes, assistidos e os diversos públicos de relacionamento (*stakeholders*) do Infraprev. Trata-se de uma das principais fontes de informações sobre o Instituto, uma vez que reúne os principais resultados alcançados no ano e os fatos de maior destaque envolvendo a entidade no mesmo período. Na publicação são apresentados os principais avanços e conquistas obtidos durante o ano nas áreas previdenciária, de investimentos, de governança corporativa, administrativa, entre outros temas relevantes.

A ética profissional, o dever de diligência e o fortalecimento das boas práticas de governança corporativa permeiam todas as informações que constam no relatório – linha estratégica adotada pela atual gestão desde a posse e, não por acaso, o eixo temático do presente relatório.



Juliana Koehler, Diretora de
Administração e Finanças; Claudia Avidos,
Diretora-Superintendente;
Ana Lúcia Esteves, Diretora de Benefícios
(da esquerda para à direita)

CMENSAGEM DA DIRETORIA

AS PRÓXIMAS PÁGINAS APRESENTAM OS PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS PELO INFRAPREV AO LONGO DE 2018, uma importante ferramenta de prestação de contas com os nossos 12.673 participantes ativos e assistidos.

Depois de ter passado pela maior recessão de sua história, a economia brasileira dava sinais de recuperação nos primeiros meses do ano. A atividade econômica apresentou melhora, houve aumento da produção industrial e do consumo e uma pequena diminuição do desemprego. Porém, a greve dos caminhoneiros, deflagrada em maio, freou a trajetória de recuperação da economia. A inflação também registrou alta além das expectativas, por conta desta greve.

Essa conjunção de fatores adversos afetou o desempenho de parte dos investimentos administrados pelo Instituto no primeiro semestre do ano.

No segundo semestre, a indefinição envolvendo o processo eleitoral à Presidência da República no Brasil contaminou a Bolsa de Valores e a cotação do dólar, que apresentaram grandes variações. No cenário internacional, a disputa comercial entre os Estados Unidos e a China e o estresse político e econômico na Turquia influenciaram o nível de confiança dos investidores em outros países emergentes, como é o caso do Brasil. O impasse político envolvendo a construção do muro na fronteira dos Estados Unidos com o México também trouxe consequências negativas para os investimentos no País.

Essa conjuntura econômica apresentada exigiu cautela na aplicação dos recursos. O Infraprev adotou a estratégia de diversificação da carteira de investimentos com perfil de risco e de retorno diferenciados, sempre analisando a situação do momento para tomar decisões de investimento.

Assim, o Plano CV, que concentra a maioria dos participantes, obteve superávit no ano, mas encerrou 2018 com rentabilidade bruta de 8,93%, um pouco abaixo da meta atuarial de 9,36%. No entanto, superou a média da rentabilidade alcançada pelas entidades fechadas (fundos de pensão), pelas entidades abertas (fundos de previdência PGBL e VGBL) e foi maior do que o retorno alcançado pelos principais referenciais de mercado como Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Em 2018, o Infraprev também avançou no aperfeiçoamento de sua estrutura de governança e gestão, visando manter a perenidade no longo prazo. Ainda com a devida diligência necessária na administração dos recursos de terceiros, de forma a investigar perdas ocorridas em investimentos passados, implementou o Programa Força Tarefa Novo Infraprev, para analisar os investimentos sob denúncia ou que geraram prejuízo ao Instituto. Outro trabalho de grande importância para a gestão foi a divulgação e melhoria do Programa de Integridade, mecanismo de combate à corrupção com diretrizes para reforçar a cultura da ética no Infraprev.

Na mesma linha, a Diretoria Executiva formalizou a adesão ao Código de Autoregulação em Governança de Investimentos da Abrapp/Sindapp/ICSS, documento que reúne princípios para nortear os investimentos das entidades signatárias, trazendo maior transparência e aprimoramento das regras de gestão dos investimentos.

O lançamento do Canal de Denúncias do Instituto foi mais um instrumento estratégico para detectar atos de corrupção, fraudes e demais ilicitudes que coloquem em risco o patrimônio dos participantes. A ferramenta, juntamente com uma série de outras medidas que vêm sendo adotadas pela atual gestão, está contribuindo para aumentar a transparência no relacionamento com seus diversos públicos – empregados, participantes, fornecedores entre outros.

Como o leitor poderá observar, apesar da conjuntura ainda de incertezas, a Diretoria tem buscado os melhores resultados, tomando risco adequado ao momento, mas sempre com os olhos focados no longo prazo, que é o principal horizonte de uma entidade fechada de previdência complementar.

Um fato que comprova a seriedade do trabalho realizado pela equipe do Infraprev, foi a aprovação das demonstrações contábeis pelos auditores independentes sem nenhuma ressalva.

O Infraprev vem demonstrando seu compromisso com uma gestão transparente, ressaltando os esforços empreendidos por toda a gestão para aumentar a satisfação dos participantes e para assegurar a perenidade de uma entidade de previdência com 36 anos de existência.

Diretoria Executiva

PRINCÍPIOS QUE NORTEIAM AS AÇÕES

DESDE O INÍCIO DA NOSSA HISTÓRIA, DESENVOLVEMOS UMA VISÃO CLARA DOS NOSSOS OBJETIVOS. ASSIM, CONSTRUÍMOS UMA BASE SÓLIDA PARA ERGUER UM FUTURO MELHOR.

Missão

Administrar planos de previdência complementar com eficiência e transparência, contribuindo para a qualidade de vida dos participantes, agregando valor à política de Recursos Humanos dos Patrocinadores e ao fortalecimento dos Instituidores.

Visão

Ser reconhecido como um fundo de pensão inovador, competitivo e cada vez mais comprometido com os participantes, patrocinadores, instituidores e sociedade, com base nos princípios de sustentabilidade.

Valores

- Excelência na gestão do patrimônio dos planos de benefícios previdenciários.
- Cordialidade no tratamento dos participantes.
- Transparência das informações sobre a gestão dos planos de benefícios previdenciários.
- Prevalência dos interesses do Infraprev no processo decisório.
- Comprometimento com a diversidade, gênero e raças.
- Ambiente participativo, justo, ético e probo.
- Reconhecimento da contribuição individual e de grupo.
- Comprometimento com os princípios de sustentabilidade.
- Portfólio de investimentos com foco em empresas socialmente responsáveis.
- Inovação em todos os níveis do Infraprev.

CO INFRAPREV

PERFIL

O Infraprev é um fundo multipatrocinado e ocupa a 38ª posição no ranking de patrimônio da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), entre 241 entidades.

PATROCINADORES

O Infraprev possui oito patrocinadores e um instituidor:

| | |
|-----------------------|---|
| Patrocinador-fundador | Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) |
| Patrocinadores | Instituto Infraero de Seguridade Social (Infraprev) |
| | Inframérica Concessionária do Aeroporto de Brasília S/A |
| | Aeroportos Brasil Viracopos S/A |
| | Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S/A |
| | Concessionária Novo Galeão |
| | Concessionária Aeroporto de Confins |
| Instituidor | Associação Nacional dos Empregados da Infraero (ANEI) |



O Infraprev

PLANOS ADMINISTRADOS

O Infraprev administra o plano de Contribuição Variável (CV), aberto a novos participantes, dois planos de Benefício Definido (BD) – Plano BD I Saldado, e o Plano BD II, ambos fechados em 2000, e um plano de Contribuição Definida (CD) associativo, voltado aos familiares dos participantes associados à ANEI. Todos os planos de benefícios são registrados no órgão regulador e fiscalizador, Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Há também o Plano de Gestão Administrativa destinado ao pagamento das despesas administrativas previdenciais e de investimentos relativas à gestão dos planos de benefícios.

O Infraprev

| Plano | CNPB | Situação |
|---------------------------------------|--------------|------------------------|
| Plano de Contribuição Variável | 2000.0081-19 | Ativo/Em funcionamento |
| Plano de Benefício Definido I Saldado | 1982.0007-83 | Ativo/Em extinção |
| Plano de Benefício Definido II | 1982.0018-11 | Ativo/Em extinção |
| Plano PAI-I | 2012.0008-19 | Ativo/Em funcionamento |

NÚMERO DE PARTICIPANTES

O Infraprev terminou 2018 com 12.673 participantes, sendo 8.239 ativos e 4.434 assistidos.

| Categoria de Participante | Plano CV | Plano BDI | Plano BDII | PAI I | TOTAL |
|---------------------------|---------------|------------|------------|-----------|---------------|
| Ativos | 8.201 | 17 | - | 21 | 8.239 |
| Assistidos | 4.260 | 154 | 20 | - | 4.434 |
| TOTAL | 12.461 | 171 | 20 | 21 | 12.673 |

dezembro/2018

| Patrocinador e Instituidor | Ativos | Assistidos | TOTAL |
|----------------------------|--------------|--------------|---------------|
| INFRAERO | 7.989 | 4.383 | 12.372 |
| INFRAPREV | 72 | 30 | 102 |
| ANEI | 21 | | 21 |
| ABV - VIRACOPOS | 84 | 7 | 91 |
| GRU - GUARULHOS | 46 | 12 | 58 |
| INFRAMÉRICA | 14 | 2 | 16 |
| BH AIRPORT | 12 | | 12 |
| RIO GALEÃO | 1 | | 1 |
| TOTAL | 8.239 | 4.434 | 12.673 |

GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Infraprev conta com uma estrutura de governança corporativa formada pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Além disso, há comitês de assessoramento a estes órgãos.

Conselho Deliberativo

É o órgão máximo do Infraprev, responsável pelas políticas e pelas estratégias gerais do Instituto, bem como a sua revisão periódica.

| Titular | Suplente | Mandato | Representação |
|---------------------------------------|--|---|-----------------------------|
| Flávio Rodrigues Presidente | Francisco Ferreira Alencar Júnior | Titular 19/05/2015 até 18/05/2019 Suplente 22/05/2017 até 21/05/2021 | Indicados pela Infraero |
| Ivan Oliveira Souto | Carlos Alberto Vilela de Andrade Filho | 22/05/2017 até 21/05/2021 | Indicados pela Infraero |
| Marco Antônio da Costa Guimarães | Aurea Martins Gonçalves de Souza | 24/10/2018 até 18/05/2019 | Eleitos pelos Participantes |
| Washington Santana da Silva | Jairo Resende | 04/05/2017 até 03/05/2021 | Eleitos pelos Assistidos |

(referência dezembro/2018)

Conselho Fiscal

É o órgão de controle interno do Infraprev, que tem a responsabilidade de elaborar relatórios semestrais que destaquem a opinião sobre a suficiência e a qualidade dos controles internos referentes à gestão dos ativos e passivos e à execução orçamentária.

| Titular | Suplente | Mandato | Representação |
|--|-----------------------------|------------------------------|-----------------------------|
| Ánete Viana Damasceno Presidente | Bruno Tavares Basseto | 19/05/2015 até 18/05/2019 | Eleitos pelos Participantes |
| Cristiane Dias Silva | Dourival Pereira dos Santos | 19/05/2015 até 18/05/2019 | Indicados pela Infraero |
| Eduardo Monteiro Nery | Fabiana Mendonça Mota | 24/05/2017 até 23/05/2021 | Indicados pela Infraero |
| Mauricio Mello | Joel Alves Ramires | 04/05/2017 até 03/05/2021 | Eleitos pelos Assistidos |

(referência dezembro/2018)

Diretoria Executiva

É o órgão responsável pela administração do Infraprev e possui três diretorias, com mandato de três anos. A Diretoria Executiva deve exercer suas atribuições em conformidade com a política de administração traçada pelo Conselho Deliberativo.

| Diretor | Cargo | Mandato |
|--------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|
| Claudia Avidos Juruena Pereira | Diretora-Superintendente | 18/07/2017 até 18/07/2020 |
| Juliana Koehler | Diretora de Administração e Finanças | 18/08/2017 até 18/07/2020 |
| Ana Lúcia Esteves | Diretora de Benefícios | 18/07/2017 até 18/07/2020 |

(referência dezembro/2018)

COMITÊS

Para apoiar a Diretoria Executiva na condução de suas atividades, existem seis comitês de assessoramento. São fóruns de discussão que partilham as diferentes visões de seus membros, o que permite maior amadurecimento e alinhamento das proposições antes de seu encaminhamento à Diretoria Executiva.

Comitê de Gestão de Investimentos

Tem por finalidade a análise, avaliação e decisão acerca da alocação dos investimentos, além de discutir sobre o acompanhamento e monitoramento dos ativos.

Comitê Especial de Ativos Estressados

Tem por objetivo acompanhar as providências relacionadas à gestão dos ativos estressados ou em atenção.

Comitê de Gestão de Riscos

Tem como objetivos principais a supervisão e o monitoramento do gerenciamento de riscos da entidade, de forma a assegurar a boa gestão dos recursos e a proteção do seu patrimônio.

Comitê de Ética

Apoia os órgãos estatutários no cumprimento do Código de Ética e Conduta.

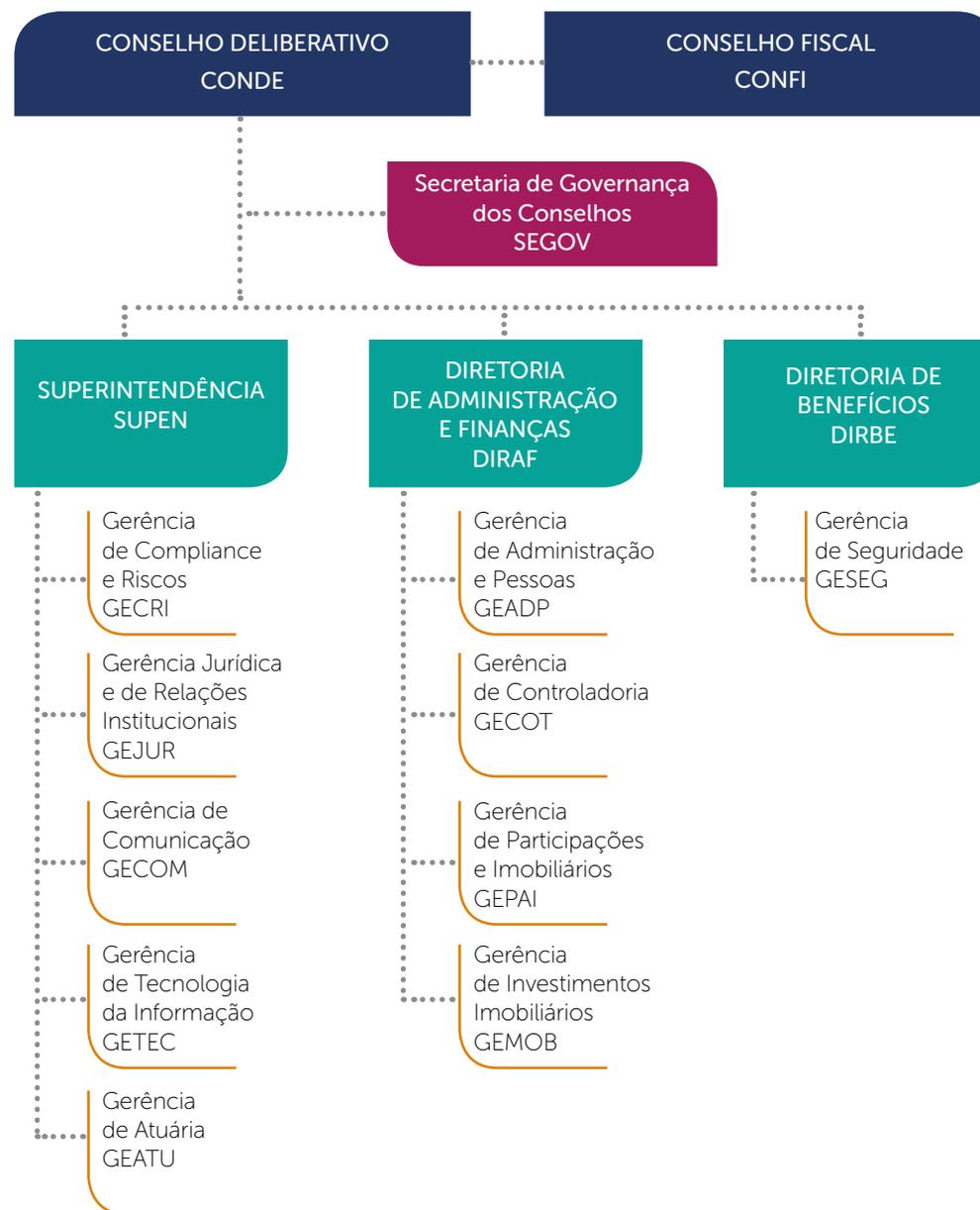
Comitê de Produtos

Analisa propostas de novos produtos e a alteração dos existentes, bem como a adesão de novos patrocinadores e instituidores.

Comitê de Pró-Equidade de Gênero Raça e Diversidade

Desenvolve ações visando alcançar a equidade de gênero, raça e diversidade no ambiente de trabalho.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



VISÃO ESTRATÉGICA

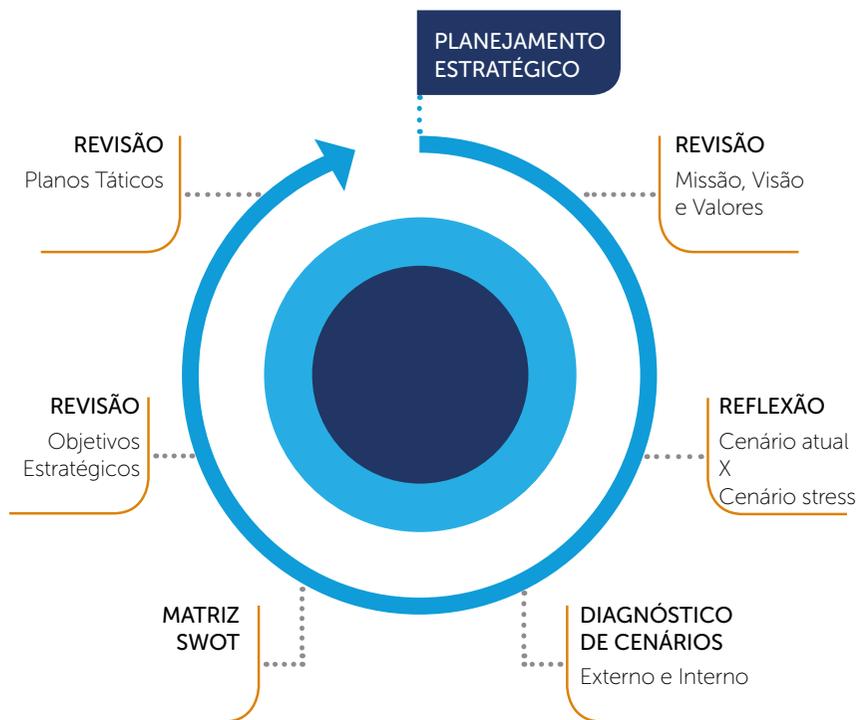
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO É UM PROCESSO SISTEMÁTICO E PERMANENTE PARA FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS CORPORATIVAS DO INFRAPREV, que envolve todas as suas instâncias decisórias. O Instituto é avaliado de modo integrado, levando em consideração os fatores associados aos ambientes interno e externo, suas forças, fraquezas, oportunidades e possíveis ameaças, tendo como base a missão, a visão de futuro e os seus valores.

O Conselho Deliberativo, a Diretoria Executiva, e o corpo gerencial participam da revisão anual das metas e objetivos estratégicos do Instituto, determinando ainda, quando necessário, a eventual atualização de missão, visão e valores.

Em 2018, o Planejamento Estratégico para 2019-2022 foi elaborado considerando as etapas evidenciadas na figura a seguir. Foi trabalhado também, de forma preliminar, o conceito de “propósito” que será aprofundado e desenvolvido em 2019.





PROGRAMA DE INTEGRIDADE

Ética, governança, corrupção, fraudes, mecanismos de controle e prevenção foram alguns dos assuntos discutidos por profissionais de mercado e de previdência complementar, das áreas de riscos e compliance, no lançamento do Programa de Integridade do Infraprev, realizado em 27 de março, no seu auditório, no Rio de Janeiro.

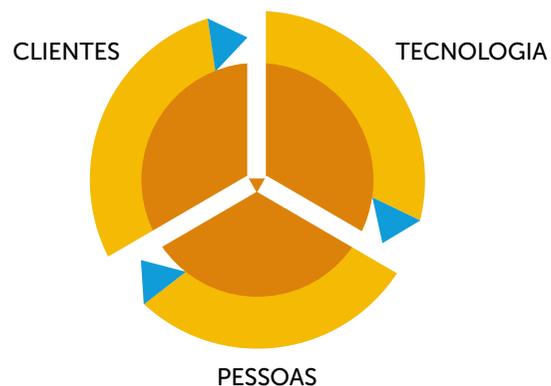
Para o evento, que contou com a presença dos empregados, membros do Conselho Deliberativo e profissionais de outras entidades de previdência, foram convidados o diretor de Compliance da Siemens, Reynaldo Makoto Goto, a gerente de Gestão de Riscos e Conformidade da Petros, Sandra Regina de Oliveira e o gerente de Conformidade e Controles Internos da Previ, Rafael Soares Ribeiro de Castro, para apresentar suas experiências em implantação de programa de integridade.

Gerente de Conformidade e Controles Internos da Previ, Rafael Soares Ribeiro de Castro; gerente de Gestão de Riscos e Conformidade da Petros, Sandra Regina de Oliveira; diretor de Compliance da Siemens, Reynaldo Makoto Goto; gerente de Compliance e Riscos do Infraprev, Clarissa Pontual e as diretoras do Infraprev Claudia Avidos, Juliana Koehler e Ana Lúcia Esteves (da esquerda para a direita)



Visão Estratégica

Como principais pilares para desenvolver os Planos Estratégicos, o Infraprev adotou o foco no Cliente, em Tecnologia e em Pessoas, visando cada vez mais otimizar recursos, aumentando a eficiência e promovendo a sustentabilidade de seu negócio para gerar valor ao participante.



Para evitar perdas relacionadas à corrupção, lavagem de dinheiro e outros crimes da mesma característica, o Infraprev implementou ações com foco na Lei Anticorrupção.

São 11 etapas e 33 ações, no qual em cada etapa algumas áreas se responsabilizaram pela implementação da atividade anticorrupção. A fim de reduzir o

risco operacional na empresa, todas as áreas do Infraprev agiram em conjunto para adequação dos seus processos internos às práticas líderes propostas pela Abrapp relativas às ações anticorrupção.

Etapas do processo de implementação de ações com foco na Lei Anticorrupção

- 1** Comprometimento da alta direção da pessoa jurídica, incluídos os conselhos, evidenciado pelo apoio visível e inequívoco ao programa.
- 2** Padrões de conduta, código de ética, políticas e procedimentos de integridade, aplicáveis a todos os empregados e administradores, independentemente de cargo ou função exercidos.
- 3** Padrões de conduta, código de ética e políticas de integridade estendidas, quando necessário, a terceiros, tais como, fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados.
- 4** Treinamentos periódicos sobre o programa de integridade.
- 5** Análise periódica de riscos para realizar adaptações necessárias ao programa de integridade.
- 6** Registros contábeis que reflitam de forma completa e precisa as transações da pessoa jurídica.

- 7** Controles internos que assegurem a pronta elaboração e confiabilidade de relatórios e demonstrações financeiras da pessoa jurídica.
- 8** Procedimentos específicos para prevenir fraudes e ilícitos no âmbito de processos licitatórios, na execução de contratos administrativos ou em qualquer interação com o setor público, ainda que intermediada por terceiros, tal como pagamentos de tributos, sujeição a fiscalizações, ou obtenção de autorizações, licenças, permissões e certidões.
- 9** Canais de denúncia de irregularidades, abertos e amplamente divulgados a funcionários e terceiros e de mecanismos destinados à proteção de denunciante de boa-fé.
- 10** Medidas disciplinares em caso de violação do programa de integridade.
- 11** Procedimentos que assegurem a pronta interrupção de irregularidades ou infrações detectadas e a tempestiva remediação dos danos gerados.

CANAL DE DENÚNCIAS

O Infraprev deu mais um passo no sentido de prevenir desvios de conduta no Instituto. No dia 1º de outubro iniciou o funcionamento do Canal de Denúncias, um espaço exclusivo para o recebimento de denúncias de empregados, participantes, fornecedores e demais públicos de interesse. A ferramenta é um dos pilares do Programa de Integridade, que conta com uma série de medidas para o Infraprev se proteger contra práticas ilícitas e desvios de conduta.

Pelo canal podem ser realizadas denúncias de fraudes em contratos, corrupção, manipulação de dados, assédio moral dentro do ambiente de trabalho ou qualquer outra irregularidade. A administração da ferramenta é feita pela Deloitte, empresa independente que garante o anonimato e o sigilo das informações. O denunciante não precisa se identificar e o sistema utilizado não permite rastreamentos de informações do denunciante.

O Canal de Denúncia, www.ethicsdeloitte.com.br/infraprev/, pode ser acessado pelo portal Infraprev e pelo telefone 0800-7219577 ou e-mail denunciasinfraprev@deloitte.com.

COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

Portal Infraprev (www.infraprev.org.br)

O número de visitantes no portal no ano, cerca de 63 mil, cresceu em relação a 2017, que foi da ordem de 59 mil.

| Indicadores do Portal | Total 2018 |
|---------------------------|------------|
| Visitas | 124.716 |
| Visitantes | 62.941 |
| Visualizações de páginas | 1.412.787 |
| Acesso ao Autoatendimento | 63.711 |

Facebook

O Infraprev intensificou o uso da rede social em 2018. O Facebook do Infraprev fechou o ano com 5.875 curtidores, um aumento de 810 em relação a 2017, que encerrou com 5.065. A fanpage explorou conteúdos de previdência e educação financeira. As 168 postagens publicadas atingiram aproximadamente 120 mil perfis.

LinkedIn

Em 2018, o Infraprev consolidou sua entrada, realizada em 2017, no LinkedIn. Nesta rede social de uso profissional, as postagens do Instituto, além da divulgação de vagas de emprego, atingiram um público focado em negócios.

| Métrica | 2018 |
|-------------------------|-------|
| Seguidores | 934 |
| Curtidas | 1.277 |
| Cliques nas Publicações | 3.904 |
| Comentários | 36 |
| Nº de posts | 57 |

Atendimento aos Participantes

Os atendimentos aos participantes foram realizados em 2018 por meio dos seguintes canais: Central de Atendimento 0800 (14.486), e-mail (20.987) e atendimento pessoal (3.588) efetuado pelos empregados do Infraprev nas unidades do Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo, totalizando 39.061 solicitações. Um crescimento de 4.168 atendimentos em relação a 2017. Com as tecnologias existentes, o foco do Infraprev é que o participante cada vez mais possa tirar suas dúvidas e resolver suas necessidades sem necessitar de atendimento presencial.

VISÃO ADMINISTRATIVA

COMISSÕES DE APURAÇÃO

O Infraprev lançou, em 2 de abril, o Projeto Força Tarefa Novo Infraprev, que investiga a possível ocorrência de gestão temerária ou fraudulenta em investimentos sob denúncia ou que geraram prejuízo ao Instituto.

O Conselho Deliberativo selecionou profissionais com experiência em processos de apuração de responsabilidade para compor as Comissões Técnicas de Apuração (CTAs), que ficaram responsáveis por diferentes investimentos.

O objetivo desse trabalho, conduzido pelo Conselho Deliberativo, é apurar investimentos que geraram perdas aos planos e, caso confirmado dano, instituir ações de reparação. O resultado das apurações e a responsabilização dos agentes – pessoas físicas ou jurídicas – serão encaminhadas ao Ministério Público e à Polícia Federal.

GERENCIAMENTO DAS DESPESAS

As despesas administrativas totalizaram R\$ 27,7 milhões em 2018, equivalentes a 0,82% dos recursos garantidores dos planos de benefícios. Em relação ao valor orçado para o ano, houve uma economia de 14,31%, demonstrando o esforço da Diretoria Executiva em otimizar as despesas administrativas.



VISÃO PREVIDENCIÁRIA

NOVOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

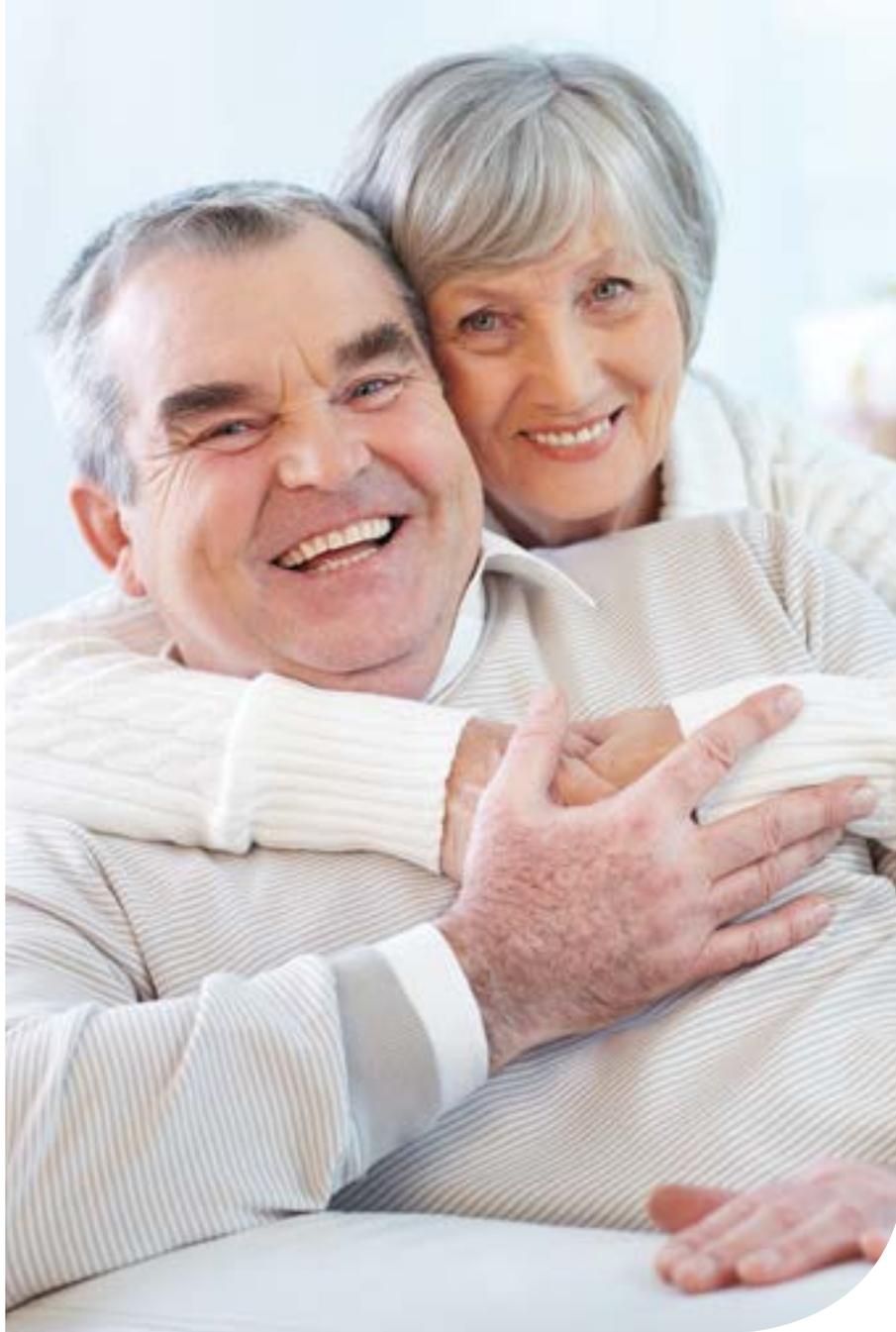
O Comitê de Produtos do Infraprev iniciou a criação de dois planos de previdência complementar com objetivo de ofertar a possíveis novos patrocinadores. Eles foram aprovados em 2018 pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo e seguirão os tramites no patrocinador-fundador e na Previc até que sejam plenamente aprovados para serem ofertados.

A flexibilidade é a característica principal dos novos produtos do Instituto, que poderão ser customizados e modelados, levando em consideração a política interna adotada por cada novo patrocinador e o perfil de seus empregados.

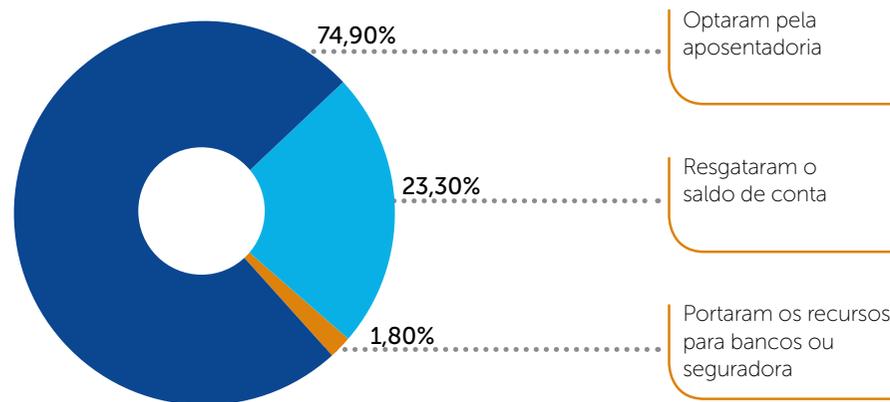
Foram estruturados na modalidade de contribuição definida, ou seja, sem risco atuarial, com base no regulamento padrão disponibilizado pela Previc.

BENEFÍCIOS E INSTITUTOS CONCEDIDOS

A aposentadoria no Infraprev permanece como a opção mais escolhida pelos participantes que se desligam das patrocinadoras.



Com base nos desligamentos de participantes efetuados em 2018, o gráfico abaixo apresenta a escolha do participante:



RECADASTRAMENTO DE PENSIONISTAS

O Infraprev iniciou no final do segundo semestre de 2018 o recadastramento de todos os pensionistas que recebem pensão por morte. São no total 981. O Instituto enviou, pelos Correios, os formulários com os dados cadastrais impressos. As recomendações passadas foram a confirmação dos dados, assinatura do documento e devolução ao Instituto, com uma cópia do comprovante de recebimento do benefício do INSS em anexo. O objetivo do trabalho é regularização completa da base de dados. Foram recadastrados até 31/12/2018, 700 beneficiários de pensão.

EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA E FINANCEIRA

A seguir são descritas algumas das ações desenvolvidas em 2018.

1 CAMPANHA DE AUMENTO DE CONTRIBUIÇÃO

Teve o objetivo de mostrar a importância do percentual de contribuição para a formação de um bom benefício de aposentadoria no Plano CV, que possa atender às expectativas do participante no futuro. As ações foram desenvolvidas no portal, redes sociais, e-mail e Jornal Futuro.

2 COMUNICADOS

Com o objetivo de prestar contas e esclarecer dúvidas, diversos comunicados foram divulgados. Importante enfatizar que o Instituto deu maior foco à divulgação dos resultados durante o ano, e pretende aumentar ainda mais essa forma de divulgação a partir de 2019.

3 CAMPANHAS

Foram realizadas quatro campanhas e posts avulsos sobre educação previdenciária e financeira no Facebook. Confira algumas peças a seguir.

Educação Financeira ■ MAIO



Publicação

Antes de efetuar a compra, responda algumas perguntas para você mesmo:...



Publicação

É importante ficar atento aos preços que realmente tiveram alterações...



Publicação

A típica frase: "O barato sai caro" é real e muito comum...



Publicação

Um dos maiores erros cometidos é comprar por status...

Educação Financeira ■ JUNHO/JULHO



Publicação

O Bom de Bola é o mascote do Infraprev que irá dar dicas financeiras...



Publicação

O clima de Copa do Mundo já está espalhado por todos os lugares...



Publicação

Torcedor fiel veste a camisa! E em época de Copa do Mundo,...



Publicação

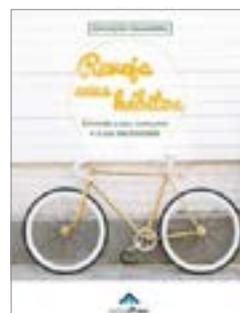
A Copa do Mundo é um dos maiores eventos esportivos...

Educação Financeira ■ JULHO/AGOSTO



Publicação

Em tempos de crise, se organizar para ir ao supermercado é fundamental...



Publicação

A escassez de combustível durante a greve dos caminhoneiros afetou o...



Publicação

Serviços de internet, TV e celular costumam ser um dos principais gastos...



Publicação

A conta de luz ainda está lhe dando dores de cabeça? O Infraprev ...



Publicação

Para ver as suas contribuições até o momento e a projeção do seu atual ...



Publicação

Você conhece o Simulador de Aposentadoria do Infraprev?...



Publicação

É muito simples obter a senha para ter acesso à área restrita de...



Publicação

A alteração do percentual de contribuição é online. A forma é muito...

4 HOTSITE 'O FUTURO CHEGOU'

O hot site, www.infraprev.org.br/ofuturochegou, foi criado para orientar os participantes inscritos nos programas de desligamento do patrocinador Infraero, que aconteceu até o 3º trimestre de 2018. O hot site recebeu mais de 1.700 visitas.



VISÃO ECONÔMICO- FINANCEIRA

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

As Políticas de Investimentos para o período 2019-2023 foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo, na reunião extraordinária de 12 de dezembro de 2018, e estão disponíveis no portal para consulta.

Em linhas gerais, o Infraprev pode investir em todos os segmentos permitidos pela legislação vigente: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis, operações com os participantes (empréstimos) e investimento no exterior. Na Política de Investimentos são definidos os limites mínimos e máximos a serem investidos em cada segmento, exceto imobiliário, que a partir da resolução CMN N° 4661/2018, têm restrição para novas alocações.

O Infraprev elabora um estudo técnico (casamento de ativos e passivos) para encontrar a alocação ótima para cada investimento, e este ano não houve mudança significativa na composição da carteira ótima em relação à encontrada para 2017. Isso evidencia que os investimentos já estavam bem equilibrados com os respectivos passivos dos planos geridos.

O que ocorreu foi também uma adequação à nova Resolução CMN n° 4661/2018, lançada em 25/5/2018, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação realizadas pe-



los planos de previdência complementar em substituição à Resolução CMN nº 3792/2009. O principal ponto de alteração na legislação diz respeito à carteira de imóveis. As entidades não podem mais fazer aquisições de imóveis diretamente, sendo permitido apenas investir em fundos imobiliários. Além disso, a legislação definiu um prazo de 12 anos para que as instituições possam vender seus ativos ou transferi-los para um fundo de investimento.

Outra novidade é que o portfólio dos investimentos estruturados até então era composto por fundos imobiliários, fundos de participação e fundos multimercados. Com a mudança, os fundos imobiliários passaram para o segmento imobiliário. A vedação de aplicações em FIPS e a criação de anexos, como por exemplo a política de governança de investimentos e alçadas, são outros pontos que merecem destaque.

METAS ATUARIAIS E DE REFERÊNCIA

Há a necessidade das entidades fechadas de previdência complementar elaborarem anualmente um estudo para indicar a taxa de juros ideal para cada plano de benefícios, chamado de "adequação da taxa de aderência". As outras hipóteses atuariais só precisam ser reavaliadas a cada três anos e foram revistas pelo Infraprev em 2017.

O objetivo é analisar a expectativa de retorno dos investimentos em conjunto com o passivo atuarial dos planos. O Infraprev contratou uma consultoria especializada para elaborar esse estudo e os resultados indicaram a necessidade de ajuste da meta do Plano CV e do Plano BD II. No Plano CV houve redução da meta de INPC + 5,60% ao ano para INPC + 5,50% ao ano. No BDII a meta atuarial subiu de INPC + 5,30% ao ano para INPC + 5,40% ao ano. No Plano BDI a meta atuarial se manteve em INPC + 5,44% ao ano.

O plano PAI-I, conhecido como ANEI, desenhado na modalidade Contribuição Definida (CD), tem meta de rentabilidade, em vez de meta atuarial. O plano passou a utilizar como objetivo alcançar a rentabilidade de 100% do CDI, uma vez

que seus investimentos são líquidos e estão concentrados em fundo de renda fixa. Até então o ANEI utilizava como meta o INPC + 5,5% ao ano.

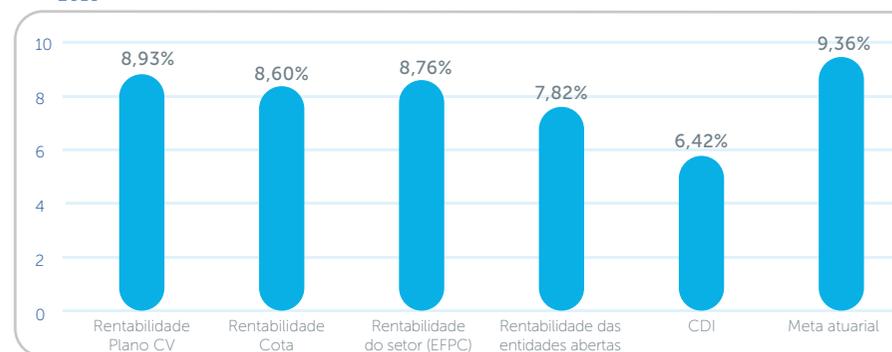
RESULTADO POR PLANOS DE BENEFÍCIOS

PLANO CV

O Plano de Contribuição Variável encerrou 2018 com rentabilidade bruta de 8,93%. Mesmo tendo alcançado um resultado levemente inferior à meta atuarial (INPC+ 5,60% a.a.) de 9,36% no mesmo período, sua performance foi em linha com o mercado de previdência complementar e atingiu 139% do CDI, principal indicador econômico utilizado como referência pelos bancos para remunerar os investimentos dos seus clientes, mostrando que a rentabilidade foi satisfatória.

A rentabilidade do plano também foi superior à média da indústria tanto das entidades de previdência complementar abertas quanto das entidades fechadas. O levantamento da rentabilidade mediana das entidades fechadas feito pela consultoria financeira Aditus mostra uma rentabilidade de 8,76% para planos de contribuição variável, enquanto os dados da Economática apresentam o resultado das entidades abertas (fundos de previdência PGBL e VGBL) com uma média de 7,82%.

Rentabilidade comparativa Plano CV 2018



O total de recursos garantidores do plano fechou o ano em R\$ 3,26 bilhões, tendo uma variação positiva de 5,7% em relação a dezembro de 2017.

A rentabilidade da cota do plano, líquida das taxas, ficou em 8,60% ao ano.

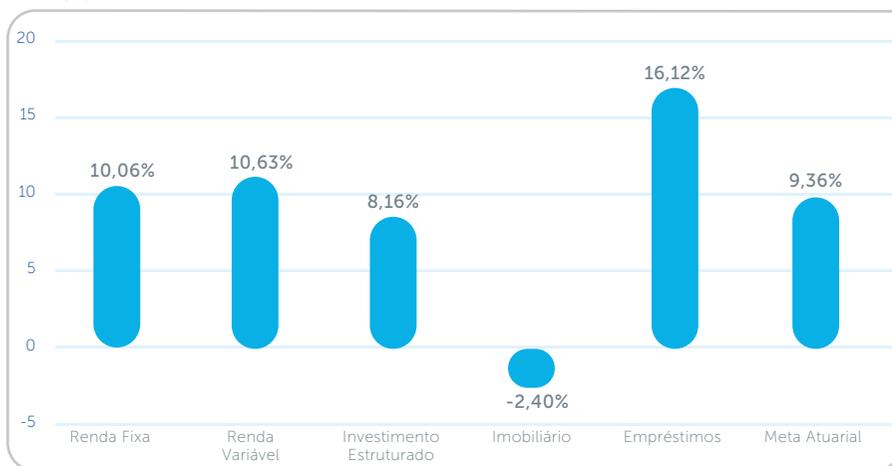
Rentabilidade por Segmento

Dentre os segmentos investidos, a renda fixa, que apresenta maior representatividade no plano (70% de participação), obteve retorno de 10,06%, bem superior à meta atuarial e aos principais indicadores econômicos. Entre os outros segmentos, o melhor desempenho foi na carteira de empréstimos, com 16,12%; seguido por renda variável, com 10,63% e investimentos estruturados, com 8,16%.

Já o segmento imobiliário apresentou rentabilidade negativa de 2,42%. O setor imobiliário vem passando por uma crise nos últimos anos, com elevada vacância das lajes corporativas, que influencia diretamente e de forma negativa no valor dos imóveis que são utilizados para renda, que é o caso do Infraprev.

O investimento no exterior, cuja primeira aplicação no segmento foi realizada em novembro, apresentou rentabilidade negativa de 10,27%. O percentual investido nesse segmento corresponde a apenas 0,23% do total de recursos garantidores

Retorno por segmento Plano CV
2018



do plano e seu investimento, com proteção cambial, teve como objetivo diversificar o investimento em renda variável no Brasil. O curto período (novembro e dezembro) não é suficiente para fazer uma análise da tendência da estratégia.

Resultado Financeiro

O Plano CV registrou superávit no ano de R\$ 17,04 milhões, diminuindo o déficit R\$ mil

| | | |
|---|------------------------------------|---------|
| | Resultado Acumulado (ano anterior) | -64.576 |
| | Resultado no ano | 17.041 |
| 1 | Resultado Acumulado (ano) | -47.536 |
| 2 | (+/-) Ajuste de Precificação | 64.072 |
| 3 | Equilíbrio Técnico Ajustado | 16.536 |
| 4 | Limite de Déficit para Equacionar | -73.442 |

técnico acumulado para R\$ 47,6 milhões. Além do desempenho positivo dos investimentos, a própria avaliação atuarial também ajudou o resultado. Em dois anos o Plano CV já reduziu o déficit em R\$ 106 milhões. Veja abaixo:

O Ajuste de Precificação (2) pode ser entendido como uma antecipação dos ganhos que decorrem da manutenção de títulos públicos indexados à inflação que estejam classificados como "mantidos até o vencimento". Esse valor é somado ao Resultado Acumulado do ano (1) para encontrar o resultado do plano. O Equilíbrio Técnico Ajustado (3) é o valor que a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) verifica para termos de equacionamento. Esse número fechou em R\$ 16,54 milhões positivos, ou seja, superavitário.

Esse resultado está dentro do Limite de Déficit para Equacionar (4) permitido pela legislação, não sendo necessário elaborar um plano de equacionamento

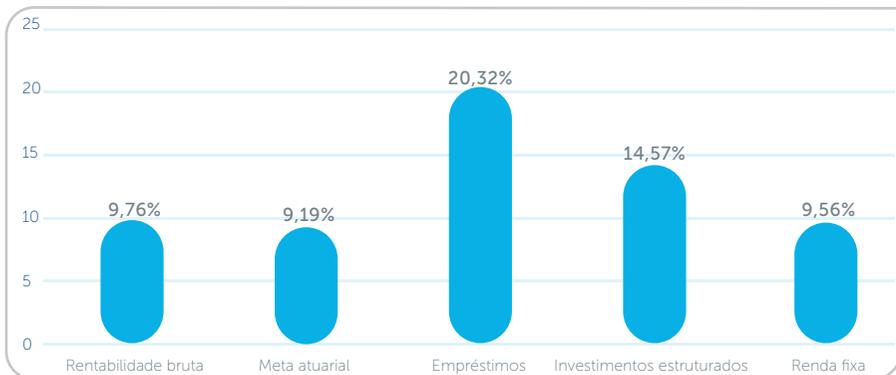
de déficit para o exercício de 2019. O Plano CV poderia apresentar um resultado deficitário de até R\$ 73,442 milhões.

PLANO BDI SALDADO

Com patrimônio de R\$ 86 milhões, o Plano de Benefício Definido – Plano BD I Saldado, fechado a nova adesões desde 2000, obteve rentabilidade acumulada no ano de 9,76% e superou a meta atuarial (INPC + 5,44% a.a.) de 9,19%. Os melhores desempenhos foram nos segmentos de empréstimos, com 20,32%; investimentos estruturados, com 14,57%; e de renda fixa, com 9,56%.

O plano apresentou superávit técnico de R\$ 1,06 milhão em 2018, e com isso o superávit acumulado ficou em R\$ 8,23 milhões. Esse valor foi contabilizado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é dar cobertura no caso de ocorrerem resultados desfavoráveis no plano em exercícios futuros.

Rentabilidade comparativa Plano BD I 2018

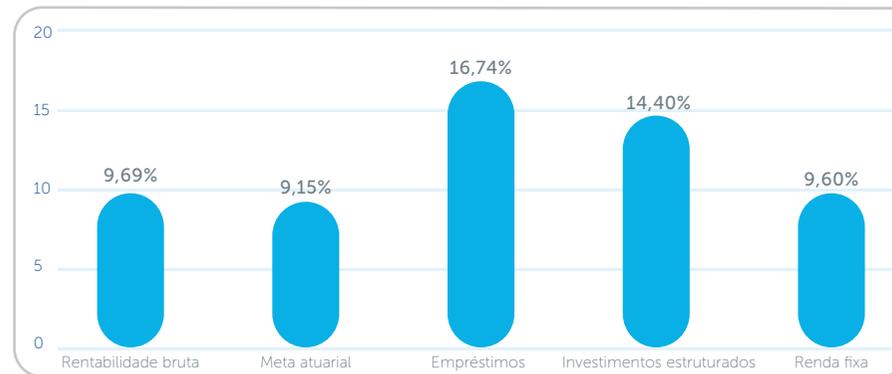


PLANO BDII

O Plano II de Benefício Definido - Plano BDII, fechado a novas adesões desde 2000 e com patrimônio de R\$ 13,3 milhões, alcançou rentabilidade bruta de 9,69%, superando a meta atuarial (INPC + 5,40% a.a.) de 9,15%. O desempenho da carteira de empréstimo, com 16,74%; de investimentos estruturados, com 14,40% impulsionaram o resultado. O segmento de renda fixa alcançou rentabilidade de 9,60%.

O plano apresentou um superávit de R\$ 1,98 milhões em 2018, levando a um superávit acumulado para R\$ 4,96 milhões. Este plano já está com um plano de distribuição de superávit em curso.

Rentabilidade comparativa Plano BD II 2018



O valor do superávit foi alocado na Reserva de Contingência até o limite permitido pela legislação. Após a apuração da Reserva de Contingência, o saldo remanescente do superávit foi contabilizado como reserva especial para revisão de plano.

PLANO PAI – I

O Plano Associativo Infraprev I (PAI-I), também conhecido como plano ANEI, com patrimônio de R\$ 292 mil, teve rentabilidade positiva de 6,22%, abaixo da meta de rentabilidade (INPC + 5,5% a.a.) de 9,12%. Este resultado foi decorrente da não aderência do perfil de investimento desse plano com sua meta de rentabilidade. Sua alocação, tendo em vista seu baixo patrimônio e alta necessidade de liquidez, é direcionada para fundos de investimento em renda fixa de baixo risco, que performa próximo do CDI. Foi efetuada alteração da meta do plano para CDI em 2019, de forma a ficar compatível com o tipo de investimento que pode ser realizado com um patrimônio desta magnitude.

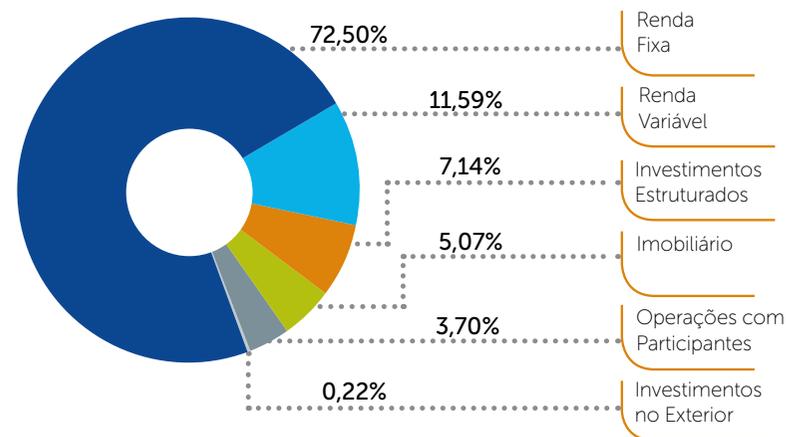
O plano é estruturado na modalidade de Contribuição Definida e, por isso, não apresenta déficit ou superávit e não possui meta atuarial. Em 2018, como não houve concessão de benefícios, o plano só compõe Provisão Matemática de Benefício a Conceder.

INVESTIMENTOS TOTAIS

As aplicações em diferentes ativos e segmentos são feitas com base nas Políticas de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo para cada plano.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTOS

A seguir demonstra-se de forma consolidada (somatório de todos os planos) como foi a distribuição das aplicações em 2018 em comparação com o ano anterior.



| Descrição | 2018 | Δ% | 2017 | Δ% | R\$ Mil |
|--|---------------------|---------------|---------------------|---------------|---------|
| Renda Fixa | 2.483.798,96 | 72,35 | 2.398.274,56 | 73,68 | |
| Títulos Governamentais | 1.834.709,82 | 53,44 | 1.519.258,20 | 46,67 | |
| Disponível | 1.055,41 | 0,03 | 803,49 | 0,02 | |
| Letras do Tesouro Nacional | 20.156,08 | 0,59 | - | 0,00 | |
| Notas do Tesouro Nacional | 1.814.553,74 | 52,85 | 1.518.454,71 | 46,65 | |
| Instituições Financeiras e Outros Títulos de Renda Fixa | 649.089,14 | 18,91 | 879.016,36 | 27,00 | |
| Debêntures | 39.074,40 | 1,14 | 45.623,13 | 1,40 | |
| Fundos Investimentos em Renda Fixa | 535.552,68 | 15,60 | 729.395,96 | 22,41 | |
| Fundo de Direitos Creditórios | 482,98 | 0,01 | 5.823,88 | 0,18 | |
| Letra Financeira de Instituição Financeira | 73.979,08 | 2,15 | 92.944,75 | 2,86 | |
| Renda Variável | 397.023,00 | 11,56 | 364.886,07 | 11,21 | |
| Ações/ Mercado a vista | 179.279,04 | 5,22 | 244.850,66 | 7,52 | |
| Fundo de Ações | 217.743,96 | 6,34 | 120.035,42 | 3,69 | |
| Investimentos Estruturados | 244.701,88 | 7,13 | 192.606,05 | 5,92 | |
| Fundo em Participações | 110.205,14 | 3,21 | 103.541,78 | 3,18 | |
| Fundo Multimercados | 134.496,74 | 3,92 | 62.455,84 | 1,92 | |
| Investimento no Exterior*** | 7.609,04 | 0,22 | | | |
| Fundo de Índice | 7.609,04 | 0,22 | | | |
| Imobiliários | 173.575,27 | 5,06 | 152.146,88 | 4,67 | |
| Imóveis | 140.315,27 | 4,09 | 152.146,88 | 4,67 | |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários* | 5.139,31 | 0,15 | 5.228,63 | 0,16 | |
| Fundos de Investimentos Imobiliários** | 28.120,69 | 0,82 | 26.608,43 | 0,82 | |
| Operações com Participantes (Empréstimos) | 126.606,16 | 3,69 | 147.231,47 | 4,52 | |
| TOTAL | 3.433.204,62 | 100,00 | 3.255.145,03 | 100,00 | |

*com a alteração da legislação de 3792 para 4661 o CRI passou do segmento RF para Imobiliário.

**com a alteração da legislação de 3792 para 4661 o FII passou do segmento Investimento Estruturado para Imobiliário.

***alocação foi iniciada com cautela, com diversificação para o segmento de Renda Variável no Brasil, em um fundo que replica o índice da bolsa americana negociado no Brasil.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS POR INDEXADOR

| ATIVO | Limite Legal (%) | 2018 | Δ% | 2017 | Δ% |
|--|------------------|---------------------|---------------|---------------------|--------------|
| RENDA FIXA | 100 | 2.483.689,26 | 72,34 | 2.398.274,56 | 73,68 |
| PRÉ-FIXADA | | 43.581,07 | 1,27 | - | 0,00 |
| INDEXADA TR | | 1.055 | 0,03 | 803,49 | 0,02 |
| INDEXADA A SELIC | | 20.156,08 | 0,59 | - | 0,00 |
| INDEXADA IPCA | | 1.769.807,57 | 51,55 | 1.523.683,34 | 46,81 |
| FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA | | 535.552,68 | 15,60 | 729.395,96 | 30,60 |
| CRÉDITO PRIVADO IPCA | | 113.053,48 | 3,29 | 138.567,88 | 4,26 |
| OUTROS | | 482,98 | 0,01 | 5.823,88 | 0,00 |
| RENDA VARIÁVEL | 70 | 397.023,00 | 11,56 | 364.886,07 | 11,21 |
| AÇÕES A VISTA | | 179.279,04 | 5,22 | 244.850,66 | 7,52 |
| FUNDO DE AÇÕES | | 217.743,96 | 6,34 | 120.035,42 | 5,04 |
| INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS | 20 | 244.701,88 | 7,13 | 192.606,05 | 5,92 |
| FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES | | 110.205,14 | 3,21 | 103.541,78 | 3,18 |
| FUNDOS IMOBILIÁRIOS | | - | 0,00 | 26.608,43 | 0,82 |
| FUNDOS MULTIMERCADOS | | 134.496,74 | 3,92 | 62.455,84 | 1,92 |
| INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS | 8 | 173.575,27 | 5,06 | 152.146,88 | 4,67 |
| FUNDOS IMOBILIÁRIOS | | 28.120,69 | 0,82 | - | 0,00 |
| CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS | | 5.139,31 | 0,15 | - | 0,00 |
| IMÓVEIS | | 140.315,27 | 4,09 | 152.146,88 | 4,67 |
| OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES | 15 | 126.606,16 | 3,69 | 147.231,47 | 4,52 |
| EMPRÉSTIMOS | | 126.606,16 | 3,69 | 147.231,47 | 4,52 |
| INVESTIMENTO NO EXTERIOR | 10 | 7.609,04 | 0,22 | - | 0,00 |
| ETF Fundos de Índice | | 7.609,04 | 0,22 | - | 0,00 |
| INVESTIMENTOS TOTAIS | | 3.433.204,62 | 100,00 | 3.255.145,03 | 100,0 |

Observação: A partir de agosto/18, os Fundos Imobiliários e o CRI foram classificados no segmento de Investimento Imobiliário de acordo com a Legislação vigente 4.661

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS POR PLANOS

A seguir são demonstradas a alocação dos recursos de cada plano nos diversos segmentos e ativos

| DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO BD I | | PLANO BD II | | PLANO CV | | PLANO PGA | | PLANO PAI-I | | INFRAPREV CONSOLIDADO | |
|--|----------------------|-----------------|----------------------|-----------------|-------------------------|-----------------|----------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------------|-----------------|
| Veículo de Investimento | em R\$ | % Sobre o Total | em R\$ | % Sobre o Total | em R\$ | % Sobre o Total | em R\$ | % Sobre o Total | em R\$ | % Sobre o Total | em R\$ | % Sobre o Total |
| Disponível | 1.037,87 | 0,00% | 321,22 | 0,00% | 1.024.058,06 | 0,03% | 29.899,17 | 0,04% | 89,85 | 0,03% | 1.055.406,17 | 0,03% |
| Títulos de Renda Fixa | 83.924.456,88 | 97,48% | 13.128.031,40 | 98,42% | 2.315.491.019,97 | 70,97% | 70.963.302,56 | 99,96% | 292.145,79 | 99,97% | 2.483.798.956,60 | 72,35% |
| Títulos Públicos | 64.613.646,05 | 75,05% | 10.050.380,20 | 75,35% | 1.751.087.688,52 | 53,67% | 8.958.105,98 | 12,62% | - | 0,00% | 1.834.709.820,75 | 53,44% |
| Títulos Privados | 1.280.533,85 | 1,49% | 109.610,99 | 0,82% | 111.663.335,37 | 3,42% | - | 0,00% | - | 0,00% | 113.053.480,21 | 3,29% |
| Fundos de Investimentos | 17.991.347,99 | 20,90% | 2.965.577,27 | 22,23% | 452.312.271,27 | 13,87% | 61.991.336,49 | 87,32% | 292.145,79 | 99,97% | 535.552.678,81 | 15,60% |
| FI Bradesco Ref DI Premium | 14.155.538,36 | 16,44% | 2.347.433,56 | 17,60% | 64.311.498,78 | 1,97% | 31.040.376,11 | 43,72% | - | 0,00% | 111.854.846,81 | 3,26% |
| FI BRAD RF DI Federal | - | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | 292.145,79 | 99,97% | 292.145,79 | 0,01% |
| Safrá Capital Market | - | 0,00% | - | 0,00% | 227.805.033,15 | 6,98% | - | 0,00% | - | 0,00% | 227.805.033,15 | 6,64% |
| Santander FIC FI Institucional RF Referenciado DI | 2.746.361,47 | 3,19% | 458.088,65 | 3,43% | 62.814.112,59 | 1,93% | 30.950.960,38 | 43,60% | - | 0,00% | 96.969.523,09 | 2,82% |
| Hawker- FI Multimercado Crédito Privado | 1.089.448,16 | 1,27% | 160.055,06 | 1,20% | 85.690.459,00 | 2,63% | - | 0,00% | - | 0,00% | 86.939.962,22 | 2,53% |
| Modal Gaia | - | 0,00% | - | 0,00% | 11.691.167,75 | 0,36% | - | 0,00% | - | 0,00% | 11.691.167,75 | 0,34% |
| Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios | 38.928,99 | 0,05% | 2.462,94 | 0,02% | 427.724,81 | 0,01% | 13.860,09 | 0,02% | - | 0,00% | 482.976,83 | 0,01% |
| FIDC Vinci Crédito E | - | 0,00% | - | 0,00% | 46,87 | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | 46,87 | 0,00% |
| FIDC Multisetorial BVA Master I | 37.027,18 | 0,04% | 2.342,62 | 0,02% | 406.784,50 | 0,01% | 13.182,98 | 0,02% | - | 0,00% | 459.337,28 | 0,01% |
| FIDC Multisetorial BVA Master II | 1.901,81 | 0,00% | 120,32 | 0,00% | 20.893,44 | 0,00% | 677,11 | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% |
| Renda Variável | - | 0,00% | - | 0,00% | 397.023.001,22 | 12,17% | - | 0,00% | - | 0,00% | 397.023.001,22 | 11,56% |
| Carteira Própria | - | 0,00% | - | 0,00% | 179.279.038,74 | 5,50% | - | 0,00% | - | 0,00% | 179.279.038,74 | 5,22% |
| COSAN SA | - | 0,00% | - | 0,00% | 12.360.124,00 | 0,38% | - | 0,00% | - | 0,00% | 12.360.124,00 | 0,36% |
| GERDAU SA-PREF | - | 0,00% | - | 0,00% | 18.310.110,00 | 0,56% | - | 0,00% | - | 0,00% | 18.310.110,00 | 0,53% |
| IRB BRASIL RESSEGUROS SA | - | 0,00% | - | 0,00% | 18.019.014,00 | 0,55% | - | 0,00% | - | 0,00% | 18.019.014,00 | 0,52% |
| ITAUSA-INVESTIMENTOS ITAU-PR | - | 0,00% | - | 0,00% | 36.694.352,96 | 1,12% | - | 0,00% | - | 0,00% | 36.694.352,96 | 1,07% |
| IOCHPE-MAXION S.A.-CW19 | - | 0,00% | - | 0,00% | 435.096,90 | 0,01% | - | 0,00% | - | 0,00% | 435.096,90 | 0,01% |
| IOCHPE-MAXION S.A. | - | 0,00% | - | 0,00% | 18.822.281,20 | 0,58% | - | 0,00% | - | 0,00% | 18.822.281,20 | 0,55% |
| CIA BRASILEIRA DE DIS-PREF | - | 0,00% | - | 0,00% | 18.431.048,00 | 0,56% | - | 0,00% | - | 0,00% | 18.431.048,00 | 0,54% |
| LOCALIZA RENT A CAR | - | 0,00% | - | 0,00% | 19.569.550,00 | 0,60% | - | 0,00% | - | 0,00% | 19.569.550,00 | 0,57% |

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS POR PLANOS

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------------|--------------|-------------------|--------------|-----------------------|---------------|----------|--------------|----------|--------------|-----------------------|--------------|
| TELEFONICA BRASIL S.A.-PREF | - | 0,00% | - | 0,00% | 18.676.920,00 | 0,57% | - | 0,00% | - | 0,00% | 18.676.920,00 | 0,54% |
| VIA VAREJO SA | - | 0,00% | - | 0,00% | 16.015.159,00 | 0,49% | - | 0,00% | - | 0,00% | 16.015.159,00 | 0,47% |
| Contas a Receber | - | 0,00% | - | 0,00% | 1.945.382,68 | 0,06% | - | 0,00% | - | 0,00% | 1.945.382,68 | 0,06% |
| Fundos de Investimentos em Ações | - | 0,00% | - | 0,00% | 217.743.962,48 | 6,67% | - | 0,00% | - | 0,00% | 217.743.962,48 | 6,34% |
| ETF ISHARES BOVA | - | 0,00% | - | 0,00% | 38.976.066,00 | 1,19% | - | 0,00% | - | 0,00% | 38.976.066,00 | 1,14% |
| NEO NAVITAS FIA | - | 0,00% | - | 0,00% | 49.265.031,55 | 1,51% | - | 0,00% | - | 0,00% | 49.265.031,55 | 1,43% |
| SANT FIC SELTOP AÇÃO | - | 0,00% | - | 0,00% | 21.394.232,44 | 0,66% | - | 0,00% | - | 0,00% | 21.394.232,44 | 0,62% |
| BRAM DIVIDENDOS FIA | - | 0,00% | - | 0,00% | 52.979.179,84 | 1,62% | - | 0,00% | - | 0,00% | 52.979.179,84 | 1,54% |
| Sulamérica Expertise | - | 0,00% | - | 0,00% | 41.047,83 | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | 41.047,83 | 0,00% |
| Patria PIPE FIC FIA | - | 0,00% | - | 0,00% | 55.088.404,82 | 1,69% | - | 0,00% | - | 0,00% | 55.088.404,82 | 1,60% |
| Investimentos Estruturados | 1.252.083,02 | 1,45% | 179.520,95 | 1,35% | 243.270.277,28 | 7,46% | - | 0,00% | - | 0,00% | 244.701.881,25 | 7,13% |
| Fundos de Investimentos em Participações | 1.252.083,02 | 1,45% | 179.520,95 | 1,35% | 108.773.540,33 | 3,33% | - | 0,00% | - | 0,00% | 110.205.144,30 | 3,21% |
| FIP Bozano Educacional II | - | 0,00% | - | 0,00% | 13.199.758,27 | 0,40% | - | 0,00% | - | 0,00% | 13.199.758,27 | 0,38% |
| FIP Brasil Energia | 201.388,67 | 0,23% | 30.208,30 | 0,23% | 5.691.596,07 | 0,17% | - | 0,00% | - | 0,00% | 5.923.193,04 | 0,17% |
| FIP Caixa Ambiental | 22.630,71 | 0,03% | 3.394,59 | 0,03% | 639.584,19 | 0,02% | - | 0,00% | - | 0,00% | 665.609,49 | 0,02% |
| Florestas do Brasil FIP | 1.053.450,12 | 1,22% | 149.561,42 | 1,12% | 35.353.329,07 | 1,08% | - | 0,00% | - | 0,00% | 36.556.340,61 | 1,06% |
| Brasil Equity Properties FIP | (138.170,58) | -0,16% | (20.560,98) | -0,15% | (6.495.954,75) | -0,20% | - | 0,00% | - | 0,00% | (6.654.686,31) | -0,19% |
| FIP Kinea II | - | 0,00% | - | 0,00% | 10.367.633,28 | 0,32% | - | 0,00% | - | 0,00% | 10.367.633,28 | 0,30% |
| Industrial Parks Brasil FIP | - | 0,00% | - | 0,00% | 21.836.169,93 | 0,67% | - | 0,00% | - | 0,00% | 21.836.169,93 | 0,64% |
| Multiner FIP | 112.784,10 | 0,13% | 16.917,62 | 0,13% | 7.116.867,45 | 0,22% | - | 0,00% | - | 0,00% | 7.246.569,17 | 0,21% |
| P2 Brasil Infraestrutura III FIQ FIP | - | 0,00% | - | 0,00% | 10.705.622,52 | 0,33% | - | 0,00% | - | 0,00% | 10.705.622,52 | 0,31% |
| FIQ FIP Hamilton Lane | - | 0,00% | - | 0,00% | 4.567.620,37 | 0,14% | - | 0,00% | - | 0,00% | 4.567.620,37 | 0,13% |
| Gávea Institucional FIQ FIP | - | 0,00% | - | 0,00% | 5.791.313,93 | 0,18% | - | 0,00% | - | 0,00% | 5.791.313,93 | 0,17% |
| Fundos de Investimentos Multimercados | - | 0,00% | - | 0,00% | 134.496.736,95 | -0,04% | - | 0,00% | - | 0,00% | 134.496.736,95 | 3,92% |
| AZ Quest Mult FICFIM | - | 0,00% | - | 0,00% | 51.745.407,95 | 1,59% | - | 0,00% | - | 0,00% | 51.745.407,95 | 1,51% |
| BBM Marau FIC FIM | - | 0,00% | - | 0,00% | 15.466.785,18 | 0,47% | - | 0,00% | - | 0,00% | 15.466.785,18 | 0,45% |
| Ibiuna LS STLS FIC FIM | - | 0,00% | - | 0,00% | 14.699.650,55 | 0,45% | - | 0,00% | - | 0,00% | 14.699.650,55 | 0,43% |
| Maua Macro FIC DE FIM | - | 0,00% | - | 0,00% | 14.725.086,53 | 0,45% | - | 0,00% | - | 0,00% | 14.725.086,53 | 0,43% |
| FIC DE FIM Garde Dumas | - | 0,00% | - | 0,00% | 20.069.704,99 | 0,62% | - | 0,00% | - | 0,00% | 20.069.704,99 | 0,58% |
| Modal Tactical FICFIM | - | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% |

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS POR PLANOS

| | | | | | | | | | | | | |
|---|----------|--------------|----------|--------------|-----------------------|--------------|----------|--------------|----------|--------------|-----------------------|--------------|
| Claritas Long&Short FICFIM | - | 0,00% | - | 0,00% | 17.790.101,75 | 0,55% | - | 0,00% | - | 0,00% | 17.790.101,75 | 0,52% |
| Investimentos no Exterior | - | 0,00% | - | 0,00% | 7.609.043,00 | 0,23% | - | 0,00% | - | 0,00% | 7.609.043,00 | 0,22% |
| Fundo de Índice | - | 0,00% | - | 0,00% | 7.609.043,00 | 0,23% | - | 0,00% | - | 0,00% | 7.609.043,00 | 0,22% |
| Carteira Imobiliária | - | 0,00% | - | 0,00% | 173.575.270,03 | 5,32% | - | 0,00% | - | 0,00% | 173.575.270,03 | 5,06% |
| Fundos de Investimentos Imobiliário | - | 0,00% | - | 0,00% | 28.120.692,17 | 0,87% | - | 0,00% | - | 0,00% | 28.120.692,17 | 0,82% |
| Fundo Imobiliário Panamby | - | 0,00% | - | 0,00% | 13.550.674,41 | 0,42% | - | 0,00% | - | 0,00% | 13.550.674,41 | 0,39% |
| Fundo Imobiliário Via Parque Shopping | - | 0,00% | - | 0,00% | 14.570.017,76 | 0,45% | - | 0,00% | - | 0,00% | 14.570.017,76 | 0,42% |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários | - | 0,00% | - | 0,00% | 5.139.312,28 | 0,16% | - | 0,00% | - | 0,00% | 5.139.312,28 | 0,15% |
| Imóveis | - | 0,00% | - | 0,00% | 140.315.265,58 | 4,30% | - | 0,00% | - | 0,00% | 140.315.265,58 | 4,09% |
| Rua Equador, 43 - 6º andar - Sala 601 | - | 0,00% | - | 0,00% | 5.100.000,00 | 0,16% | - | 0,00% | - | 0,00% | 5.100.000,00 | 0,15% |
| Rua Equador, 43 - 6º andar - Sala 602 | - | 0,00% | - | 0,00% | 4.910.000,00 | 0,15% | - | 0,00% | - | 0,00% | 4.910.000,00 | 0,14% |
| Rua Equador, 43 - 6º andar - Sala 603 | - | 0,00% | - | 0,00% | 5.020.000,00 | 0,15% | - | 0,00% | - | 0,00% | 5.020.000,00 | 0,15% |
| Rua Equador, 43 - 6º andar - Sala 604 | - | 0,00% | - | 0,00% | 5.010.000,00 | 0,15% | - | 0,00% | - | 0,00% | 5.010.000,00 | 0,15% |
| Praia de Botafogo, 501 – Sala A601 | - | 0,00% | - | 0,00% | 5.940.000,00 | 0,18% | - | 0,00% | - | 0,00% | 5.940.000,00 | 0,17% |
| Praia de Botafogo, 501 – Sala A602 | - | 0,00% | - | 0,00% | 6.530.000,00 | 0,20% | - | 0,00% | - | 0,00% | 6.530.000,00 | 0,19% |
| Praia de Botafogo, 501 – Sala A603 | - | 0,00% | - | 0,00% | 6.130.000,00 | 0,19% | - | 0,00% | - | 0,00% | 6.130.000,00 | 0,18% |
| Praia de Botafogo, 501 – Sala A604 | - | 0,00% | - | 0,00% | 6.120.000,00 | 0,19% | - | 0,00% | - | 0,00% | 6.120.000,00 | 0,18% |
| Praia de Botafogo, 501 – Sala B601 | - | 0,00% | - | 0,00% | 6.020.000,00 | 0,18% | - | 0,00% | - | 0,00% | 6.020.000,00 | 0,18% |
| Praia de Botafogo, 501 – Sala B602 | - | 0,00% | - | 0,00% | 6.640.000,00 | 0,20% | - | 0,00% | - | 0,00% | 6.640.000,00 | 0,19% |
| Praia de Botafogo, 501 – Sala B603 | - | 0,00% | - | 0,00% | 6.120.000,00 | 0,19% | - | 0,00% | - | 0,00% | 6.120.000,00 | 0,18% |
| Praia de Botafogo, 501 – Sala B604 | - | 0,00% | - | 0,00% | 6.680.000,00 | 0,20% | - | 0,00% | - | 0,00% | 6.680.000,00 | 0,19% |
| Conde de Baependi, 24 | - | 0,00% | - | 0,00% | 7.740.000,00 | 0,24% | - | 0,00% | - | 0,00% | 7.740.000,00 | 0,23% |
| Av. Almirante Barroso, 52 - Sala 2301 | - | 0,00% | - | 0,00% | 4.040.000,00 | 0,12% | - | 0,00% | - | 0,00% | 4.040.000,00 | 0,12% |
| Av. Almirante Barroso, 52 - Sala 2302 | - | 0,00% | - | 0,00% | 3.900.000,00 | 0,12% | - | 0,00% | - | 0,00% | 3.900.000,00 | 0,11% |
| Av. Almirante Barroso, 52 - Sala 2401 | - | 0,00% | - | 0,00% | 4.040.000,00 | 0,12% | - | 0,00% | - | 0,00% | 4.040.000,00 | 0,12% |
| Av. Almirante Barroso, 52 - Sala 2402 | - | 0,00% | - | 0,00% | 3.360.000,00 | 0,10% | - | 0,00% | - | 0,00% | 3.360.000,00 | 0,10% |
| Rua da Assembleia, 10 – Sala 1412 | - | 0,00% | - | 0,00% | 1.260.000,00 | 0,04% | - | 0,00% | - | 0,00% | 1.260.000,00 | 0,04% |
| Rua da Assembleia, 10 – Sala 1413 | - | 0,00% | - | 0,00% | 1.790.000,00 | 0,05% | - | 0,00% | - | 0,00% | 1.790.000,00 | 0,05% |
| Rua da Assembleia, 10 – Sala 2412 | - | 0,00% | - | 0,00% | 1.170.000,00 | 0,04% | - | 0,00% | - | 0,00% | 1.170.000,00 | 0,03% |

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS POR PLANOS

| | | | | | | | | | | | | |
|--|----------------------|----------------|----------------------|----------------|-------------------------|---------------|----------------------|----------------|-------------------|----------------|-------------------------|----------------|
| Rua da Assembleia, 10 – Sala 2613 | - | 0,00% | - | 0,00% | 1.920.000,00 | 0,06% | - | 0,00% | - | 0,00% | 1.920.000,00 | 0,06% |
| Av. Rio Branco, 116 / 11º andar | - | 0,00% | - | 0,00% | 2.520.000,00 | 0,08% | - | 0,00% | - | 0,00% | 2.520.000,00 | 0,07% |
| Av. Rio Branco, 116 / 12º andar | - | 0,00% | - | 0,00% | 2.520.000,00 | 0,08% | - | 0,00% | - | 0,00% | 2.520.000,00 | 0,07% |
| Av. Rio Branco, 116 / 16º andar | - | 0,00% | - | 0,00% | 2.700.000,00 | 0,08% | - | 0,00% | - | 0,00% | 2.700.000,00 | 0,08% |
| Av Rio Branco, 103 / 19º andar | - | 0,00% | - | 0,00% | 2.805.000,00 | 0,09% | - | 0,00% | - | 0,00% | 2.805.000,00 | 0,08% |
| Rua Primeiro de Março, 23 – 6º andar | - | 0,00% | - | 0,00% | 2.435.000,00 | 0,07% | - | 0,00% | - | 0,00% | 2.435.000,00 | 0,07% |
| Rua Primeiro de Março, 23 – 7º andar | - | 0,00% | - | 0,00% | 2.435.000,00 | 0,07% | - | 0,00% | - | 0,00% | 2.435.000,00 | 0,07% |
| Rua das Marrecas, 39 - Vaga 233 | - | 0,00% | - | 0,00% | 44.400,00 | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | 44.400,00 | 0,00% |
| Rua das Marrecas, 39 - Vaga 262 | - | 0,00% | - | 0,00% | 44.400,00 | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | 44.400,00 | 0,00% |
| Rua das Marrecas, 39 - Vaga 263 | - | 0,00% | - | 0,00% | 44.400,00 | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | 44.400,00 | 0,00% |
| Rua das Marrecas, 39 - Vaga 264 | - | 0,00% | - | 0,00% | 44.400,00 | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | 44.400,00 | 0,00% |
| Rua das Marrecas, 39 - Vaga 286 | - | 0,00% | - | 0,00% | 44.400,00 | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | 44.400,00 | 0,00% |
| Rua das Marrecas, 39 - Vaga 287 | - | 0,00% | - | 0,00% | 44.400,00 | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | 44.400,00 | 0,00% |
| Rua das Marrecas, 39 - Vaga 310 | - | 0,00% | - | 0,00% | 44.400,00 | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | 44.400,00 | 0,00% |
| Rua das Marrecas, 39 - Vaga 312 | - | 0,00% | - | 0,00% | 44.400,00 | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | 44.400,00 | 0,00% |
| Av. Santo Amaro, 502 | - | 0,00% | - | 0,00% | 24.210.970,00 | 0,74% | - | 0,00% | - | 0,00% | 24.210.970,00 | 0,71% |
| Contas a receber | - | 0,00% | - | 0,00% | 894.096,58 | 0,03% | - | 0,00% | - | 0,00% | 894.096,58 | 0,03% |
| Empréstimos e Financiamentos | 920.863,65 | 1,07% | 30.810,53 | 0,23% | 125.654.488,11 | 3,85% | - | 0,00% | - | 0,00% | 126.606.162,29 | 3,69% |
| Exigível Contingencial | - | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% | - | 0,00% |
| Valores a Pagar e Valores a Receber | (1.558,37) | 0,00% | (243,30) | 0,00% | (1.161.970,81) | -0,04% | (1.325,28) | 0,00% | (5,31) | 0,00% | (1.165.103,07) | -0,03% |
| Total dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas | 86.096.883,05 | 100,00% | 13.338.440,80 | 100,00% | 3.262.485.186,86 | 99,77% | 70.991.876,45 | 100,00% | 292.230,33 | 100,00% | 3.433.204.617,49 | 100,00% |

INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA

Um total de R\$ 987 milhões (28,8% do total dos recursos) são alocados de forma terceirizada, ou seja, são geridos por outras instituições. A seguir está exposto o valor que é gerido por cada terceirizado.

| FUNDO | CNPJ do Fundo | FINANCEIRO | PARTICIPAÇÃO | GESTOR |
|---|---------------------|-----------------------|----------------|---|
| Hawker Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado | 05.362.674/0001-50 | 86.939.962,20 | 8,80% | BRZ Investimentos |
| FIDC Multisetorial Master | 11.675.457/0001-12 | 459.337,28 | 0,05% | BRPP Gestão de Produtos Estruturados |
| Vinci Crédito e Desenvolvimento I - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios | 12.579.631/0001-96 | 46,86 | 0,00% | Vinci Partners |
| Ibiúna L&S STLS FICFIM | 18.391.138/0001-24 | 14.699.650,55 | 1,49% | Ibirapuera Performance Investimentos LTDA |
| Gávea Institucional FIC FIP | 19.997.628/0001-31 | 5.791.313,92 | 0,59% | Gávea Investimentos |
| Bradesco FIA em Ações Dividendos | 06.916.384/0001-73 | 52.979.179,84 | 5,36% | Bradesco Asset Management |
| Bahia AM Marau FICFIM | 17.087.932/0001-16 | 15.466.785,18 | 1,57% | Bahia AM Renda Variável |
| Bozano Educacional II FIP Multiestratégia | 20.147.173/0001-44 | 13.199.758,28 | 1,34% | Bozano Investimentos |
| Bradesco FIRF REF DI Federal Extra | 03.256.793/0001-00 | 292.145,79 | 0,03% | Bradesco Asset Management |
| Claritas Long Short FIC FIM | 05.109.839/0001-86 | 17.790.101,75 | 1,80% | Claritas Investimentos |
| Brasil Energia FIP Multiestratégia | 07.032.374/0001-38 | 5.923.193,04 | 0,60% | BTG Pactual |
| FIDC Multisetorial II | 11.989.256/0001-90 | 23.592,68 | 0,00% | Brasil Plural |
| FIP Multiestratégia Caixa Ambiental | 08.576.668/0001-93 | 665.609,52 | 0,07% | Angra Partners |
| Industrial Parks Brasil FIP | 10.214.548/0001-98 | 21.836.169,92 | 2,21% | Kinea Investimentos |
| Florestas do Brasil FIP Multiestratégia | 09.130.4000/0001-96 | 36.556.340,59 | 3,70% | Copa Investimentos |
| FICFIM Garde Dumas | 18.961.501/0001-08 | 20.069.704,99 | 2,03% | Garde Asset Managment |
| Brasil Equity Properties FIP Multiestratégia | 08.999.182/0001-68 | (6.654.686,27) | -0,67% | Brasil Plural |
| Hamilton Lane FICFIP | 15.711.200/0001-20 | 4.567.620,38 | 0,46% | Hamilton Lane |
| FIP Multiestratégia Kinea Private Equity II | 15.039.162/0001-00 | 10.367.633,27 | 1,05% | Kinea Investimentos |
| Mauá Macro FICFIM | 05.903.038/0001-98 | 14.725.086,53 | 1,49% | Mauá Investimentos LTDA |
| Modal Gaia Institucional Recebíveis Imobiliários FIRF Crédito Privado | 15.637.785/0001-85 | 11.691.167,74 | 1,18% | Banco Modal |
| Multiner FIP Multiestratégia | 10.381.075/0001-13 | 7.246.569,18 | 0,73% | Vinci Partners |
| NEO Navitas FICFIA | 11.961.199/0001-30 | 49.265.031,55 | 4,99% | NEO Investimentos |
| Pátria Brasil Infraestrutura III FIC FIP | 17.870.798/0001-25 | 10.705.622,66 | 1,08% | Pátria Investimentos |
| Fundo de Investimento Imobiliário Panamby | 00.613.094/0001-74 | 13.550.674,41 | 1,37% | BRKB DTVM |
| Patria Pipe Feeder I FICFIA | 20.056.368/0001-89 | 55.088.404,82 | 5,58% | Pátria Investimentos |
| Bradesco FI RF REF DI Premium | 03.399.411/0001-90 | 111.854.846,78 | 11,33% | Bradesco Asset Management |
| Santander FICFI Intitucional RF REF DI | 02.224.354/0001-45 | 96.969.523,03 | 9,82% | Santander Asset Management |
| AZ Quest Multi FIC FIM | 04.455.632/0001-09 | 51.745.407,94 | 5,24% | Az Quest |
| Safra Capital Market Premium FICFI RF REF DI CP | 17.254.044/0001-40 | 227.805.033,15 | 23,07% | Safra Asset Management |
| Santander FICFI Seleção TOP Ações | 02.436.763/0001-05 | 21.394.232,45 | 2,17% | Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. |
| Sul América Expertise FIA | 13.017.931/0001-44 | 41.047,83 | 0,00% | Sulamerica Investimentos |
| Fundo de Investimento Imobiliário Via Parque Shopping | 00.332.266/0001-31 | 14.570.017,71 | 1,48% | Rio Bravo Investimentos |
| TOTAL | | 987.626.125,55 | 100,00% | |

CUSTOS DOS INVESTIMENTOS

Os custos com a administração dos investimentos representam a parcela das despesas com pessoal e encargos, serviços técnicos, encargos diversos, depreciações e outras despesas que foram utilizadas com os investimentos. Em 2018, foram R\$ 14,8 milhões.

(R\$)

| Rubricas | Plano BD I | Plano BD II | Plano CV | Plano PAI-1 | Total 2018 |
|--|-------------------|------------------|----------------------|--------------|----------------------|
| Pessoal e Encargos | 121.710,57 | 17.053,52 | 8.332.154,32 | - | 8.470.918,41 |
| Conselheiros | 740,45 | 103,50 | 50.628,99 | - | 51.472,94 |
| Dirigentes | 17.211,37 | 2.412,19 | 1.177.239,32 | - | 1.196.862,88 |
| Pessoal Próprio | 102.553,95 | 14.369,42 | 7.021.765,66 | - | 7.138.689,03 |
| Outras Despesas | 1.204,80 | 168,41 | 82.520,35 | - | 83.893,56 |
| Estagiários | 1.204,80 | 168,41 | 82.520,35 | - | 83.893,56 |
| Outras Despesas | - | - | - | - | - |
| Treinamento Congresso e Seminário | 1.007,82 | 143,01 | 68.527,01 | - | 69.677,84 |
| Viagens e Estadias | 5.841,99 | 821,47 | 398.908,40 | - | 405.571,86 |
| Serviços de Terceiros | 40.058,40 | 5.623,86 | 2.741.976,57 | - | 2.787.658,83 |
| Pessoa Física | 4.468,54 | 625,90 | 306.662,89 | - | 311.757,33 |
| Consultoria Atuarial - Comum | - | - | - | - | - |
| Consultoria Atuarial - Específica | 135,65 | 20,19 | 6.377,32 | - | 6.533,16 |
| Gestão/Planejamento Estratégico | - | - | - | - | - |
| Consultoria de Investimentos | 9.639,71 | 1.358,86 | 659.787,03 | - | 670.785,60 |
| Consultoria Jurídica - Comum | 6.624,47 | 928,03 | 455.807,25 | - | 463.359,75 |
| Auditoria Externa | 1.064,33 | 148,27 | 73.006,17 | - | 74.218,77 |
| Consultoria Jurídica - Específica | - | - | - | - | - |
| Assessoria Técnica | 3.401,94 | 481,65 | 232.372,63 | - | 236.256,22 |
| Processamento de Dados | 14.574,43 | 2.039,46 | 997.817,61 | - | 1.014.431,50 |
| Microfilmagem e Digitalização | 136,55 | 19,78 | 9.260,80 | - | 9.417,13 |
| Consultoria Imobiliária | 12,78 | 1,72 | 884,87 | - | 899,37 |
| Despesas Gerais | 17.604,76 | 2.444,83 | 1.221.308,12 | - | 1.241.357,71 |
| Despesas Gerais Comuns | 17.604,76 | 2.444,83 | 1.221.308,12 | - | 1.241.357,71 |
| Despesas Gerais Específicas | - | - | - | - | - |
| Depreciações a Amortizações | 13.443,83 | 1.885,34 | 919.157,30 | - | 934.486,47 |
| Tributos | 12.117,19 | 1.695,45 | 829.443,42 | - | 843.256,06 |
| Taffic | 2578,89 | 515,76 | 126960 | 23,79 | 130078,44 |
| Outras Despesas | 1,32 | 0,18 | 90,14 | 0 | 91,64 |
| Total | 214.364,77 | 30.183,42 | 14.638.525,28 | 23,79 | 14.883.097,26 |

CUSTOS DIRETO DOS INVESTIMENTOS

| Rubricas | Plano BD I | Plano BD II | Plano CV | Plano PAI-1 | PGA | Total |
|--|-----------------|-----------------|-------------------|-----------------|--------------|-------------------|
| Custódia | 4.414,85 | 3.191,00 | 140.992,87 | 1.942,65 | 1.476,38 | 152.017,75 |
| Corretagens | - | - | 282.028,46 | - | - | 282.028,46 |
| Despesas Legais e Judiciais Imobiliárias | - | - | 6.529,70 | - | - | 6.529,70 |
| Total | 3.655,35 | 2.087,75 | 492.559,57 | 2.058,15 | 42,50 | 440.575,91 |

CUSTOS PREVIDENCIÁRIOS

Os custos com a administração dos planos de benefícios representam as despesas com pessoal, encargos, serviços técnicos, depreciações e outras despesas.

(R\$)

| Rubricas | Plano BD I | Plano BD II | Plano CV | Plano PAI-1 | Total 2018 |
|--|-------------------|-------------------|----------------------|-----------------|----------------------|
| Pessoal e Encargos | 210.967,01 | 114.154,61 | 7.213.702,15 | 3.336,17 | 7.542.159,94 |
| Conselheiros | 1.281,64 | 693,90 | 43.833,51 | 20,34 | 45.829,39 |
| Dirigentes | 29.802,03 | 16.127,51 | 1.019.235,39 | 472,91 | 1.065.637,84 |
| Pessoal Próprio | 177.793,18 | 96.201,80 | 6.079.192,05 | 2.810,20 | 6.355.997,23 |
| Outras Despesas | 2.090,16 | 1.131,40 | 71.441,20 | 32,72 | 74.695,48 |
| Estagiários | 2.090,16 | 1.131,40 | 71.441,20 | 32,72 | 74.695,48 |
| Outras Despesas | - | - | - | - | - |
| Treinamento Congresso e Seminário | 1.733,70 | 937,45 | 59.341,23 | 25,93 | 62.038,31 |
| Viagens e Estadias | 10.098,77 | 5.467,77 | 345.379,76 | 158,36 | 361.104,66 |
| Serviços de Terceiros | 76.662,27 | 59.445,46 | 1.922.250,22 | 802,19 | 2.059.160,14 |
| Pessoa Fisica | 7.778,22 | 4.216,18 | 265.469,24 | 112,36 | 277.576,00 |
| Consultoria Atuarial - Comum | - | - | - | - | - |
| Consultoria Atuarial - Especifica | 24.073,70 | 30.965,95 | 125.159,84 | - | 180.199,49 |
| Gestão/Planejamento Estratégico | - | - | - | - | - |
| Consultoria de Investimentos | - | - | - | - | - |
| Consultoria Jurídica - Comum | 11.561,37 | 6.266,29 | 394.556,17 | 172,80 | 412.556,63 |
| Auditoria Externa | 1.849,53 | 1.000,63 | 63.203,44 | 27,76 | 66.081,36 |
| Consultoria Jurídica - Especifica | - | - | - | - | - |
| Assessoria Técnica | 5.878,60 | 3.184,61 | 201.201,37 | 88,33 | 210.352,91 |
| Processamento de Dados | 25.265,29 | 13.673,04 | 863.872,79 | 397,26 | 903.208,38 |
| Microfilmagem e Digitalização | 233,09 | 126,61 | 8.021,57 | 3,35 | 8.384,62 |
| Consultoria Imobiliária | 22,47 | 12,15 | 765,80 | 0,33 | 800,75 |
| Despesas Gerais | 30.972,86 | 16.805,79 | 1.057.006,23 | 469,50 | 1.105.254,38 |
| Despesas Gerais Comuns | 30.972,86 | 16.805,79 | 1.057.006,23 | 469,50 | 1.105.254,38 |
| Despesas Gerais Especificas | - | - | - | - | - |
| Depreciações a Amortizações | 23.267,51 | 12.588,62 | 795.803,61 | 368,82 | 832.028,56 |
| Tributos | 20.980,18 | 11.353,98 | 718.130,43 | 336,18 | 750.800,77 |
| Taffic | 2.296,11 | 459,24 | 113.040,00 | 21,21 | 115.816,56 |
| Outras Despesas | 2,28 | 1,23 | 78,05 | 0,04 | 81,60 |
| Total | 376.980,69 | 221.214,15 | 12.224.731,68 | 5.518,4 | 12.828.444,92 |

VISÃO SOCIAL

PRINCÍPIOS DE INVESTIMENTOS RESPONSÁVEIS

Um futuro melhor não é apenas questão de saber onde investir os recursos, mas fazê-los com consciência. Por isso o Infraprev participa dos Princípios de Investimentos Responsáveis (PRI), uma iniciativa sustentável voltada para o seu negócio. Os princípios norteiam o mercado financeiro para integrar meio ambiente, sociedade e governança em suas decisões de investimento.

O Infraprev possui aplicações em setores que podem gerar impactos econômicos positivos diretos e indiretos na sociedade, como por exemplo, no fomento educacional, aumento de infraestrutura, geração de energia renovável, saneamento básico e preservação de florestas e da biodiversidade.

PROGRAMA DE PRÓ-EQUIDADE

O Infraprev possui, desde 2013, o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, concedido pelo governo federal às empresas que se comprometem com práticas de gestão que promovam a diversidade no ambiente de trabalho. Entre as iniciativas se incluem o percentual mínimo de admissões de brancos e negros; a capacitação dos integrantes do Comitê de Diversidade; a ampliação da licença-paternidade para 10 dias úteis e ações educativas, como palestras e campanhas de comunicação nas redes sociais.



No corpo funcional (diretoria e empregados) do Instituto atualmente, 56,67% são mulheres e 43,33% homens. Considerando as lideranças gerenciais, 82,35% também são do sexo feminino e a diretoria é 100% formada por mulheres.

CAMPANHAS EDUCATIVAS

O Instituto aderiu a ação mundial que visa conscientizar as mulheres sobre a importância da prevenção do câncer de mama – segundo que mais acomete o sexo feminino no mundo, atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Uma das ações realizadas pelo Infraprev foi a palestra sobre a prevenção do câncer de mama para as empregadas do Instituto, ministrada pela médica Claudia Bichara.

Em apoio à campanha Novembro Azul, para conscientizar os homens sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata, também foi promovida palestra sobre o tema voltado aos empregados. A apresentação também foi realizada pela médica Claudia Bichara.

CERTIFICADO EMPRESA CIDADÃ

O Infraprev foi uma das empresas agraciadas com o Certificado Empresa Cidadã, concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ). A solenidade de entrega do Diploma de Mérito Contábil – Empresa Cidadã foi realizada em 7 de dezembro, no Rio de Janeiro.

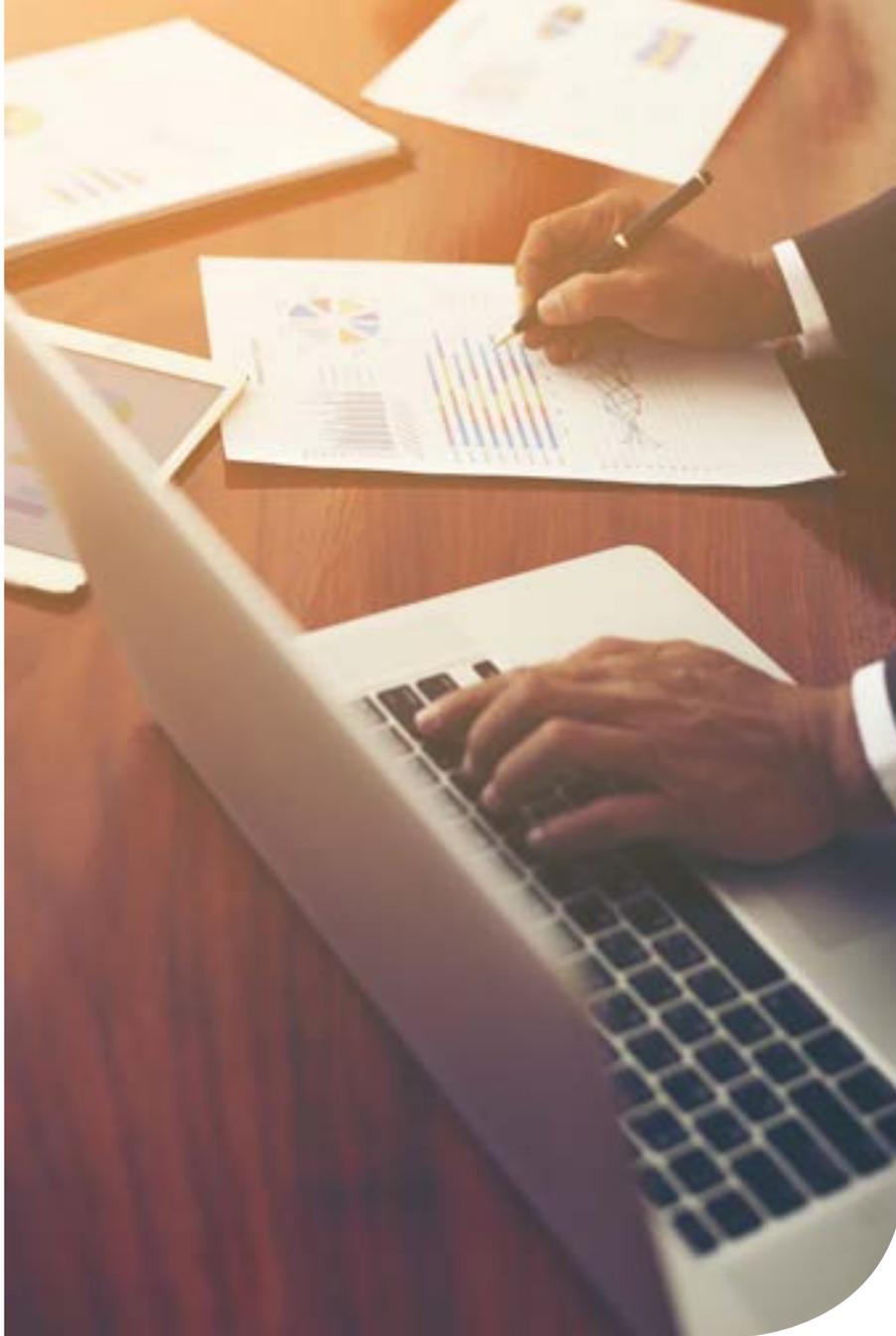
Essa é a sexta vez que o Infraprev recebe a certificação. Fazem jus ao prêmio apenas as organizações cujas informações alcançam o nível de qualidade exigido pelo regulamento do projeto. Lançado em 2001, o Certificado Empresa Cidadã tem o objetivo de melhorar a qualidade das informações contábeis e socioambientais publicadas nos relatórios anuais de organizações de todos os segmentos e regiões do Brasil.



Palestra sobre a prevenção do câncer de mama para as empregadas do Instituto



Palestra sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



BALANÇO PATRIMOMIAL CONSOLIDADO

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 – (Em Reais Mil)

| BALANÇO PATRIMOMIAL - CONSOLIDADO | | | | | | | |
|-----------------------------------|----------|------------------|------------------|---------------------------------------|----------|------------------|------------------|
| ATIVO | Nota | 2018 | 2017 | PASSIVO | Nota | 2018 | 2017 |
| DISPONÍVEL | 2 | 69 | 76 | EXIGÍVEL OPERACIONAL | 5 | 7.974 | 7.291 |
| | | | | Gestão Previdencial | | 4.824 | 4.625 |
| | | | | Gestão Administrativa | | 1.985 | 1.640 |
| | | | | Investimentos | | 1.165 | 1.026 |
| REALIZÁVEL | 3 | 3.451.891 | 3.274.684 | EXIGÍVEL CONTINGENCIAL | 6 | 752 | 1.634 |
| Gestão Previdencial | 3.1 | 11.183 | 11.630 | Gestão Previdencial | | 339 | 998 |
| Gestão Administrativa | 3.2 | 6.408 | 6.744 | Gestão Administrativa | | 413 | 421 |
| Investimentos | 3.3 | 3.434.300 | 3.256.310 | Investimentos | | - | 215 |
| Títulos Públicos | | 1.834.710 | 1.519.481 | | | | |
| Créditos privados e Depósitos | | 119.179 | 144.739 | | | | |
| Ações | | 179.279 | 244.851 | | | | |
| Fundos de Investimento | 3.3.1 | 1.034.211 | 1.047.861 | | | | |
| Investimentos Imobiliários | 3.3.4 | 140.315 | 152.147 | PATRIMÔNIO SOCIAL | | 3.453.760 | 3.278.089 |
| Empréstimos | 3.3.5 | 126.606 | 147.231 | Patrimônio de Cobertura do Plano | | 3.286.118 | 3.124.694 |
| | | | | Provisões Matemáticas | 7 | 3.320.457 | 3.179.124 |
| | | | | Benefícios Concedidos | | 1.446.448 | 1.392.653 |
| | | | | Benefícios a Conceder | | 1.874.138 | 1.786.604 |
| | | | | (-) Provisões Matemática a Constituir | | -129 | -133 |
| PERMANENTE | 4 | 10.526 | 12.254 | Equilíbrio Técnico | 8 | -34.339 | -54.430 |
| Imobilizado | | 8.371 | 8.667 | Resultados Realizados | | -34.339 | -54.430 |
| Intangível | | 2.155 | 3.587 | (-) Déficit Técnico | | -34.339 | -54.430 |
| | | | | Fundos | 9 | 167.642 | 153.395 |
| | | | | Fundos Previdenciais | | 81.175 | 66.303 |
| | | | | Fundos Administrativos | | 85.528 | 86.247 |
| | | | | Fundos dos Investimentos | | 939 | 845 |
| TOTAL DO ATIVO | | 3.462.486 | 3.287.014 | TOTAL DO PASSIVO | | 3.462.486 | 3.287.014 |



7 de 82

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPS CONSOLIDADA

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 – (Em Reais Mil)

| DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADA | | | | |
|--|--|------------------|------------------|----------------|
| | DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 | Variação (%) |
| | A) Patrimônio Social - Início do Exercício | 3.278.089 | 3.062.595 | 7,04% |
| | 1. Adições | 416.393 | 487.436 | -14,57% |
| (+) | Contribuições Previdenciais | 118.771 | 125.689 | -5,50% |
| (+) | Resultado Positivo Líquidos dos Investimentos - Gestão Previdencial | 270.139 | 333.046 | -18,89% |
| (+) | Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial | - | 256 | -100,00% |
| (+) | Receitas Administrativas | 21.678 | 19.454 | 11,43% |
| (+) | Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa | 5.711 | 8.975 | -36,37% |
| (+) | Constituição de Fundos de Investimento | 94 | 16 | 487,50% |
| | 2. Destinações | -240.722 | -271.942 | -11,48% |
| (-) | Benefícios | -212.559 | -243.182 | 12,59% |
| (-) | Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial | -55 | - | 100,00% |
| (-) | Despesas Administrativas | -27.712 | -28.333 | 2,19% |
| (-) | Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa | -396 | -427 | 7,26% |
| | 3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2) | 175.671 | 215.494 | -18,48% |
| (+/-) | Provisões Matemáticas | 141.332 | 106.792 | 32,34% |
| (+/-) | Superávit (Déficit) Técnico do Exercício | 20.092 | 88.113 | -77,20% |
| (+/-) | Fundos Previdenciais | 14.872 | 20.904 | -28,86% |
| (+/-) | Fundos Administrativos | -719 | -330 | 117,88% |
| (+/-) | Fundos dos Investimentos | 94 | 15 | 526,67% |
| | B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3) | 3.453.760 | 3.278.089 | 5,36% |

[Handwritten signature]

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL
PLANO I DE BENEFÍCIO DIFINIDO – PLANO BD I**
Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 – (Em Reais Mil)

| DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO BD I | | | | |
|--|--|---------------|---------------|---------------------|
| | DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 | Variação (%) |
| | A) Ativo Líquido - Início do Exercício | 83.236 | 82.176 | 1,29% |
| | 1. Adições | 7.847 | 6.921 | 13,38% |
| (+) | Contribuições | 84 | 97 | -13,40% |
| (+) | Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial | 7.255 | 6.824 | 6,32% |
| (+) | Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial | 508 | - | -100,00% |
| | 2. Destinações | -5.933 | -5.861 | 1,23% |
| (-) | Benefícios | -5.925 | -5.805 | 2,07% |
| (-) | Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial | - | -42 | -100,00% |
| (-) | Custeio Administrativo | -8 | -14 | -42,86% |
| | 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2) | 1.914 | 1.060 | 80,57% |
| (+/-) | Provisões Matemáticas | 851 | 3.238 | -73,72% |
| (+/-) | Superávit (Déficit) Técnico do Exercício | 1.063 | -2.178 | -148,81% |
| | B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4) | 85.150 | 83.236 | 2,30% |
| | C) Fundos não previdenciais | 2.998 | 2.745 | 9,22% |
| (+/-) | Fundos Administrativos | 2.198 | 2.029 | 8,33% |
| (+/-) | Fundos dos Investimentos | 800 | 716 | 11,73% |

Handwritten signature and initials

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL
PLANO II DE BENEFÍCIO DIFINIDO – PLANO BD II
 Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 – (Em Reais Mil)

| DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO BD II | | | | |
|---|--|---------------|---------------|---------------------|
| | DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 | Variação (%) |
| | A) Ativo Líquido - Início do Exercício | 12.996 | 12.718 | 2,19% |
| | 1. Adições | 963 | 908 | 6,06% |
| (+) | Contribuições | - | 13 | -100,00% |
| (+) | Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial | 963 | 895 | 7,60% |
| | 2. Destinações | -791 | -630 | 25,56% |
| (-) | Benefícios | -791 | -627 | 26,16% |
| (-) | Custeio Administrativo | - | -3 | -100,00% |
| | 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2) | 172 | 278 | -38,13% |
| (+/-) | Provisões Matemáticas | -1.872 | -489 | 282,82% |
| (+/-) | Fundos Previdenciais | 57 | 50 | 14,00% |
| (+/-) | Superávit (Déficit) Técnico do Exercício | 1.987 | 717 | 177,13% |
| | B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3+4) | 13.168 | 12.996 | 1,32% |
| | C) Fundos não previdenciais | 975 | 875 | 11,43% |
| (+/-) | Fundos Administrativos | 836 | 746 | 12,06% |
| (+/-) | Fundos dos Investimentos | 139 | 129 | 7,75% |



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL
PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PLANO CV
 Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 – (Em Reais Mil)

| DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CV | | | | |
|--|--|------------------|------------------|---------------------|
| | DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 | Variação (%) |
| A) Ativo Líquido - Início do Exercício | | 3.094.506 | 2.880.081 | 7,45% |
| | 1. Adições | 393.505 | 461.145 | -14,67% |
| (+) | Contribuições | 131.593 | 135.539 | -2,91% |
| (+) | Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial | 261.912 | 325.307 | -19,49% |
| (+) | Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial | - | 299 | -100,00% |
| | 2. Destinações | -219.328 | -246.720 | -11,10% |
| (-) | Benefícios | -205.815 | -236.727 | -13,06% |
| (-) | Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial | -563 | - | 100,00% |
| (-) | Custeio Administrativo | -12.950 | -9.993 | 29,59% |
| | 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2) | 174.177 | 214.425 | -18,77% |
| (+/-) | Provisões Matemáticas | 142.321 | 103.997 | 36,85% |
| (+/-) | Fundos Previdenciais | 14.815 | 20.853 | -28,96% |
| (+/-) | Superávit (Déficit) Técnico do Exercício | 17.041 | 89.575 | -80,98% |
| B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3) | | 3.268.683 | 3.094.506 | 5,63% |
| C) Fundos não previdenciais | | 82.494 | 83.472 | -1,17% |
| (+/-) | Fundos Administrativos | 82.494 | 83.472 | -1,17% |

Handwritten signature and initials: "Aluísio" and "CDS" with a checkmark.

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL
PLANO ASSOCIATIVO INFRAPREV I – PLANO ANEI**
Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 – (Em Reais Mil)

| DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ANEI | | | | |
|--|--|-------------|-------------|---------------------|
| | DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 | Variação (%) |
| | A) Ativo Líquido - Início do Exercício | 259 | 213 | 21,60% |
| | 1. Adições | 60 | 70 | -14,29% |
| (+) | Contribuições | 51 | 51 | 0,00% |
| (+) | Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial | 9 | 19 | -52,63% |
| | 2. Destinações | -27 | -24 | 12,50% |
| (-) | Benefícios | -27 | -24 | 12,50% |
| | 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2) | 33 | 46 | -28,26% |
| (+/-) | Provisões Matemáticas | 33 | 46 | -28,26% |
| | B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3) | 292 | 259 | 12,74% |



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the letters 'CT'.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DAL PLANO I DE BENEFÍCIO DIFINIDO – PLANO BD I

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 – (Em Reais Mil)

| DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO BD I | | | |
|---|--------|--------|--------------|
| DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 | Variação (%) |
| 1. Ativos | 88.310 | 86.833 | 1,70% |
| Disponível | 1 | - | 100,00% |
| Recebível | 2.212 | 2.200 | 0,55% |
| Investimento | 86.097 | 84.633 | 1,73% |
| Títulos Públicos | 64.614 | 62.459 | 3,45% |
| Créditos Privados e Depósitos | 1.280 | 1.217 | 5,18% |
| Fundos de Investimento | 19.282 | 19.930 | -3,25% |
| Empréstimos e Financiamentos | 921 | 1.027 | -10,32% |
| 2. Obrigações | 161 | 852 | -81,10% |
| Operacional | 161 | 178 | -9,55% |
| Contingencial | - | 674 | -100,00% |
| 3. Fundos não Previdenciais | 2.999 | 2.745 | 9,25% |
| Fundos Administrativos | 2.199 | 2.029 | 8,38% |
| Fundos dos Investimentos | 800 | 716 | 11,73% |
| 5. Ativo Líquido (1-2-3-4) | 85.150 | 83.236 | 2,30% |
| Provisões Matemáticas | 76.918 | 76.068 | 1,12% |
| Superávit / (Déficit) Técnico | 8.232 | 7.168 | 14,84% |
| 6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado | 11.402 | 11.279 | 1,09% |
| a) Equilíbrio Técnico | 8.232 | 7.168 | 14,84% |
| b) (+/-) Ajuste de Precificação | 3.170 | 4.111 | -22,89% |
| c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b) | 11.402 | 11.279 | 1,09% |



13 de 82

[Handwritten signatures and initials]

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DAL
PLANO II DE BENEFÍCIO DIFINIDO – PLANO BD II**
Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 – (Em Reais Mil)

| DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO BD II | | | |
|--|---------------|---------------|---------------------|
| DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 | Variação (%) |
| 1. Ativos | 14.177 | 13.946 | 1,66% |
| Disponível | - | 1 | -100,00% |
| Recebível | 838 | 748 | 12,03% |
| Investimento | 13.339 | 13.197 | 1,08% |
| Títulos Públicos | 10.050 | 9.653 | 4,11% |
| Créditos Privados e Depósitos | 110 | 104 | 5,77% |
| Fundos de Investimento | 3.148 | 3.399 | -7,38% |
| Empréstimos | 31 | 41 | -24,39% |
| 2. Obrigações | 34 | 75 | -54,67% |
| Operacional | 34 | 75 | -54,67% |
| 3. Fundos não Previdenciais | 975 | 875 | 11,40% |
| Fundos Administrativos | 836 | 746 | 12,06% |
| Fundos dos Investimentos | 139 | 129 | 7,54% |
| 5. Ativo Líquido (1-2-3) | 13.168 | 12.996 | 1,33% |
| Provisões Matemáticas | 7.535 | 9.406 | -19,89% |
| Superávit / (Déficit) Técnico | 4.965 | 2.978 | 66,72% |
| Fundos Previdenciais | 668 | 612 | 9,15% |
| 6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado | 5.716 | 3.709 | 54,12% |
| a) Equilíbrio Técnico | 4.965 | 2.978 | 66,72% |
| b) (+/-) Ajuste de Precificação | 752 | 731 | 2,87% |
| c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b) | 5.716 | 3.709 | 54,12% |

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'CR' and 'S. Lopes'.

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DAL
PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PLANO CV**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 – (Em Reais Mil)

| DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO CV | | | |
|---|------------------|------------------|----------------|
| DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 | Variação (%) |
| 1. Ativos | 3.357.307 | 3.183.914 | 5,45% |
| Disponível | 38 | 71 | -46,48% |
| Recebível | 93.660 | 94.929 | -1,34% |
| Investimento | 3.263.609 | 3.088.914 | 5,66% |
| Títulos Públicos | 1.751.088 | 1.414.548 | 23,79% |
| Créditos Privados e Depósitos | 117.789 | 143.418 | -17,87% |
| Ações | 179.279 | 244.851 | -26,78% |
| Fundos de Investimento | 949.484 | 987.787 | -3,88% |
| Investimentos Imobiliários | 140.315 | 152.147 | -7,78% |
| Empréstimos | 125.654 | 146.163 | -14,03% |
| 2. Obrigações | 6.131 | 5.936 | 3,29% |
| Operacional | 5.792 | 5.397 | 7,32% |
| Contingencial | 339 | 539 | -37,11% |
| 3. Fundos não Previdenciais | 82.493 | 83.472 | -1,17% |
| Fundos Administrativos | 82.493 | 83.472 | -1,17% |
| 5. Ativo Líquido (1-2-3) | 3.268.683 | 3.094.506 | 5,63% |
| Provisões Matemáticas | 3.235.712 | 3.093.391 | 4,60% |
| Superávit / (Déficit) Técnico | -47.536 | -64.576 | -26,39% |
| Fundos Previdenciais | 80.507 | 65.691 | 22,55% |
| 6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado | 16.536 | 22.261 | -25,72% |
| a) Equilíbrio Técnico | -47.536 | -64.576 | -26,39% |
| b) (+/-) Ajuste de Precificação | 64.072 | 86.838 | -26,22% |
| c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b) | 16.536 | 22.261 | -25,72% |

Handwritten signature and initials in blue ink.

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DAL
PLANO ASSOCIATIVO INFRAPREV I – PLANO ANEI**
Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 – (Em Reais Mil)

| DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ANEI | | | |
|--|------|------|--------------|
| DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 | Variação (%) |
| 1. Ativos | 292 | 259 | 12,74% |
| Investimento | 292 | 259 | 12,74% |
| Fundos de Investimento | 292 | 259 | 12,74% |
| 5. Ativo Líquido (1-2-3) | 292 | 259 | 12,74% |
| Provisões Matemáticas | 292 | 259 | 12,74% |









DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA CONSOLIDADA

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 – (Em Reais Mil)

| DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|
| DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 | Variação (%) |
| A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior | 86.247 | 86.577 | -0,38% |
| 1. Custeio da Gestão Administrativa | 27.388 | 28.429 | -3,66% |
| 1.1. Receitas | 27.388 | 28.429 | -3,66% |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial | 12.957 | 10.011 | 29,43% |
| Custeio Administrativo dos Investimentos | 7.791 | 9.347 | -16,65% |
| Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos | 54 | 53 | 1,89% |
| Receitas Diretas | 876 | 43 | 100,00% |
| Resultado Positivo Líquido dos Investimentos | 5.710 | 8.975 | -36,38% |
| 2. Despesas Administrativas | -27.711 | -28.332 | -2,19% |
| 2.1. Administração Previdencial | -12.828 | -12.678 | 1,18% |
| Pessoal e Encargos | -7.542 | -6.968 | 8,24% |
| Treinamentos/Congressos e Seminários | -62 | -68 | -8,82% |
| Viagens e Estádias | -361 | -344 | 4,94% |
| Serviços de Terceiros | -2.059 | -1.722 | 19,57% |
| Despesas Gerais | -1.105 | -1.894 | -41,66% |
| Depreciações e Amortizações | -832 | -901 | -7,66% |
| Tributos | -867 | -765 | 13,33% |
| Outras Despesas | - | -16 | -100,00% |
| 2.2. Administração dos Investimentos | -14.883 | -15.654 | -4,93% |
| Pessoal e Encargos | -8.471 | -8.994 | -5,81% |
| Treinamentos/Congressos e Seminários | -70 | -75 | -6,67% |
| Viagens e Estádias | -406 | -378 | 7,41% |
| Serviços de Terceiros | -2.788 | -2.270 | 22,82% |
| Despesas Gerais | -1.241 | -2.084 | -40,45% |
| Depreciações e Amortizações | -934 | -992 | -5,85% |
| Tributos | -973 | -843 | 15,42% |
| Outras Despesas | - | -18 | -100,00% |
| 3. Constituição / Reversão de Contingências Administrativas | -396 | -427 | -7,26% |
| 6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5) | -719 | -330 | 117,88% |
| 7. Constituição / (Reversão) do Fundo Administrativo (6) | -719 | -330 | 117,88% |
| B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8) | 85.528 | 86.247 | -0,83% |



Handwritten signature and initials: CA, [Signature]

**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA
PLANO I DE BENEFÍCIO DIFINIDO – PLANO BD I**
Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 – (Em Reais Mil)

| DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO BD I | | | |
|--|--------------|--------------|----------------|
| DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 | Variação (%) |
| A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior | 2.029 | 1.951 | 4,00% |
| 1. Custeio da Gestão Administrativa | 769 | 647 | 18,86% |
| 1.1. Receitas | 769 | 647 | 18,86% |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial | 8 | 14 | -42,86% |
| Custeio Administrativo dos Investimentos | 583 | 380 | 100,00% |
| Receitas Diretas | 18 | 1 | 100,00% |
| Resultado Positivo Líquido dos Investimentos | 160 | 252 | -36,51% |
| 2. Despesas Administrativas | -592 | -557 | 6,28% |
| 2.1. Administração Previdencial | -377 | -379 | -0,53% |
| 2.1.1. Despesas Comuns | -351 | -347 | 1,15% |
| Pessoal e Encargos | -211 | -195 | 8,21% |
| Treinamentos/Congressos e Seminários | -2 | -2 | 0,00% |
| Viagens e Estadias | -10 | -10 | 0,00% |
| Serviços de Terceiros | -53 | -44 | 20,45% |
| Despesas Gerais | -31 | -53 | -41,51% |
| Depreciações e Amortizações | -23 | -25 | -8,00% |
| Tributos | -21 | -18 | 16,67% |
| 2.1.2. Despesas Específicas | -26 | -32 | -18,75% |
| Serviços de Terceiros | -24 | -30 | -20,00% |
| Tributos | -2 | -2 | 0,00% |
| 2.2. Administração dos Investimentos | -215 | -178 | 20,79% |
| 2.2.1. Despesas Comuns | -212 | -175 | 21,14% |
| Pessoal e Encargos | -122 | -102 | 19,61% |
| Treinamentos/Congressos e Seminários | -1 | -1 | 0,00% |
| Viagens e Estadias | -6 | -4 | 50,00% |
| Serviços de Terceiros | -40 | -20 | 53,85% |
| Despesas Gerais | -18 | -23 | -21,74% |
| Depreciações e Amortizações | -13 | -11 | 18,18% |
| Tributos | -12 | -8 | 50,00% |
| 2.2.2. Despesas Específicas | -3 | -3 | 0,00% |
| Tributos | -3 | -3 | 0,00% |
| 3. Constituição / Reversão de Contingências Administrativas | -8 | -12 | -33,33% |
| 6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5) | 169 | 78 | 116,67% |
| 7. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (6) | 169 | 78 | 116,67% |
| B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8) | 2.198 | 2.029 | 8,33% |

CA
[Handwritten signature]

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA
PLANO II DE BENEFÍCIO DIFINIDO – PLANO BD II
 Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 – (Em Reais Mil)

| DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO BD II | | | |
|--|-------------|-------------|----------------|
| DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 | Variação (%) |
| A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior | 746 | 680 | 9,71% |
| 1. Custeio da Gestão Administrativa | 344 | 354 | -2,84% |
| 1.1. Receitas | 344 | 354 | -2,84% |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial | - | 2 | -100,00% |
| Custeio Administrativo dos Investimentos | 251 | 218 | 15,14% |
| Receitas Diretas | 7 | - | - |
| Resultado Positivo dos Investimentos | 86 | 134 | -35,86% |
| 2. Despesas Administrativas | -251 | -282 | -10,98% |
| 2.1. Administração Previdencial | -221 | -257 | -14,01% |
| 2.1.1. Despesas Comuns | -190 | -185 | 2,70% |
| Pessoal e Encargos | -114 | -104 | 9,62% |
| Treinamentos/Congressos e Seminários | -1 | -1 | 0,00% |
| Viagens e Estádias | -5 | -5 | 0,00% |
| Serviços de Terceiros | -28 | -23 | 21,74% |
| Despesas Gerais | -17 | -29 | -41,38% |
| Depreciações e Amortizações | -13 | -13 | 0,00% |
| Tributos | -12 | -10 | 20,00% |
| 2.1.2. Despesas Específicas | -31 | -72 | -56,94% |
| Serviços de Terceiros | -31 | -72 | -56,94% |
| Tributos | - | - | 100,00% |
| 2.2. Administração dos Investimentos | -30 | -25 | 19,76% |
| 2.2.1. Despesas Comuns | -30 | -24 | 25,00% |
| Pessoal e Encargos | -17 | -14 | 21,43% |
| Viagens e Estádias | -1 | -1 | 0,00% |
| Serviços de Terceiros | -6 | -3 | 100,00% |
| Despesas Gerais | -2 | -3 | -33,33% |
| Depreciações e Amortizações | -2 | -2 | 0,00% |
| Tributos | -2 | -1 | 100,00% |
| 2.2.2. Despesas Específicas | - | -1 | -100,00% |
| Tributos | - | -1 | -100,00% |
| 3. Constituição / Reversão de Contingências Administrativas | -3 | -6 | -48,57% |
| 6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5) | 90 | 66 | 36,36% |
| 7. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (6) | 90 | 66 | 36,36% |
| B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8) | 836 | 746 | 12,06% |



Handwritten signatures and initials in blue ink.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA
PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PLANO CV
 Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 – (Em Reais Mil)

| DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO CV | | | |
|---|----------------|----------------|---------------|
| DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 | Variação (%) |
| A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior | 83.472 | 83.946 | -0,56% |
| 1. Custeio da Gestão Administrativa | 26.269 | 27.428 | -4,22% |
| 1.1. Receitas | 26.269 | 27.428 | -4,22% |
| Custeio Administrativo da Gestão Previdencial | 12.949 | 9.905 | 29,56% |
| Custeio Administrativo dos Investimentos | 6.051 | 6.749 | -20,55% |
| Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos | 54 | 53 | 1,89% |
| Receitas Diretas | 851 | 42 | 100,00% |
| Resultado Positivo Líquido dos Investimentos | 5.484 | 6.589 | -36,38% |
| 2. Despesas Administrativas | -26.862 | -27.493 | -2,30% |
| 2.1. Administração Previdencial | -12.224 | -12.042 | 1,51% |
| 2.1.1. Despesas Comuns | -11.986 | -11.876 | 0,93% |
| Pessoal e Encargos | -7.213 | -6.889 | 6,16% |
| Treinamentos/Congressos e Seminários | -59 | -65 | -8,23% |
| Viagens e Estádias | -346 | -329 | 5,17% |
| Serviços de Terceiros | -1.797 | -1.500 | 19,80% |
| Despesas Gerais | -1.056 | -1.812 | -41,72% |
| Depreciações e Amortizações | -790 | -863 | -7,76% |
| Tributos | -719 | -621 | 16,78% |
| Outras Despesas | - | -16 | -100,00% |
| 2.1.2. Despesas Específicas | -238 | -167 | 42,51% |
| Serviços de Terceiros | -126 | -53 | 135,85% |
| Tributos | -113 | -114 | -0,88% |
| 2.2. Administração dos Investimentos | -14.638 | -15.451 | -5,26% |
| 2.2.1. Despesas Comuns | -14.511 | -15.326 | -5,31% |
| Pessoal e Encargos | -8.332 | -8.878 | -6,15% |
| Treinamentos/Congressos e Seminários | -69 | -74 | -6,76% |
| Viagens e Estádias | -399 | -373 | 6,97% |
| Serviços de Terceiros | -2.742 | -2.241 | 22,36% |
| Despesas Gerais | -1.221 | -2.058 | -40,67% |
| Depreciações e Amortizações | -910 | -979 | -8,13% |
| Tributos | -829 | -704 | 17,76% |
| Outras Despesas | - | -18 | -100,00% |
| 2.2.2. Despesas Específicas | -127 | -126 | 0,79% |
| Tributos | -127 | -126 | 0,79% |
| 3. Constituição / Reversão de Contingências Administrativas | -385 | -409 | -5,87% |
| 6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5) | -978 | -474 | 106,33% |
| 7. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (6) | -978 | -474 | 106,33% |
| B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8) | 82.494 | 83.472 | -1,17% |



CA
 20 de 82

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA
PLANO ASSOCIATIVO INFRAPREV I – PLANO ANEI
 Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 – (Em Reais Mil)

| DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO ANEI | | | |
|--|-------------|-------------|---------------------|
| DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 | Variação (%) |
| A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior | - | - | 0,00% |
| 1. Custeio da Gestão Administrativa | 6 | - | 100,00% |
| 1.1. Receitas | 6 | - | 100,00% |
| Custeio Administrativo dos Investimentos | 6 | - | 100,00% |
| 2. Despesas Administrativas | -6 | - | 100,00% |
| 2.1. Administração Previdencial | -6 | - | 100,00% |
| 2.1.1. Despesas Comuns | -6 | - | 100,00% |
| Pessoal e Encargos | -4 | - | 100,00% |
| Serviços de Terceiros | -1 | - | 100,00% |
| Despesas Gerais | -1 | - | 100,00% |
| 6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5) | - | - | 0,00% |
| B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8) | - | - | 0,00% |



21 de 82

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – DPT
PLANO I DE BENEFÍCIO DIFINIDO – PLANO BD I**
Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 – (Em Reais Mil)

| DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO BD I | | | |
|---|---------------|---------------|---------------------|
| DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 | Variação (%) |
| Provisões Técnicas (1+2+3+4+5) | 86.113 | 84.804 | 1,54% |
| 1. Provisões Matemáticas | 76.919 | 76.068 | 1,12% |
| 1.1. Benefícios Concedidos | 69.880 | 69.307 | 0,83% |
| Benefício Definido | 69.880 | 69.307 | 0,83% |
| 1.2. Benefícios a Conceder | 7.168 | 6.894 | 3,97% |
| Benefício Definido | 7.168 | 6.894 | 3,97% |
| 1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir | -129 | -133 | -3,01% |
| (-) Déficit Equacionado | -129 | -133 | -3,01% |
| (-) Assistidos | -129 | -133 | -3,01% |
| 2. Equilíbrio Técnico | 8.232 | 7.168 | 14,84% |
| 2.1. Resultados Realizados | 8.232 | 7.168 | 14,84% |
| Superávit Técnico Acumulado | 8.232 | 7.168 | 14,84% |
| Reserva de Contingências | 8.232 | 7.168 | 14,84% |
| 3. Fundos | 800 | 716 | 11,73% |
| 3.2. Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial | 800 | 716 | 11,73% |
| 4. Exigível Operacional | 162 | 178 | -8,99% |
| 4.1. Gestão Previdencial | 160 | 176 | -9,09% |
| 4.2. Investimentos - Gestão Previdencial | 2 | 2 | 0,00% |
| 5. Exigível Contingencial | - | 674 | -100,00% |
| 5.1. Gestão Previdencial | - | 674 | -100,00% |



22 de 82

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – DPT
PLANO II DE BENEFÍCIO DIFINIDO – PLANO BD II**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 – (Em Reais Mil)

| DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO BD II | | | |
|--|---------------|---------------|---------------------|
| DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 | Variação (%) |
| Provisões Técnicas (1+2+3+4+5) | 13.341 | 13.200 | 1,07% |
| 1. Provisões Matemáticas | 7.534 | 9.406 | -19,90% |
| 1.1. Benefícios Concedidos | 7.206 | 6.908 | 4,31% |
| Benefício Definido | 7.206 | 6.908 | 4,31% |
| 1.2. Benefícios a Conceder | 328 | 2.498 | -86,87% |
| Benefício Definido | 328 | 2.498 | -86,87% |
| 2. Equilíbrio Técnico | 4.965 | 2.978 | 66,72% |
| 2.1. Resultados Realizados | 4.965 | 2.978 | 66,72% |
| Superávit Técnico Acumulado | 4.965 | 2.978 | 66,72% |
| Reserva de Contingências | 1.504 | 1.929 | -22,03% |
| Reserva para Revisão do Plano | 3.461 | 1.049 | 229,93% |
| 3. Fundos | 807 | 741 | 8,91% |
| 3.1. Fundos Previdenciais | 668 | 612 | 9,15% |
| 3.2. Fundos dos Investimento - Gestão Previdencial | 139 | 129 | 7,75% |
| 4. Exigível Operacional | 35 | 75 | -53,33% |
| 4.1. Gestão Previdencial | 35 | 75 | -53,33% |



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – DPT PLANO DE CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL – PLANO CV

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 – (Em Reais Mil)

| DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO CV | | | |
|--|------------------|------------------|----------------|
| DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 | Variação (%) |
| Provisões Técnicas (1+2+3+4+5) | 3.274.814 | 3.100.443 | 5,62% |
| 1. Provisões Matemáticas | 3.235.712 | 3.093.391 | 4,60% |
| 1.1. Benefícios Concedidos | 1.369.362 | 1.316.438 | 4,02% |
| Contribuição Definida | 164.974 | 158.839 | 3,86% |
| Benefício Definido | 1.204.388 | 1.157.599 | 4,04% |
| 1.2. Benefícios a Conceder | 1.866.350 | 1.776.953 | 5,03% |
| Contribuição Definida | 1.655.670 | 1.567.754 | 5,61% |
| Saldo de contas - Parcela Patrocinador (es)/Instituidor (es) | 727.073 | 686.098 | 5,97% |
| Saldo de contas - Parcela Participantes | 928.597 | 881.656 | 5,32% |
| Benefício Definido | 210.680 | 209.199 | 0,71% |
| 2. Equilíbrio Técnico | -47.536 | -64.576 | -26,39% |
| 2.1. Resultados Realizados | -47.536 | -64.576 | -26,39% |
| (-) Déficit Técnico Acumulado | -47.536 | -64.576 | -26,39% |
| 3. Fundos | 80.507 | 65.691 | 22,55% |
| 3.1. Fundos Previdenciais | 80.507 | 65.691 | 22,55% |
| 4. Exigível Operacional | 5.792 | 5.398 | 7,30% |
| 4.1. Gestão Previdencial | 4.630 | 4.375 | 5,83% |
| 4.2. Investimentos - Gestão Previdencial | 1.162 | 1.023 | 13,59% |
| 5. Exigível Contingencial | 339 | 539 | -37,11% |
| 5.1. Gestão Previdencial | 339 | 324 | 4,63% |
| 5.2. Investimentos - Gestão Previdencial | - | 215 | 100,00% |





**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS – DPT
PLANO ASSOCIATIVO INFRAPREV I – PLANO ANEI**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 – (Em Reais Mil)

| DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO PAI I | | | |
|--|-------------|-------------|---------------------|
| DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 | Variação (%) |
| Provisões Técnicas (1+2+3+4+5) | 292 | 259 | 12,74% |
| 1. Provisões Matemáticas | 292 | 259 | 12,74% |
| 1.2. Benefícios a Conceder | 292 | 259 | 12,74% |
| Contribuição Definida | 292 | 259 | 12,74% |
| Saldo de contas - Parcela Patrocinador (es)/Instituidor (es) | 292 | 259 | 12,74% |



1. CONTEXTO OPERACIONAL

O **Instituto Infraero de Seguridade Social – Infraprev** ("Infraprev" ou "Instituto"), CNPJ nº 27.644.368/0001-49, com sede na Avenida República do Chile, 230 – 18º andar, em Rio de Janeiro/RJ, antigo Instituto ARSA de Seguridade Social - ARSAPREV, Entidade Fechada de Previdência Privada, autorizada a funcionar através da Portaria nº 3.030, de 29 de junho de 1982, do então Ministério da Previdência e Assistência Social, constituído, sem fins lucrativos, sob a forma de sociedade civil pela ARSA – Aeroportos do Rio de Janeiro S/A, posteriormente incorporada à Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - INFRAERO, em consonância com o Decreto nº 93.609, de 21 de novembro de 1986, doravante designada simplesmente Patrocinador Instituidor.

O Infraprev, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, é uma Entidade Fechada multipatrocinada de Previdência Complementar autorizada pela Portaria da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e da Diretoria de Análise Técnica (DITEC) nº 473, de 31 de agosto de 2011, administradora de planos múltiplos, com independência administrativa, patrimonial e financeira, constituída em 25 de maio de 1998, conforme Portaria nº 453 do Ministério da Previdência Social (MPS) na forma da legislação em vigor, com personalidade jurídica distinta de seus Patrocinadores ou Instituidores.

São Patrocinadores do Instituto Infraero de Seguridade Social – Infraprev, a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO ("INFRAERO") – CNPJ: 00.352.294/0001-10, Patrocinador – Fundador, Aeroportos Brasil Viracopos S/A ("Viracopos") – CNPJ: 14.522.178/0001-07, Aeroporto Internacional de Guarulhos S/A ("Guarulhos") – CNPJ: 15.578.569/0001-06, Inframérica Concessionária do Aeroporto de Brasília S/A ("Inframérica") – CNPJ: 15.559.082/0001-86, Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins ("CONFINS") – CNPJ: 19.674.909/0001-5, Rio Galeão – Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S/A ("RIO GALEÃO") – CNPJ: 19.726.111/0001-08, e o próprio Infraprev – CNPJ: 27.644.368/0001-49 e como Instituidor, a Associação Nacional dos Empregados da Infraero – ANEI ("ANEI") – CNPJ: 10.554.578/0001-43.

A Portaria PREVIC/DITEC nº 166, de 30 de março de 2012 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, aprova o Regulamento do Plano Associativo Infraprev I – Plano PAI-I, bem como o Convênio de Adesão da ANEI, na qualidade de instituidor deste plano, o qual passa a ser identificado pelo CNPJ nº 2012.0008-19. O Plano Associativo Infraprev I – Plano PAI I visa possibilitar a ampliação ao amparo previdenciário aos familiares dos atuais participantes e assistidos do Instituto, associados da ANEI, em linha com os objetivos estratégicos do Multipatrocinio.



Handwritten signature in blue ink, with the initials "CA" written above it. Below the signature, the page number "26 de 82" is printed.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O Infraprev administra atualmente quatro planos de benefícios inscritos no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios (CNPB) administrado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Desses, dois planos de benefícios previdenciais na modalidade de Benefício Definido (BD), que se encontram fechados, sendo um saldado, um plano na modalidade de Contribuição Variável (CV) multipatrocinado e um plano instituído na modalidade de Contribuição Definida (CD). A atividade operacional do Instituto é registrada no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

| Planos | CNPB | Modalidade | Patrocinador (a) / Instituidor (a) |
|-----------------|--------------|------------------------------|--|
| Plano BD I | 1982.0007-83 | Benefício Definido (Saldado) | INFRAERO |
| Plano BD II | 1982.0018-11 | Benefício Definido | INFRAERO |
| Plano CV | 2000.0081-19 | Contribuição Variável | INFRAERO, INFRAPREV |
| | | | VIRACOPOS / GUARULHOS / INFRAMÉRICA CONFIN S E RIO GALEÃO |
| Plano PA-I ANEI | 2012.0008-19 | Contribuição Definida | ANEI |

O Infraprev tem como objetivo principal instituir, executar e administrar Planos de Benefícios de caráter previdenciário, na forma da legislação vigente, com eficiência e transparência, promovendo o bem-estar dos seus participantes.

Em 31 de dezembro de 2018, o Infraprev possuía 13.673 participantes (13.218 em 2017), compostos da seguinte forma:

| Participantes | Plano CV | | Plano BD I | | Plano BD II | | Plano PA-I | | Total | |
|---|---------------|---------------|------------|------------|-------------|-----------|------------|-----------|---------------|---------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Ativos ¹ | 8.158 | 8.834 | 17 | 18 | - | 1 | 21 | 24 | 8.196 | 8.877 |
| Autopatrocinados ¹ | 31 | 30 | - | - | - | - | - | - | 31 | 30 |
| Participantes em Benefício Proporcional Diferido (BPD) ¹ | 12 | 13 | - | - | - | - | - | - | 12 | 13 |
| Aposentados ² | 3.373 | 3.227 | 96 | 96 | 9 | 9 | - | - | 3.478 | 3.332 |
| Participantes em Auxílio Doença ² | 87 | 105 | 2 | 4 | - | - | - | - | 89 | 109 |
| Pensionistas ² | 800 | 787 | 56 | 58 | 11 | 12 | - | - | 867 | 857 |
| Total | 12.461 | 12.996 | 171 | 176 | 20 | 22 | 21 | 24 | 12.673 | 13.218 |

¹ Total de participantes ativos em 2018 - 8.239 (8.920 em 2017) -

² Total de assistidos em 2018 - 4.434 (4.298 em 2017)

Os recursos de que o Instituto dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de suas patrocinadoras, participantes, assistidos e autopatrocinados e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the date 27 de 82.

27 de 82

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1.1. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas e Práticas Contábeis Adotadas no Brasil Aplicáveis às Entidades Reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e em conformidade com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, Instrução da Secretaria de Previdência Complementar – SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Alterada pelas Instruções MPS/PREVIC nº 05, de 08 de setembro de 2011, MPS/PREVIC nº 06, de 13 de novembro de 2013, MPS/PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014, MPS/PREVIC nº 21, de 23 de março de 2015 e MPS/PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015, Portaria PREVIC nº 465, de 29 de setembro de 2016 e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.272 de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), assim como, as demais práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos; são apresentadas nas Gestões Previdencial, Administrativa e o Fluxo de Investimentos, proporcionando informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante.

Os registros contábeis são efetuados em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações e estão sendo apresentados de forma comparativa com os números do exercício de 2018.

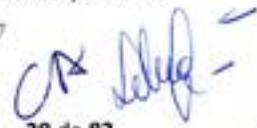
A contabilidade do Infraprev é estruturada em Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e Investimentos, conforme abaixo:

Gestão Previdencial: Atividade de registro e de controle das arrecadações de contribuições, dos pagamentos de benefícios, os institutos do resgate, do autopatrocínio, do benefício proporcional diferido e das portabilidades (art. 14 da Lei Complementar nº 109/2001), bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.

Gestão Administrativa: atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios (receitas e despesas administrativas), bem como o ativo permanente do Instituto. Entende-se como receitas, os recursos derivados diretamente da gestão administrativa dos planos de benefícios da EFPC e as despesas, os gastos realizados pela EFPC na administração de seus planos de benefícios, por meio do plano de gestão administrativa – PGA, incluídas as despesas de investimentos;

Investimentos: registro e controle referentes aos investimentos dos recursos garantidores dos planos de benefícios, bem como do plano de gestão administrativa – PGA.





28 de 82


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Apresentamos a seguir os demonstrativos contábeis exigidos a partir da Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, e os anexos A – “Planificação Contábil Padrão” e B – “Modelos e Instruções de preenchimento das Demonstrações Contábeis” da Resolução CNPC nº 08/2011 que continuam vigentes até 31 de dezembro de 2018.

Balanço Patrimonial – BP

Tem como finalidade evidenciar de forma consolidada os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos de benefícios previdenciários administrados pelo Infraprev, mantidos pelos seus montantes originais, ao final de cada exercício.

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS

Este Demonstrativo tem como finalidade evidenciar de forma consolidada as modificações sofridas pelo Patrimônio Social do conjunto de planos de benefícios, ao final de cada exercício.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL

Este Demonstrativo tem por finalidade demonstrar de forma individualizada por plano de benefícios as mutações sofridas pelo Ativo Líquido, demonstrando a posição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais, ao final de cada exercício.

Demonstração do Ativo Líquido – DAL

Tem como finalidade evidenciar de forma individualizada os componentes patrimoniais de cada plano de benefícios, ao final de cada exercício.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA

Tem como finalidade evidenciar de forma consolidada e individualizada (facultativa) a atividade administrativa do Instituto, evidenciando as alterações do fundo administrativo, ao final de cada exercício.

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT

Tem como finalidade evidenciar de forma individualizada, por planos de benefícios, as alterações do Patrimônio de Cobertura de cada plano de benefícios, ao final de cada exercício. Demonstra os valores das obrigações presentes e futuras dos planos para com seus participantes.

Os demonstrativos contábeis, as informações e os quadros das notas explicativas foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual o Infraprev atua. As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de Reais.



29 de 82

1.2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os lançamentos contábeis estão registrados com base no princípio da competência, significando que na determinação do resultado estão computadas as receitas, as adições e as variações positivas auferidas no mês, independentemente de sua efetiva realização, bem como as despesas, as deduções e as variações negativas incorridas no mês correspondente. No entanto, para o plano de benefício instituído PAI I – ANEI, como faculta a legislação, os registros relativos às contribuições e aos pagamentos de benefícios estão escriturados com base no regime de caixa.

Os principais procedimentos, normas e princípios adotados nas demonstrações contábeis, bem como a legislação pertinente estão resumidos a seguir:

1.2.1. Realizável da Gestão Previdencial

Registra todas as atividades previdenciais, como recursos a receber de cada plano de benefícios, relativos às contribuições normais e contribuições extraordinárias dos patrocinadores, participantes (ativos, assistidos, autopatrocinados ou em Benefício Proporcional Diferido – BPD). Considera-se o plano de custeio, bem como todos os resultados dos planos de benefícios de natureza previdenciária.

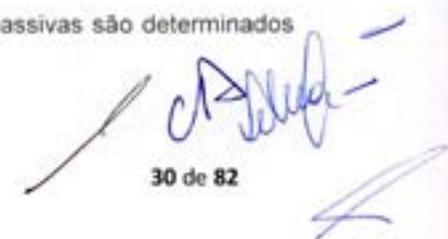
1.2.2. Realizável da Gestão Administrativa

Registra os recursos correspondentes ao custeio administrativo da gestão Previdencial a receber dos planos de benefícios e os valores a receber dos planos referentes ao custeio dos investimentos; os adiantamentos de responsabilidade de empregados e terceiros e gastos antecipados referentes as despesas de períodos subsequentes e os depósitos judiciais e recursais desembolsados por força de decisão judicial. Os recursos a receber da gestão administrativa são contabilizados pelo valor original e atualizados até a data do balanço, quando aplicável.

1.2.3. Realizável de Investimentos

Os limites operacionais de aplicações dos recursos garantidores das provisões matemáticas, fundos e provisões passivas são determinados pela Resolução nº 4.661, de 25 de maio de 2018, do Conselho Monetário Nacional – CMN.




30 de 82

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Títulos e Valores mobiliários

Renda Fixa

São operações com rendas definidas, pré ou pós-fixadas lastreadas em títulos públicos e privados emitidos por instituições financeiras ou por empresas.

Conforme determinam as Resoluções CGPC n.º 29, de 13 de abril de 2018, no art. 30, os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras próprias das Entidades Fechadas de Previdência Complementar e das carteiras de seus fundos de investimentos exclusivos, devem ser registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e classificados nas seguintes categorias:

- a. **Títulos para negociação:** Títulos adquiridos com o propósito de serem negociados independentes do prazo a decorrer da data da aquisição, sendo contabilizados pelo valor de mercado, ou seja, são contabilizados auferindo seus ganhos e perdas, realizados e não realizados, diariamente.
- b. **Títulos mantidos até o vencimento:** Os títulos para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Tratam-se de títulos de valores mobiliários de baixo risco de crédito e devem ter prazo a decorrer mínimo de 12 (doze) meses a contar da data de aquisição.

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os critérios definidos no manual de precificação do agente custodiante. O Infraprev contrata serviço de custódia centralizada do Bradesco S/A.

Renda Variável – Ações

As aplicações em ações estão escrituradas pelo custo de aquisição no mercado à vista, acrescido das despesas diretas de taxas e corretagens, sendo precificadas pelo valor de mercado determinado pela cotação de fechamento das ações, no último pregão do ano da B3, após a fusão da Bolsa de Valores, Mercados e Futuros – BMFBovespa (BM&FBOVESPA) com a Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP).



31 de 82

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Fundos de Investimentos

Estão demonstrados pelo valor nominal da cota, ajustados com os ganhos ou perdas correspondentes ao período. Os montantes são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento do balanço. A divulgação e apuração do valor da cota são de responsabilidade de cada administrador dos fundos de investimentos.

Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados pelo custo de aquisição e ajustados por meio de reavaliações a valor de mercado e acrescida dos aluguéis a receber, deduzidas as depreciações acumuladas (exceto terrenos), calculadas pelo método linear e com as taxas ajustadas em função do prazo de vida útil remanescente constante do laudo técnico de avaliação. Na reavaliação são realizados de forma a contemplar o valor justo de mercado de cada edificação;

Até o exercício de 2015, essas reavaliações eram efetuadas a cada três anos, depreciadas mensalmente (exceto terrenos e imóveis em construção), de acordo com a vida útil remanescente constante do laudo de avaliação, conforme Anexo "A", Item II, Subitem 19, letra "h" da IN SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações posteriores. A partir do exercício de 2016, as reavaliações passaram a ser realizadas anualmente de acordo com a Instrução PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014 e nº 21, de 23 de março de 2015, que dispensa nesse caso o registro da depreciação na realização de reavaliação anual dos investimentos imobiliários.

Operações com Participantes (Empréstimos)

As operações com participantes representam os empréstimos contratados com os participantes e assistidos. São demonstrados pelo principal, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas as provisões para créditos de liquidação duvidosa.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos de empréstimos com participantes e assistidos, é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, Anexo "A" da IN SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009. Além das provisões realizadas para atendimento à legislação, o Infraprev procede os registros quando os contratos são enviados para cobrança judicial, sendo provisionados 100% do valor do saldo devedor dos contratos.

No ato das concessões é cobrada uma taxa de risco que incide sobre o montante concedido para a constituição de fundo de investimentos a fim de garantir a cobertura de eventos como morte e inadimplência, e mitigar o impacto na cota dos participantes.



CA
[Handwritten signature]
32 de 82
[Handwritten signature]

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD

As provisões para perdas e para créditos de liquidação duvidosa na realização dos ativos são constituídas com base no valor do principal, parcelas ou de encargos da operação, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no Item 11, Anexo "A" da IN SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e alterações posteriores.

Para o registro contábil na provisão para créditos de liquidação duvidosa, são observados os seguintes critérios em atendimento a legislação em vigor, que incidem sobre os créditos vencidos e vincendos:

| Período de Atraso | % de Provisão |
|----------------------|---------------|
| Entre 61 e 120 dias | 25% |
| Entre 121 e 240 dias | 50% |
| Entre 241 e 360 dias | 75% |
| Acima de 360 dias | 100% |

Depósitos Judiciais e Recursais

Os depósitos judiciais são constituídos para atendimento de objetivos diversos quais sejam: custas com perícias, diligências e emolumentos, depósitos judiciais de garantia, garantia do juízo para execução ou demandas tributárias, depósito judicial de condenação para pagamento da determinação judicial terminativa com encerramento e depósito judicial recursal que são os pagamentos de garantia para interposição de recurso ao Tribunal Superior.



[Handwritten signature]
33 de 82
[Handwritten initials]

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2.4. Permanente

Está demonstrado pelo custo de aquisição, ajustados por depreciações ou amortizações acumuladas (exceto direito de uso), calculadas pelo método linear, e com as taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil e por espécie de bens, conforme Lei nº 6.404/1976 e alterações posteriores e IN RFB Nº 1700, de 14 de março de 2017, às seguintes alíquotas:

Tabela de Alíquotas de Depreciações e Amortizações

| | Alíquota Anual |
|--|----------------|
| Instalações em Geral | 10% |
| Instalações Elétricas | 20% |
| Móveis, Utensílios, Máquinas e Equipamentos | 10% |
| Sistemas de Comunicação | 10% |
| Computadores e Periféricos | 20% |
| Software | 20% |
| Implantação, Reorganização e Desenvolvimento | 20% |

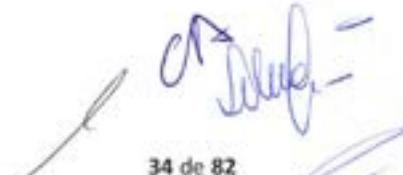
1.2.5. Exigível Operacional

O Instituto adota a sistemática de constituir provisões em atendimento ao disposto na Resolução CNPC nº 29, de 31 de abril de 2018 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e ao Princípio Contábil do Regime de Competência, na proporção de 01/12 avos mensais para as seguintes rubricas:

- a. Provisão para Férias;
- b. Provisão para 13º Salário;
- c. Provisão do Abono Anual dos Benefícios Devidos.

Registra as obrigações conhecidas e calculáveis de cada gestão (previdencial, administrativa e investimentos), decorrentes dos benefícios aos participantes, salários e encargos de funcionários do Infraprev, prestação de serviços de terceiros, obrigações fiscais, operações com investimentos mobiliários e operações com participantes.




34 de 82

1.2.6. Exigível Contingencial

O Instituto adota a sistemática de constituir provisões para contingências que são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o pronunciamento técnico CPC nº 25, de 16 de setembro de 2009 – Provisões, passivos Contingentes e Ativos contingentes de acordo o comitê de pronunciamentos contábeis – CPC e considerando a avaliação de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos.

1.2.7. Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra o Instituto. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de perda determinada pelos advogados patrocinadores dos processos, além dos seguintes critérios:

- Efetivar o registro da provisão no Passivo dos planos, em contrapartida da Despesa da administração que lhe deu origem e;
- Existindo depósito judicial, este deverá ser registrado em conta do Ativo, no grupo Depósitos Judiciais/Recurrais do plano de benefício na gestão correspondente (Previdencial, Administrativa e/ou dos Investimentos).

a. Provisões e Passivos Contingentes

O Infraprev é parte em diversos processos judiciais e administrativos (Nota 6. Exigível Contingencial) e o critério de provisão é baseado na opinião dos advogados; a natureza das ações; a similaridade com outros processos; a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.

Há reconhecimento contábil sempre que a perda processual for avaliada como provável, com estimativa de consequente saída de recursos para a liquidações das obrigações. Os passivos contingentes classificados como perda possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo apenas serem divulgados nas Notas Explicativas. Os passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.



35 de 82

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Ativos Contingentes

O Instituto utiliza os seguintes conceitos para os ativos contingentes:

- **Praticamente certo:** não é reconhecido contabilmente, exceto quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizado o ganho como praticamente certo. Nesse caso, o Instituto reconhece o ativo e não o classifica como ativo contingente. No presente exercício, não ocorreram ativos nessa categoria.
- **Provável:** quando não é reconhecida como praticamente certa a entrada de benefícios econômicos futuros. O Instituto apenas divulga em Notas Explicativas o Ativo Contingente. No Infraprev, existe ocorrência dessa situação, conforme descrito na Nota 6.3. Ativo Contingente.
- **Possível e Remota:** neste caso, o Instituto não reconhece e não divulga em Nota Explicativa ou porque não há posicionamento predominante nos tribunais ou o posicionamento dominante é contrário a tese jurídica do Instituto, respectivamente.

1.2.8. Garantia das Provisões Matemáticas e dos Fundos

As entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) devem, na aplicação dos recursos correspondentes às reservas técnicas, provisões e fundos dos planos que administram, observar o disposto na Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018.

O disposto nesta Resolução se aplica aos recursos dos planos administrados pela EFPC, formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'CA'.

36 de 82

1.2.9. Patrimônio Social

Recursos acumulados para fazer frente às obrigações de cada plano, o patrimônio social compreende o patrimônio de cobertura do plano e os fundos, segregados em previdenciais, administrativos e de investimentos.

a. Provisões Matemáticas

São apuradas com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários externos contratados. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos.

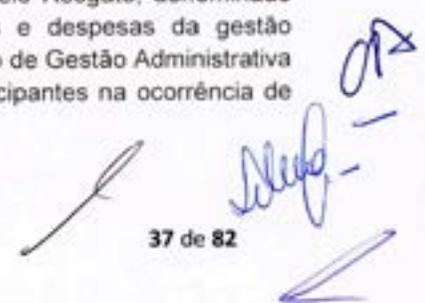
As provisões matemáticas de benefícios concedidos destinam-se à cobertura dos compromissos do Instituto com os benefícios de prestação continuada e período certo, concedidos a seus assistidos e beneficiários em gozo de tais benefícios, bem como benefícios de riscos.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder, destinam-se à cobertura de eventos futuros com a geração atual, ou seja, participantes e beneficiários que ainda não se encontram em gozo de benefícios de prestação continuada.

As provisões matemáticas a constituir são parcelas a serem integralizadas ao Patrimônio para Cobertura do Plano, decorrentes de "Serviço Passado" e "Déficit Equacionado" e representam o valor atual das Contribuições Extraordinárias futuras, na data da avaliação atuarial.

b. Fundos

Estão registrados os fundos da gestão previdencial, administrativa e dos investimentos. O fundo previdencial é constituído de acordo com o disposto em nota técnica atuarial, que corresponde ao valor das reversões de saldo de Patrocinadora, ou seja, a parcela do saldo da Conta Total de Participante não destinada ao pagamento de benefício em virtude de opção pelo Resgate, denominado Fundo de Reversão. O fundo administrativo é constituído com o resultado positivo entre receitas e despesas da gestão administrativa e é utilizado como fonte de custeio de acordo com as disposições do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA). O fundo dos investimentos registra os recursos para garantir a quitação de empréstimos a participantes na ocorrência de morte ou inadimplência.



1.2.10. Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reversão de contingências, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos e constituição de contingências, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano, o Infraprev utiliza o seguinte critério:

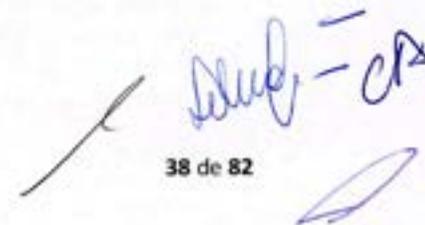
- Receitas: alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas Específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;
- Despesas Comuns:

Administração Previdencial – Utilização de critério de rateio que considera a ponderação entre o número de participantes e assistidos, modalidade do plano e seus benefícios oferecidos, além das atividades específicas de cada área, servindo de base para apuração do percentual de participação de cada Gestão e Plano. Em 31/12/2018 representa 45,94% do total das despesas comuns.

Administração dos Investimentos – Utilização de critério de rateio que considera o patrimônio de cada plano em relação ao patrimônio total, além das atividades específicas de cada área, servindo de base para apuração do percentual de participação de cada Gestão e Plano. Em 31/12/2018 representa 54,06% do total das despesas comuns.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa, assim como seus limitantes, obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.




38 de 82

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1.2.11. Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, IN SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e a NBC TE 11 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e abrangem as Demonstrações Contábeis do Instituto Infraero de Seguridade Social – Infraprev, relativas aos planos de benefícios, bem como o Plano de Gestão Administrativa – PGA, do Instituto.

As contas contábeis passíveis de ajustes e eliminações são as seguintes: participação no plano de gestão administrativa, participação no fundo administrativo (que registram a participação de cada plano no fundo administrativo), superávit técnico acumulado e déficit técnico acumulado.

A seguir, demonstra-se o detalhamento dos ajustes e eliminações decorrentes da consolidação das Demonstrações contábeis no período de 2018:

| DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 |
|---|---------|---------|
| ATIVO | 85.528 | 86.247 |
| REALIZÁVEL | 85.528 | 86.247 |
| GESTÃO ADMINISTRATIVA | 85.528 | 86.247 |
| PARTICIPAÇÃO NO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA | 85.528 | 86.247 |
| | | |
| DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 |
| PASSIVO | 85.528 | 86.247 |
| PATRIMÔNIO SOCIAL | 85.528 | 86.247 |
| RESULTADOS REALIZADOS | - | - |
| SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO | 13.197 | 10.146 |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 9.736 | 9.097 |
| RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO | 3.461 | 1.049 |
| (-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO | -13.197 | -10.146 |
| (-) DÉFICIT TÉCNICO | -13.197 | -10.146 |
| FUNDOS | 85.528 | 86.247 |
| FUNDOS ADMINISTRATIVOS | 85.528 | 86.247 |
| PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO | 85.528 | 86.247 |



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'CPA'.

39 de 82

1.2.12. Custeio Administrativo

a. Gestão Previdencial

O custeio administrativo previdencial do Instituto engloba todas as despesas efetuadas com a administração previdencial, utilizando-se para sua cobertura parte dos recursos coletados correntes (grupo 3.1.1.0.00.00) para os Planos BD I e BD II de Benefício Definido, o valor das contribuições extras para o Plano de Contribuição Variável, e parte da rentabilidade para o Plano PAI-I e Plano de Contribuição Variável, todos previstos nos respectivos planos de custeio anual pelo Atuário Externo.

b. Investimentos

O Instituto utiliza-se de recursos dos investimentos para cobertura das despesas com a administração e controle do fluxo dos investimentos de acordo com critério de rateio estabelecido e aprovado pela Diretoria Executiva do Instituto.

No exercício de 2018 foi utilizada a taxa de administração que alcançou o percentual de 0,62% estando em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, art. 6º que fixou em 1% o limite anual da taxa de administração. Incluso nesse cálculo de 0,62%, a taxa administrativa para composição do fundo de investimentos de 2,22%, cobrado sobre os valores concedidos, sendo 1% para cobertura de sinistros de "morte" e 1,22% para inadimplências.

1.2.13. Apropriações das Receitas (Adições) e Despesas (Deduções)

As adições e deduções da Gestão Previdencial, receitas e despesas da Gestão Administrativa e as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo de investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, exceto para o Plano Associativo Infraprev I – PAI I, relativo às contribuições e aos pagamentos de benefícios, que foram escriturados com base no regime de caixa, conforme faculta a Resolução nº 29, de 13 de abril de 2018 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, para os planos estruturados nas modalidades de contribuição definida de instituidores.

As rendas e as variações positivas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre o capital próprio foram reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficaram ex-dividendos, conforme determina a IN PREVIC nº 05, de 08 de setembro de 2011.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the text '40 de 82'.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

1.2.14. Premissas e Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram elaboradas com base em fatores objetivos e subjetivos e no julgamento da administração. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

As principais mensurações patrimoniais que utilizam premissas e estimativas por parte da Administração são: provisões para perdas de investimentos, o exigível contingencial, determinação de vida útil de determinados ativos, passivos atuariais e outras provisões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de determinação de tais premissas. O Instituto revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

2. DISPONÍVEL

Abaixo os valores das disponibilidades segregadas por caixa e banco.

| Disponível | 2018 | 2017 |
|-------------------------------|-----------|-----------|
| CAIXA | 2 | 2 |
| Fundo Fixo Tesouraria | 2 | 2 |
| BANCOS CONTA MOVIMENTO | 67 | 74 |
| Banco do Brasil S/A | 3 | 68 |
| Banco Bradesco S/A | 10 | 1 |
| Banco Santander Brasil S/A | 54 | 5 |
| TOTAL | 69 | 76 |



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the letters 'CA' and a large signature.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3. REALIZÁVEL**3.1. Realizável – Gestão Previdencial**

Demonstramos abaixo os saldos das contas do realizável da gestão previdencial que registra os valores a receber dos planos como contribuições, além dos depósitos judiciais de natureza previdencial.

| Gestão Previdencial | 2018 | 2017 |
|-------------------------------|---------------|---------------|
| Recursos a Receber | 10.782 | 10.528 |
| Contribuições do Mês | 10.782 | 10.528 |
| Patrocinador | 5.002 | 4.834 |
| INFRAERO | 4.937 | 4.764 |
| GALEÃO | 1 | - |
| INFRAMÉRICA | 11 | 12 |
| CONFINS | 12 | 12 |
| VIRACOPOS | 41 | 46 |
| Ativos | 5.613 | 5.551 |
| INFRAERO | 5.540 | 5.471 |
| GALEÃO | 1 | - |
| INFRAMÉRICA | 15 | 15 |
| CONFINS | 15 | 15 |
| VIRACOPOS | 42 | 50 |
| Autopatrocinaados | 160 | 134 |
| Participantes em BPD | 7 | 9 |
| Adiantamentos | 184 | 180 |
| Adiantamentos de Benefícios | 184 | 180 |
| Depósitos Judiciais/Recursais | 92 | 831 |
| Outros Realizáveis | 125 | 91 |
| Total | 11.183 | 11.630 |



Handwritten signatures and initials, including a prominent signature in blue ink and the initials 'CA' in black ink.

42 de 82

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3.2. Realizável – Gestão Administrativa

A composição do ativo realizável da gestão administrativa no valor de R\$ 6.408 (R\$ 6.744 em 2017), está demonstrada no quadro abaixo:

| Gestão Administrativa | 2018 | 2017 |
|--|--------------|--------------|
| Contas a Receber | 1.220 | 836 |
| Contribuições para Custeio ^(a) | 1.220 | 836 |
| Despesas Antecipadas | 309 | 568 |
| Participação no Plano de Gestão Administrativa | - | - |
| Depósitos Judiciais/Recursais ^(b) | 3.434 | 3.434 |
| Outros Realizáveis ^(c) | 1.445 | 1.906 |
| Pagamentos por Conta de Terceiros | 85 | 56 |
| Devedores Diversos | 1.359 | 1.850 |
| Valores a Classificar | - | - |
| Cobertura de Despesas Administrativas | 1.356 | 1.847 |
| Taxa de Administração de Empréstimos | 4 | 3 |
| Total | 6.408 | 6.744 |

- (a) Repasse dos planos de benefícios referente ao custeio previdencial para o plano de gestão administrativa no valor de R\$ 1.220 (R\$ 836 em 2016).
- (b) O valor de R\$ 3.434 é referente aos depósitos judiciais, que foram realizados para garantias do Instituto para recorrer uma decisão judicial decorrentes das contingências judiciais em curso (Nota 6.1. Contingências – Perda Provável e Depósitos Judiciais).
- (c) Registrado na conta outros realizáveis no valor de R\$ 1.445, na rubrica pagamentos por conta de terceiros, que refere se principalmente a adiantamentos de valores da folha de pagamentos do Instituto no valor de R\$ 85 e na rubrica de devedores diversos, referente aos valores a receber de custeio de investimentos para cobertura das despesas administrativas e taxa de administração de empréstimos no valor total de R\$ 1.359.



[Handwritten signature]
43 de 82
[Handwritten signature]

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3.3. Realizável de Investimentos

O Instituto realiza seus investimentos por meio de gestão direta (carteira própria) e gestão indireta (fundos de investimentos).

Composição da Carteira Consolidada

Os investimentos do Infraprev encontram-se custodiados no Banco Bradesco S.A. A Carteira de Investimentos consolidada em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, está composta conforme discriminado a seguir:

| INVESTIMENTOS | Plano CV | | Plano BD I | | Plano BD II | | Plano PAI I AND | | Plano PGA | | CONSOLIDADO | |
|---|------------------|------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-----------------|------------|---------------|---------------|------------------|------------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| TÍTULOS PÚBLICOS | 1.751.088 | 1.414.549 | 64.614 | 62.459 | 10.050 | 9.653 | - | - | 8.958 | 32.820 | 1.834.710 | 1.519.481 |
| Títulos Públicos Federais | 1.751.088 | 1.414.549 | 64.614 | 62.459 | 10.050 | 9.653 | - | - | 8.958 | 32.820 | 1.834.710 | 1.519.481 |
| Notas do Tesouro Nacional | 1.730.932 | 1.414.549 | 64.614 | 62.459 | 10.050 | 9.653 | - | - | 8.958 | 32.820 | 1.814.554 | 1.519.481 |
| Letra do Tesouro Nacional | 20.156 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 20.156 | - |
| CRÉDITOS PRIVADOS E DEPOSITOS | 117.789 | 143.418 | 1.281 | 1.217 | 110 | 104 | - | - | - | - | 119.179 | 144.739 |
| Instituições Financeiras | 80.105 | 99.110 | - | - | - | - | - | - | - | - | 80.105 | 99.110 |
| Cadernetas de Poupança | 996 | 942 | - | - | - | - | - | - | - | - | 996 | 942 |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários | 5.139 | 5.229 | - | - | - | - | - | - | - | - | 5.139 | 5.229 |
| Outras Aplicações em Instituições Financeiras | 73.979 | 92.945 | - | - | - | - | - | - | - | - | 73.979 | 92.945 |
| Companhias Abertas | 37.684 | 44.302 | 1.281 | 1.217 | 110 | 104 | - | - | - | - | 39.074 | 45.623 |
| Debêntures Não Conversíveis | 37.684 | 44.302 | 1.281 | 1.217 | 110 | 104 | - | - | - | - | 39.074 | 45.623 |
| AÇÕES | 179.279 | 244.851 | - | - | - | - | - | - | - | - | 179.279 | 244.851 |
| Instituições Financeiras | 36.780 | 30.493 | - | - | - | - | - | - | - | - | 36.780 | 30.493 |
| Companhias Abertas | 142.499 | 214.358 | - | - | - | - | - | - | - | - | 142.499 | 214.358 |
| FUNDOS DE INVESTIMENTOS | 949.484 | 987.785 | 19.282 | 19.929 | 3.148 | 3.380 | 292 | 260 | 62.005 | 36.458 | 1.034.211 | 1.047.861 |
| Fundos de Renda Fixa | 260.622 | 580.918 | 16.902 | 17.304 | 2.806 | 3.032 | 292 | 260 | 61.991 | 36.464 | 440.613 | 636.038 |
| Fundos de Ações | 217.744 | 120.035 | - | - | - | - | - | - | - | - | 217.744 | 120.035 |
| Fundos Multimercado | 220.167 | 152.502 | 1.069 | 1.144 | 190 | 168 | - | - | - | - | 221.437 | 153.814 |
| Fundos de Direitos Creditários | 428 | 5.732 | 39 | 65 | 2 | 4 | - | - | 14 | 24 | 483 | 5.825 |
| Fundos de Participações | 108.774 | 101.890 | 1.252 | 1.356 | 180 | 195 | - | - | - | - | 110.206 | 103.541 |
| Fundos Imobiliários | 28.121 | 26.608 | - | - | - | - | - | - | - | - | 28.121 | 26.608 |
| Fundos de Cotas em Fundos de Investimentos | 7.609 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 7.609 | - |
| INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS | 140.315 | 152.147 | - | - | - | - | - | - | - | - | 140.315 | 152.147 |
| ALUGUEIS E RENDAS | 140.315 | 152.147 | - | - | - | - | - | - | - | - | 140.315 | 152.147 |
| LOCADAS A TERCEIROS | 140.315 | 152.147 | - | - | - | - | - | - | - | - | 140.315 | 152.147 |
| Terrenos | 84.691 | 118.945 | - | - | - | - | - | - | - | - | 84.691 | 118.945 |
| Construções | 67.904 | 45.400 | - | - | - | - | - | - | - | - | 67.904 | 45.400 |
| Depreciações Acumuladas | -13.174 | -13.174 | - | - | - | - | - | - | - | - | -13.174 | -13.174 |
| Aluguéis a Receber | 894 | 976 | - | - | - | - | - | - | - | - | 894 | 976 |
| EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES | 125.654 | 146.163 | 921 | 1.027 | 31 | 41 | - | - | - | - | 126.606 | 147.231 |
| TODOS OS INVESTIMENTOS | 3.263.608 | 3.086.913 | 86.097 | 84.632 | 13.339 | 13.197 | 292 | 260 | 70.963 | 69.308 | 3.434.300 | 3.286.310 |



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Outras aplicações em Instituições Financeiras referem-se às aplicações em Letras Financeiras de Instituições Financeiras e Letras Financeiras Subordinadas Nível II, que não possuem conta específica na planificação contábil padrão da PREVIC.

A partir de 1º de janeiro de 2011, o Infraprev adotou para os seus investimentos a estrutura multifundo, situação que caracteriza uma gestão individualizada dos recursos por plano de benefícios indicando que os ativos não estão investidos de forma coletiva.

A metodologia e os critérios adotados na segregação real dos ativos, direitos e obrigações de cada plano de benefícios, tomou por base a posição patrimonial correspondente ao mês de dezembro do exercício imediatamente anterior. A partir de então a movimentação dos fluxos primários, ou seja, arrecadação e pagamento de benefícios são feitos de forma segregada mantendo-se a independência do patrimônio e dos investimentos.



CA
45 de 82

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3.3.1. Composição dos Fundos de Investimento por Planos

| Nome do Fundo | Plano CV | | Plano SO I | | Plano SO II | | Plano PAI I ANO | | Plano PDA | | GOMER (GOM)O | |
|--|----------------|----------------|---------------|---------------|--------------|--------------|-----------------|------------|---------------|---------------|------------------|------------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| FUNDOS DE INVESTIMENTOS | 548.454 | 587.784 | 18.282 | 18.928 | 3.147 | 3.399 | 292 | 290 | 82.959 | 36.488 | 1.024.211 | 1.047.863 |
| Hedge Fixa | 360.622 | 565.918 | - | - | 2.808 | 3.032 | 292 | 290 | 81.001 | 36.454 | 448.913 | 638.028 |
| Estrategia FI RF Referenciado CR Federal Extra | - | - | - | - | - | - | 292 | 290 | - | - | 202 | 200 |
| Estrategia CR Premium | 64.311 | 295.975 | 14.158 | 18.928 | 2.547 | 2.921 | - | - | 31.040 | 31.933 | 111.854 | 347.698 |
| Model Gale Invest Receiváveis Invest | 11.691 | 14.421 | - | - | - | - | - | - | - | - | 11.691 | 14.421 |
| Safe Capital Market Premium FIC do FIFP | 227.808 | 213.787 | - | - | - | - | - | - | - | - | 227.808 | 213.787 |
| Santander FIC FI Invest RF Referenciado CR | 62.814 | 56.735 | 2.745 | 435 | 458 | 111 | - | - | 30.951 | 4.631 | 96.070 | 91.912 |
| Ações | 217.744 | 120.035 | - | - | - | - | - | - | - | - | 217.744 | 120.035 |
| SULAMERICA EXPERTISE FIA | 41 | 863 | - | - | - | - | - | - | - | - | 41 | 863 |
| SANTANDER FIC SELEÇÕES TOP AÇÕES | 21.394 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 21.394 | - |
| PATRIA PIPE FICFIA | 65.086 | 35.036 | - | - | - | - | - | - | - | - | 65.086 | 35.036 |
| ISHARES MOWESPA Fundo de Índice | 38.978 | 84.030 | - | - | - | - | - | - | - | - | 38.978 | 84.030 |
| BRAM Dividendos FIA | 52.979 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 52.979 | - |
| BDO NAVITAS FIA | 49.288 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 49.288 | - |
| Multisetores | 220.187 | 157.859 | 1.089 | 1.144 | 180 | 198 | - | - | - | - | 220.187 | 158.838 |
| HARBOR FIM Crédito Privado | 95.080 | 90.047 | 1.089 | 1.144 | 180 | 198 | - | - | - | - | 96.065 | 91.238 |
| AJ GUSTE Multi Fundo de Investimento | 33.745 | 31.274 | - | - | - | - | - | - | - | - | 31.745 | 31.274 |
| CLAYTON Long Short FIC do FIM | 17.790 | 15.907 | - | - | - | - | - | - | - | - | 17.790 | 15.907 |
| SOCIAL TACTICAL FIC do FIM | - | 15.274 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 15.274 |
| BISNÁ LONG SHORT STLS FIC do FIM | 14.700 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 14.700 | - |
| BAISA AM MARAU FIC do FIM | 15.487 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 15.487 | - |
| MAISA MAURO FIC do FIM | 14.725 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 14.725 | - |
| FIC do FIM GARDE DUMAS | 20.070 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 20.070 | - |
| Reserva Creditada | 428 | 5.732 | 39 | 60 | 2 | 4 | - | - | 14 | 24 | 493 | 8.828 |
| Multisetorial MASTER | 407 | 644 | 37 | 59 | 2 | 4 | - | - | 13 | 23 | 459 | 729 |
| Multisetorial MASTER II | 21 | 88 | 2 | 6 | - | - | - | - | 1 | 2 | 23 | 77 |
| EXODUS I 3º SEME | - | 1.104 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.104 |
| VINCI Crédito e Desenvolvimento | 0.05 | 3.895 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 3.895 |
| Participações | 108.774 | 101.990 | 1.299 | 1.308 | 180 | 195 | - | - | - | - | 110.095 | 103.541 |
| FIP Brasil Energia | 9.490 | 8.616 | 901 | 304 | 39 | 48 | - | - | - | - | 9.593 | 8.866 |
| FIP Caixa Ambiental | 540 | 1.587 | 25 | 55 | 3 | 8 | - | - | - | - | 565 | 1.651 |
| FIP Florestas do Brasil | 29.791 | 38.211 | 1.053 | 998 | 150 | 142 | - | - | - | - | 30.984 | 38.351 |
| FIP Florestas do Brasil 3º Encargo | 5.273 | 5.279 | - | - | - | - | - | - | - | - | 5.273 | 5.279 |
| FIP Multiset 1 ^o | 3.187 | 3.447 | 118 | 122 | 17 | 18 | - | - | - | - | 3.317 | 3.667 |
| FIP Multiset 2 ^o Encargo 1 ^o | 2.641 | 2.748 | - | - | - | - | - | - | - | - | 2.641 | 2.748 |
| FIP Multiset 3 ^o Encargo 1 ^o | 807 | 927 | - | - | - | - | - | - | - | - | 837 | 927 |
| FIP Multiset 4 ^o Encargo 1 ^o | 14 | 15 | - | - | - | - | - | - | - | - | 14 | 15 |
| FIP Multiset 5 ^o Encargo 1 ^o | 149 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 149 | - |
| FIP Multiset 6 ^o Encargo 1 ^o | 369 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 369 | - |
| FIP Pacifera | - | 868 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 868 |
| FIP Ruteiro GR Industrial 1 ^o | 21.830 | 22.219 | - | - | - | - | - | - | - | - | 21.830 | 22.219 |
| FIP Ruteiro II Private Equity | 10.368 | 14.762 | - | - | - | - | - | - | - | - | 10.368 | 14.762 |
| FPO FIP Harvest Lane | 4.568 | 3.723 | - | - | - | - | - | - | - | - | 4.568 | 3.723 |
| FIP Brasil Equity Properties FIP 1 ^o | 6.495 | 5.652 | 134 | 134 | 21 | 19 | - | - | - | - | 6.655 | 6.005 |
| FIP Bizano Educacional | 13.200 | 8.021 | - | - | - | - | - | - | - | - | 13.200 | 8.021 |
| F2 BR INFRA-ES TRUFURA FIC FIP | 10.700 | 7.147 | - | - | - | - | - | - | - | - | 10.700 | 7.147 |
| Gavva Institucional FIC FIP | 9.741 | 3.273 | - | - | - | - | - | - | - | - | 9.741 | 3.273 |
| Imobiliário | 28.121 | 28.608 | - | - | - | - | - | - | - | - | 28.121 | 28.608 |
| FI Imobiliário Via Parque Shopping | 14.570 | 13.861 | - | - | - | - | - | - | - | - | 14.570 | 13.861 |
| FI Imobiliário Panarchy | 13.551 | 12.747 | - | - | - | - | - | - | - | - | 13.551 | 12.747 |
| Outros | 7.609 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 7.609 | 13.883 |
| FI ISHARES SAP 500 ETF | 7.609 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 7.609 | 13.883 |
| TODOS OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS | 548.454 | 587.784 | 18.282 | 18.928 | 3.147 | 3.399 | 292 | 290 | 82.959 | 36.488 | 1.024.211 | 1.047.863 |



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '46 de 82'.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) O Infraprev possui investimento em 13,29% das cotas do FIP Multiner, que representa 100% do seu Patrimônio Líquido investido em Multiner S.A. e Mesa S.A. ("Companhias"), empresas do setor elétrico que possuem projetos de energia eólica e térmica. Dentre os acontecimentos ao longo do ano de 2018, destacam-se os seguintes:
- Em 16/05/2018 foi encerrada a Assembleia Geral de Cotistas que aprovou a substituição da Gestora Vinci Infraestrutura para Polo Capital. Em 10/09/2018, a nova Gestora assumiu a gestão do FIP Multiner.
 - Conforme deliberado em Assembleia Geral de Cotistas do Fundo, realizada em 17 de agosto de 2018, foi aprovada a 7ª emissão de cotas do Fundo no valor de até R\$ 1.225 mil, com o fim específico de pagamento das despesas discriminadas na referida assembleia. A integralização foi concluída em 19/09/2018.
 - Conforme deliberado em Assembleia Geral de Cotistas do Fundo realizada em 9 de novembro de 2018 e encerrada em 14 de novembro de 2018, foi aprovada a 8ª emissão de cotas do Fundo no valor de R\$ 2.887 mil, com o fim específico de pagamento das despesas discriminadas na referida assembleia. A integralização foi realizada em 20/12/2018, porém ainda não foi totalmente cumprida, devido a existência de três cotistas inadimplentes.
 - Em 28/11/2018, a Planner, na qualidade de Administradora do Fundo, efetuou a contratação da empresa Thymos Energia para elaboração do laudo de avaliação econômico-financeira dos ativos investidos pelo FIP Multiner. Não foi realizada remarcação da carteira do Fundo no ano de 2018, devendo a mesma ocorrer ainda no primeiro semestre de 2019.
 - Em 21/12/2018 foi realizada uma apresentação formal pela empresa contrata, a ICTS/Protiviti, relativa ao relatório final de auditoria forense realizado nas Companhias investidas do FIP Multiner. Considerando as informações e conclusões expostas no Relatório Final de Auditoria, a Polo, na qualidade de gestora do FIP, apresentou uma notificação à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") encaminhando o referido Relatório final para a Superintendência de Proteção e Orientação aos Investidores, para que possam ser tomadas as medidas cabíveis pelo regulador.
 - A E&Y foi a empresa contratada pela Multiner S.A. para elaborar as demonstrações financeiras da Multiner S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, as quais ainda não foram finalizadas. Em relação às DFs do FIP Multiner referentes aos exercícios de 2016 e 2017, ainda não foram finalizadas pela empresa contratada Crowe Horwath.



CPA
47 de 82

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) O Infraprev possui investimento em 12,27% das cotas do FIP Industrial Parks Brasil (antigo Riviera GR Industrial), que apresenta Patrimônio Líquido investido em Sociedades de Propósitos Específicos ("SPE") do setor imobiliário. Dentre os acontecimentos ao longo do ano de 2018, destacam-se os seguintes:

- Em 19/01/2018, o BRB DTVM, atual Administradora do Fundo, informou que conforme Termo de Compromisso assumido junto a ANBIMA, não poderá mais atuar como administradora de FIP. Após solicitação do BRB, a ANBIMA autorizou a alteração da data limite da renúncia de 30/06/2018 para 31/12/2018, e que posteriormente passou para final de fevereiro/2019. Após a renúncia, o BRB terá até 180 dias para ser substituído, conforme legislação (Instrução CVM nº 578/2016).
- Conforme deliberado em Assembleia Geral de Cotistas realizada no dia 08/03/2018, foi aprovada a contratação da empresa PricewaterhouseCoopers ("PWC") para elaborar uma auditoria forense em âmbito do Fundo. Entretanto, devido a atrasos, esse trabalho ainda não foi concluído.
- Em 27/08/2018 foi realizada Assembleia Geral de Cotistas que aprovou, por maioria, as Demonstrações Financeiras do Fundo relativas ao exercício social findo em 28/02/2018, auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes.
- O BRB DTVM, na qualidade de Administradora do Fundo, efetuou a contratação da empresa Cushman & Wakefield para elaboração do laudo de avaliação econômico-financeira dos ativos investidos pelo FIP Industrial Parks Brasil com data-base de dezembro/2018. A reprecificação da carteira do Fundo será realizada em fevereiro/2019.

(c) Infraprev possui investimento em 13,28% das cotas do Brasil Equity Properties FIP ("FIP BEP"), nova denominação do Global Equity Properties FIP, que apresenta Patrimônio Líquido investido em Sociedades de Propósitos Específicos ("SPE") do setor imobiliário. Dentre os acontecimentos ao longo do ano de 2018, destacam-se os seguintes:

- Para a avaliação anual de 2017, o Fundo Brasil Equity Properties FIP contratou a empresa Dworking para elaboração do laudo de avaliação econômico-financeira. Entretanto, até o momento não houve remarcação da carteira do FIP pelo Administrador do Fundo, estando em descumprimento com a Instrução CVM nº 579/2016.
- Em relação ao ano de 2018, foi aprovada a contratação da Binswanger Brazil (antiga denominação da Dworking) em consulta formal realizada em 29/11/2018. As vistorias nos ativos já foram iniciadas, mas a remarcação se dará apenas em 2019.



CA
48 de 82

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- A E&Y foi contratada pelo Fundo para elaborar as Demonstrações Financeiras das SPEs e do Fundo. Até o momento, existem 19 demonstrações financeiras dos anos de 2015 e 2016 finalizadas e 9 em fase final de revisão e assinatura pelo Auditor. No que se refere as DFs de 2017 e 2018, os trabalhos foram iniciados em 2019. A estimativa é ter toda a contabilidade das SPEs e do FIP regularizada ainda no primeiro semestre de 2019.
- (d) Infraprev possui investimento em 2,50% das cotas do FIP Multiestratégia Caixa Ambiental ("FIP Caixa Ambiental"), nova denominação do FIP Caixa Ambiental, que apresenta Patrimônio Líquido investido em 2 empresas do setor de energia renovável e 1 de saneamento. Dentre os acontecimentos ao longo do ano de 2018, destacam-se os seguintes:
 - O Fundo teve sua remarcação ocorrida em março de 2018, com impacto negativo nas cotas de 42,30%. Conforme justificado pelo Gestor, parte do resultado foi decorrente da reprecificação da empresa ERB, que devido ao pedido de Recuperação Judicial de uma das suas unidades foi avaliada a zero.
 - Destaca-se que o impacto da remarcação apenas foi informado pelo Administrador do Fundo no dia 18/06, com o reprocessamento pelo mesmo das carteiras desde 29/03. O Infraprev emitiu cartas de notificação ao Administrador solicitando esclarecimentos formais quanto ao fundamento legal para o reprocessamento, dado o impacto no valor da cota já processada no fechamento contábil dos Planos do Instituto.
 - Em resposta, o Administrador informou que a situação da ERB foi divulgada no dia 04/04, implicando no adiamento da carteira de fechamento de 29/03, a fim de refletir o valor justo da companhia. Ocorreu que haviam premissas em discussão junto ao Avaliador, sendo só encaminhado ao Administrador a versão final do laudo em 17/05. Desta forma, o Administrador aguardou o laudo final e realizou o reprocessamento das cotas para que as demonstrações financeiras do Fundo exprimissem a situação do patrimônio do fundo de forma fidedigna.
 - Por sua vez, ocorre que as DFs do Fundo com data-base março/2018 encontram-se atrasadas. O Infraprev encaminhou carta notificatória questionamento o Administrador quanto ao descumprimento do Art. 46, III, da ICVM nº578, entretanto, não houve qualquer manifestação pelo mesmo.

Histórico de Reavaliações dos FIPs

| Fundo | Remarcação | Avaliador | Impacto |
|-------------------------|------------|--------------------------------|---------|
| FIP Florestas do Brasil | 31/12/2018 | Consufor Consultoria Florestal | 5,71% |
| FIQ FIP Pátria | 31/12/2018 | Apsis Consultoria | 10,99% |
| FIQ FIP Gávea | 31/12/2018 | KPMG | 108,46% |
| FIP Kinea II | 28/02/2018 | Ernst & Young | 8,04% |
| FIP Industrial Parks | 28/02/2018 | CBRE | -2,86% |
| FIP Brasil Energia | 21/02/2018 | Deloitte | 6,50% |
| FIP Bozano Educacion | 28/02/2018 | Deloitte | 3,55% |
| FIP Caixa Ambiental | 29/03/2018 | Mazars | -42,30% |



CA
49 de 82

3.3.2. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de Ativos

O Instituto constituiu provisão para perdas na realização dos elementos do seu Ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 alterada pela CNPC nº 29 de 13 de abril de 2018 Anexo C.

Créditos Privados e Depósitos

a. Debêntures Não Conversíveis - Empresa ALCAR Empreendimentos e Participações

Debêntures adquiridas em dezembro/1998 e provisionadas para perda em dezembro de 2003 na sua totalidade, por motivo de descumprimento. Em 2018 o saldo contabilizado é de R\$ 5.311 (R\$ 5.311 em 2017).

Em 24 de novembro de 2003 foi proposta ação de execução no valor de R\$ 5.311, pelo agente fiduciário, Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, que visa o pagamento de débito oriundo de contrato de emissão de debentures, bem como seja acrescido ao montante devido, juros moratórios, multa e valores despendidos pelo Infraprev. O processo tramita na 9ª Vara Cível de São Paulo, sob o nº. 0148422-06.2003.8.26.0100 e encontra-se em regular andamento perante o Juízo, sendo, inclusive, deferida a penhora de 10% do faturamento. O valor atualizado da execução, segundo escritório prestador, em 02.07.2018 é de R\$ 39.612.

b. Debêntures Não Conversíveis - Empresa CEL Participações Ltda.

Debêntures adquiridas nos meses de março, junho, julho, agosto e setembro de 1998 e provisionadas para perda em 100% do seu valor em dezembro de 2004 por motivo de *default*. Em 2018 o saldo contabilizado é de R\$ 14.159 (R\$ 14.159 em 2017).

Em 02 de agosto de 2001, foi proposta ação de execução em face de Cel Participações S/A - CELPAR, Liceu Franco Brasileiro S/A e Centro Educacional da Lagoa em razão do inadimplemento do pagamento dos valores devidos pela Escritura de Emissão de Debêntures para a aquisição do 2º Réu pelo CELPAR e pelo CEL, exigindo o valor de R\$ 14.159.

O processo tramita na 20ª Vara Cível do Rio de Janeiro – RJ, sob o nº 0091283-68.2001.8.19.0001 e encontra-se em regular andamento perante o Juízo.




50 de 82 

c. Cédulas de Créditos Bancários – Empresa Eletrodireto S.A.

Titulos adquiridos em junho de 2006 e provisionados para perda em 100% do seu valor em março de 2008.

Registra-se que em 19 de maio de 2008 foi decretada a falência ELETRODIRETO - Processo nº 0007476-80.2007.8.26.0152, em tramite na 3ª Vara Cível da Comarca de Cotia - SP, tendo sido promovida a habilitação de crédito no valor de R\$ 16.300, incluído no quadro geral de credores do processo falimentar.

Contudo, anteriormente à Declaração de Falência da emitente, o Infraprev adotou as providências necessárias à defesa de seus interesses e distribuiu, em 21 de setembro de 2007, Ação de Execução contra os Avalistas da Operação, em trâmite na 4ª Vara Cível de São Paulo, sob o nº 0228369-70.2007.8.26.0100, tendo em vista a frustração do pedido de Recuperação Judicial apresentado em 04 de julho de 2007.

Nesta ação foram penhoradas ações da ITAUSA que foram vendidas em leilão, tendo sido o valor já atualizado, de R\$ 490, depositado na conta do INFRAPREV em 15.12.2017. Em 2018, o saldo contábil provisionado é de R\$ 16.954 (R\$ 16.954 em 2017).

d. Debêntures Não Conversíveis - Empresa Universidade Luterana do Brasil – ULBRA

191 Debêntures provenientes do resgate total do fundo BB Infraprev Atuarial Plus Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ingressadas a carteira de investimentos do Instituto em julho de 2008 e provisionadas 100% para perda, por motivo de *default*.

Em 24 de abril de 2009 o agente fiduciário, Planner Corretora de Valores S/A, propôs em face da ULBRA Recebíveis S/A, Ação cautelar de arresto (Processo nº 0141772-30.2009.8.26.0100) cujo objeto é o arresto de bens necessários para garantir a solvência da dívida assumida perante os debenturistas no valor de R\$ 115.938, o processo tramita na 1ª Vara Cível de São Paulo.

Posteriormente, em 16 de setembro de 2009, foi proposta Ação de Execução de Título Extrajudicial pelos debenturistas representados pela Planner Corretora de Valores S/A no valor de R\$ 120.386, em decorrência do descumprimento das Obrigações assumidas na Escritura de Emissão de Debêntures. O processo encontra-se em regular tramitação perante a 1ª Vara Cível de São Paulo (Processo nº 0194915-31.2009.8.26.0100). Em 2018, o saldo contábil provisionado é de R\$ 112 (R\$ 112 em 2017).



CS
[Handwritten signature]
51 de 82
[Handwritten signature]

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Debêntures Não Conversíveis – Cia Aberta Construtora SULTEPA S/A

Trata-se de 440 de um total de 2.350 Debêntures Não Conversíveis da Terceira Emissão em função da Declaração de Vencimento Antecipado, emitida pelo Agente Fiduciário Planner Corretora de Valores S/A, com fulcro na cláusula 3.20, alínea "c" do Instrumento Particular de Escritura, por conta do não pagamento da parcela vencida em agosto de 2014, conforme previsto nos termos da Escritura de Emissão e respectivos aditamentos.

Em 05 de março de 2014, foi proposta ação de execução destinada à expropriação das garantias. E em 06 de julho de 2015, a Executada requereu sua recuperação judicial com apresentação de plano de recuperação, Processo nº 0163234-77.2015.8.21.0001, em trâmite na Vara de Direito Empresarial, Recuperação de Empresas e Falências de Porto Alegre/RS. Esta provisão foi constituída inicialmente em outubro de 2014 e o seu saldo contábil provisionado em de 2018 é de R\$ 13.357 (R\$ 13.357 em 2017).

Ações

a. Ações à Vista – Empresa Américas Empreendimentos Artísticos S/A.

Essas ações foram adquiridas em junho de 1997 e provisionadas, por motivo de insolvência, em 100% do seu valor em dezembro de 2001. O saldo provisionado é de R\$ 3.102 para os exercícios de 2018 (R\$ 3.102 em 2017).





CPA

52 de 82

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

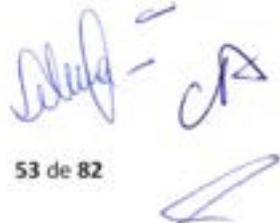
Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3.3.3. Marcação de Títulos - Negociação e Mantidos até o Vencimento

| | 2018 | 2017 |
|---|------------------|------------------|
| TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO | 1.643.945 | 1.352.091 |
| Títulos do Governo Federal | 1.643.945 | 1.352.091 |
| Notas do Tesouro Nacional ^(a) | 1.643.945 | 1.352.091 |
| TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO | 488.236 | 556.037 |
| Títulos do Governo Federal | 190.764 | 167.390 |
| Notas do Tesouro Nacional ^(a) | 170.608 | 167.390 |
| Letras Financeiras do Tesouro | 20.156 | - |
| Títulos Privados | 118.193 | 143.797 |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários-CRI | 5.139 | 5.229 |
| Debêntures Não Conversíveis de Cias Abertas | 39.074 | 45.623 |
| Letras Financeiras de Instituições Financeiras ^(b) | 40.985 | 63.368 |
| Letras Financeiras de Instituições Financeiras -Subordinadas | 32.994 | 29.577 |
| AÇÕES | 179.279 | 244.851 |
| Mercado de Ações a Vista | 179.279 | 244.851 |
| TOTAL | 2.132.182 | 1.908.128 |

- (a) Ressalva nos valores informados em 2017 em títulos mantidos até o vencimento de títulos do governo federal, nos valores de Notas do Tesouro Nacional em 2017, pela remarcação dos títulos públicos do PGA no valor de R\$ 32.080 mil, considerado somente no quadro de resultado da remarcação por ativo do plano PGA no ano passado.
- (b) Ressalva nos valores informados em 2017 em títulos mantidos até o vencimento de títulos privados, nos valores de Letras Financeiras de Instituições Financeiras, considerado somente no quadro de resultado da remarcação por ativo do Plano CV no valor de R\$ 26.208 mil.




53 de 82


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Titulos Mantidos até o vencimento – Por Planos

Os títulos mantidos até o vencimento possuem como objetivo proteger a parcela correspondente às obrigações futuras dos planos de benefício do Instituto, sem o comprometimento da liquidez. Dessa forma, a marcação desses títulos na curva deve estar aderente a capacidade financeira do Instituto, em virtude do cumprimento de seus compromissos atuariais.

| TÍTULOS ATÉ O VENCIMENTO | | Plano CV | | Plano BD I | | Plano BD II | | CONSOLIDADO | |
|--------------------------|------------|------------------|------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|------------------|------------------|
| | | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| NTN-B | 15/08/2018 | - | 23.209 | - | 342 | - | - | - | 23.551 |
| NTN-B | 15/05/2019 | - | 24.318 | - | - | - | - | - | 24.318 |
| NTN-B | 15/08/2020 | - | 77.745 | 3.963 | 3.803 | 705 | 677 | 4.668 | 82.226 |
| NTN-F | 01/01/2021 | 3.295 | 3.246 | 128 | 124 | 24 | 24 | 3.446 | 3.394 |
| NTN-B | 15/08/2022 | 53.803 | 51.826 | 2.377 | 2.277 | - | - | 56.179 | 54.103 |
| NTN-F | 01/01/2023 | 25.265 | 25.162 | 1.249 | 1.248 | 30 | 29 | 26.544 | 26.439 |
| NTN-B | 15/05/2023 | 15.557 | 14.904 | - | - | - | - | 15.557 | 14.904 |
| NTN-B | 15/08/2024 | 109.918 | 105.099 | 6.530 | 6.220 | 1.128 | 1.074 | 117.575 | 112.393 |
| NTN-F | 01/01/2025 | 13.472 | 13.288 | - | - | - | - | 13.472 | 13.288 |
| NTN-B | 15/08/2026 | 32.267 | 31.048 | - | - | - | - | 32.267 | 31.048 |
| NTN-B | 15/08/2030 | 66.007 | 63.495 | 8.163 | 7.868 | 413 | 397 | 74.603 | 71.760 |
| NTN-B | 15/05/2035 | 149.703 | 127.780 | 128 | 121 | 1.338 | 1.283 | 151.168 | 129.184 |
| NTN-B | 15/08/2040 | 84.255 | 81.062 | 15.783 | 15.185 | 2.418 | 2.328 | 102.457 | 98.575 |
| NTN-B | 15/05/2045 | 379.307 | 238.974 | 14.438 | 13.874 | 2.253 | 2.166 | 396.969 | 255.014 |
| NTN-B | 15/08/2050 | 506.039 | 304.467 | 11.839 | 11.396 | 1.741 | 1.675 | 519.619 | 317.538 |
| NTN-B | 15/08/2055 | 130.393 | 94.358 | - | - | - | - | 130.393 | 94.358 |
| TOTAL | | 1.569.281 | 1.279.979 | 64.614 | 62.459 | 10.050 | 9.653 | 1.643.945 | 1.352.091 |






54 de 82

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Titulos para Negociação – Por Planos

Os títulos marcados a mercado para negociação referem-se a títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição, avaliados a valor de mercado, que estão demonstrados de acordo com a legislação vigente. Sua precificação é dada pelo agente custodiante, segundo seu manual de precificação.

A seguir apresentam-se os títulos e valores mobiliários constantes da Carteira de Ativos do Infraprev, segregados por Plano de Benefícios e consolidado, classificado na categoria "Títulos para Negociação".

| TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO | Data Vencimento | Plano CV | | Plano BD I | | Plano BD II | | Plano PGA | | CONSOLIDADO | |
|-------------------------------|------------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|-------------|------------|--------------|---------------|----------------|----------------|
| | | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Letra Financeira | 28/05/2018 | - | 8.936 | - | - | - | - | - | - | - | 8.936 |
| NTN-B | 15/05/2018 | - | - | - | - | - | - | - | 315 | - | 315 |
| Letra Financeira | 04/10/2018 | - | 8.651 | - | - | - | - | - | - | - | 8.651 |
| Debêntures - Salsus | 16/10/2018 | - | 1.156 | - | - | - | - | - | - | - | 1.156 |
| Letra Financeira | 28/11/2018 | - | 8.622 | - | - | - | - | - | - | - | 8.622 |
| LFT | 01/03/2019 | 20.156 | - | - | - | - | - | - | - | - | 20.156 |
| Debêntures - Brdespar | 15/06/2019 | 3.073 | 3.010 | 615 | 602 | 51 | 50 | - | - | - | 3.738 |
| Letra Financeira | 26/04/2019 | 10.919 | 10.197 | - | - | - | - | - | - | - | 10.919 |
| Letra Financeira | 26/06/2019 | 9.647 | 8.856 | - | - | - | - | - | - | - | 9.647 |
| Debêntures - Sabesp | 15/01/2020 | 2.967 | 2.899 | - | - | - | - | - | - | - | 2.967 |
| NTN-B | 15/08/2020 | - | - | - | - | - | - | 1.698 | 1.643 | - | 1.698 |
| Debêntures - Rasteira Energia | 15/10/2020 | 14.235 | 13.683 | - | - | - | - | - | - | - | 14.235 |
| Letra Financeira | 28/11/2020 | 10.314 | 9.251 | - | - | - | - | - | - | - | 10.314 |
| NTN-F | 01/01/2021 | - | - | - | - | - | - | 43 | 42 | - | 43 |
| Letra Financeira | 07/01/2021 | 10.557 | 9.475 | - | - | - | - | - | - | - | 10.557 |
| Letra Financeira | 28/04/2021 | 12.124 | 10.852 | - | - | - | - | - | - | - | 12.124 |
| NTN-B | 15/08/2022 | 34.242 | 32.681 | - | - | - | - | 4.760 | 4.543 | - | 39.001 |
| Debêntures - Elektro | 12/09/2022 | 2.135 | 1.900 | 235 | 218 | 59 | 54 | - | - | - | 2.430 |
| NTN-F | 01/01/2023 | - | - | - | - | - | - | 77 | 74 | - | 77 |
| Debêntures - Rod. Colinas | 15/04/2023 | 13.878 | 12.853 | 283 | 283 | - | - | - | - | - | 14.158 |
| NTN-B | 15/05/2023 | 16.988 | 16.090 | - | - | - | - | - | - | - | 16.988 |
| Letra Financeira | 19/06/2023 | 20.419 | 18.107 | - | - | - | - | - | - | - | 20.419 |
| NTN-B | 15/08/2024 | - | - | - | - | - | - | 2.381 | 2.246 | - | 2.381 |
| Debêntures - Taesa | 15/10/2024 | - | - | 147 | 135 | - | - | - | - | - | 147 |
| CRI | 07/11/2027 | 5.139 | 5.229 | - | - | - | - | - | - | - | 5.139 |
| Debêntures - Rod. Teste | 15/06/2028 | - | 7.067 | - | - | - | - | - | - | - | 7.067 |
| NTN-B | 15/08/2030 | - | - | - | - | - | - | - | 850 | - | 850 |
| NTN-C | 01/01/2031 | - | 5.994 | - | - | - | - | - | - | - | 5.994 |
| NTN-B | 15/05/2035 | 35.635 | 32.793 | - | - | - | - | - | 2.751 | - | 35.544 |
| NTN-B | 15/08/2040 | - | - | - | - | - | - | - | 10.054 | - | 10.054 |
| NTN-B | 15/05/2045 | - | - | - | - | - | - | - | 3.428 | - | 3.428 |
| Debêntures - Vale do Rio Doce | 08/07/2050 | 1.404 | 1.075 | - | - | - | - | - | - | - | 1.404 |
| NTN-B | 15/05/2050 | 74.785 | 47.011 | - | - | - | - | - | 6.874 | - | 74.785 |
| Ações | Ações (aj vencimentos) | 179.279 | 244.851 | - | - | - | - | - | - | - | 179.279 |
| TOTAL | | 477.888 | 621.896 | 1.281 | 1.217 | 110 | 104 | 8.958 | 32.620 | 488.236 | 556.037 |



CP 55 de 82

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Reclassificação de Títulos Mantidos até o Vencimento para Títulos Marcados a Mercado

Nos dias 20 e 21 de dezembro de 2018, houve a reclassificação dos títulos públicos com vencimento em 15/05/2019 e 15/08/2020, respectivamente, integrantes do Plano CV de benefícios, da categoria de "títulos mantidos até o vencimento" para "títulos para negociação".

O resultado do estudo de Asset Liability Management – ALM elaborado pela consultoria de risco do Instituto apontou a necessidade de alongamento de parte da carteira de NTN-B sugerindo a troca das posições com a venda dos vértices com vencimento 15/05/2019 e 15/08/2020 para a compra de vértices mais longos mantendo a classificação de "Títulos Mantidos até o Vencimento". Diante do resultado apresentado e visando a adequação ao estudo, o Comitê de Gestão de Investimentos ("CGI") deliberou, conforme Ata Nº 101/2018, pelo alongamento proposto. Os dados da operação realizada estão discriminados conforme tabela abaixo.

| Resultado da Operação Alongamento - Plano CV | | | | | | | | | | | |
|--|----------------|------------|-------|---------------|----------------|------------------|----------------------|----------------|-------------------------|-------------|--------|
| Título | Data da Compra | Vencimento | Qtde | Posição 15/12 | Posição 20/12 | Data da operação | Efeito da Remarcação | Venda | Resultado da Negociação | Compra vcto | Volume |
| NTN-B | 11/06/2015 | 15/05/2019 | 5.000 | 15.840 | - | 20/12/2018 | 16.058 | 16.058 | 220 | 15/05/2045 | 29.019 |
| NTN-B | 11/06/2015 | 15/05/2019 | 3.000 | 9.503 | - | 20/12/2018 | 9.633 | 9.636 | 132 | | |
| Total da Negociação do dia 20/12/2018 | | | | 25.343 | | | | 25.695 | 352 | | |
| NTN-B | 23/06/2010 | 15/08/2020 | 2.838 | 9.079 | 9.082 | 21/12/2018 | 9.545 | 9.545 | 463 | | |
| NTN-B | 13/04/2011 | 15/08/2020 | 5.398 | 17.268 | 17.273 | 21/12/2018 | 18.155 | 18.155 | 882 | | |
| NTN-B | 25/05/2011 | 15/08/2020 | 4.600 | 14.725 | 14.730 | 21/12/2018 | 15.471 | 15.471 | 741 | | |
| NTN-B | 08/06/2011 | 15/08/2020 | 3.676 | 11.759 | 11.762 | 21/12/2018 | 12.363 | 12.363 | 601 | | |
| NTN-B | 29/06/2011 | 15/08/2020 | 2.400 | 7.665 | 7.667 | 21/12/2018 | 8.072 | 8.072 | 404 | 15/08/2050 | 92.832 |
| NTN-B | 26/09/2013 | 15/08/2020 | 1.600 | 5.204 | 5.205 | 21/12/2018 | 5.381 | 5.381 | 176 | | |
| NTN-B | 01/11/2013 | 15/08/2020 | 700 | 2.268 | 2.269 | 21/12/2018 | 2.354 | 2.354 | 85 | | |
| NTN-B | 09/05/2014 | 15/08/2020 | 3.000 | 9.643 | 9.646 | 21/12/2018 | 10.090 | 10.090 | 444 | | |
| NTN-B | 02/06/2015 | 15/08/2020 | 1.000 | 3.201 | 3.202 | 21/12/2018 | 3.363 | 3.363 | 161 | | |
| Total da Negociação do dia 21/12/2018 | | | | | 80.836 | | | 84.794 | 3.958 | | |
| TOTAIS | | | | | 106.179 | | | 110.489 | 4.310 | | |

Conforme a Resolução CNPC nº 29/2018, no art. 32 paragrafo 1º, as operações de alienação de títulos federais, classificados como títulos mantidos até o vencimento, realizadas simultaneamente à aquisição de novos títulos da mesma natureza, com prazo de vencimento superior e em montante igual ou superior ao dos títulos alienados, não descaracterizam a intenção da Entidade quando a classificação dos mesmos na referida categoria.



CPA
Santos
56 de 82

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

3.3.4. Investimentos Imobiliários

No exercício de 2018, em atendimento à legislação vigente, foram procedidas reavaliações dos investimentos imobiliários, conforme laudos técnicos emitidos por profissionais e/ou empresas legalmente habilitados.

Os valores registrados refletem a posição patrimonial dos imóveis em 2018, cuja última reavaliação imobiliária ocorreu em dezembro de 2017.

Em conformidade com a Instrução Previc nº 15, de 12 de novembro de 2014, os processos das avaliações imobiliárias devem ser realizadas, preferencialmente, anualmente ou, pelo menos, a cada três anos, e no caso de realização da reavaliação dos investimentos imobiliários com periodicidade superior a um ano devem contabilizar a depreciação mensalmente, em caso de reavaliação anual fica dispensado o registro da depreciação. A seguir apresentamos a composição da Carteira Imobiliária do Plano CV.

| Imóvel | Data da Contabilização Reavaliação | Valor Contábil Antes da Reavaliação | Valor Reavaliado | Incremento Patrimonial | Valor Contábil 2018 | Valor Contábil 2017 | Vida Útil Remanescente |
|---|------------------------------------|-------------------------------------|------------------|------------------------|---------------------|---------------------|------------------------|
| Porto Atlântico, Sala 601 | 04/12/2018 | 7.550 | 5.100 | -2.450 | 5.100 | 7.550 | 696 meses |
| Porto Atlântico, Sala 602 | 04/12/2018 | 7.229 | 4.910 | -2.319 | 4.910 | 7.229 | 696 meses |
| Porto Atlântico, Sala 603 | 04/12/2018 | 7.229 | 5.020 | -2.209 | 5.020 | 7.229 | 696 meses |
| Porto Atlântico, Sala 604 | 04/12/2018 | 7.390 | 5.010 | -2.380 | 5.010 | 7.390 | 696 meses |
| R. da Assembléia, 10 sala 1412 | 04/12/2018 | 1.364 | 1.260 | -104 | 1.260 | 1.364 | 480 meses |
| R. da Assembléia, 10 sala 1413 | 04/12/2018 | 1.977 | 1.790 | -187 | 1.790 | 1.977 | 420 meses |
| R. da Assembléia, 10 sala 2412 | 04/12/2018 | 1.364 | 1.170 | -194 | 1.170 | 1.364 | 420 meses |
| R. da Assembléia, 10 sala 2613 | 04/12/2018 | 1.977 | 1.920 | -57 | 1.920 | 1.977 | 480 meses |
| R. Conde de Espingola, 24 | 05/12/2018 | 5.631 | 7.740 | 2.109 | 7.740 | 5.631 | 360 meses |
| R. das Marrecas, 39 - 233 | 04/12/2018 | 45 | 44 | -1 | 44 | 45 | 300 meses |
| R. das Marrecas, 39 - 242 | 04/12/2018 | 45 | 44 | -1 | 44 | 45 | 300 meses |
| R. das Marrecas, 39 - 243 | 04/12/2018 | 45 | 44 | -1 | 44 | 45 | 300 meses |
| R. das Marrecas, 39 - 244 | 04/12/2018 | 45 | 44 | -1 | 44 | 45 | 300 meses |
| R. das Marrecas, 39 - 288 | 04/12/2018 | 45 | 44 | -1 | 44 | 45 | 300 meses |
| R. das Marrecas, 39 - 287 | 04/12/2018 | 45 | 44 | -1 | 44 | 45 | 300 meses |
| R. das Marrecas, 39 - 310 | 04/12/2018 | 45 | 44 | -1 | 44 | 45 | 300 meses |
| R. das Marrecas, 39 - 312 | 04/12/2018 | 45 | 44 | -1 | 44 | 45 | 300 meses |
| Pr. de Botafogo, 501 - Bloco II | 04/12/2018 | 29.073 | 25.460 | -3.613 | 25.460 | 29.073 | 480 meses |
| Pr. de Botafogo, 501 - Bloco I | 04/12/2018 | 28.231 | 24.720 | -3.511 | 24.720 | 28.231 | 480 meses |
| R. Primeiro de Março, 236º andar | 04/12/2018 | 2.371 | 2.435 | 64 | 2.435 | 2.371 | 540 meses |
| R. Primeiro de Março, 237º andar | 04/12/2018 | 2.371 | 2.435 | 64 | 2.435 | 2.371 | 540 meses |
| Av. Almirante Barroso, 52 - 2301º andar | 04/12/2018 | 4.513 | 4.040 | -473 | 4.040 | 4.513 | 480 meses |
| Av. Almirante Barroso, 52 - 2302º andar | 04/12/2018 | 4.389 | 3.900 | -489 | 3.900 | 4.389 | 480 meses |
| Av. Almirante Barroso, 52 - 2401º andar | 04/12/2018 | 4.513 | 4.040 | -473 | 4.040 | 4.513 | 480 meses |
| Av. Almirante Barroso, 52 - 2402º andar | 04/12/2018 | 4.389 | 3.360 | -1.029 | 3.360 | 4.389 | 240 meses |
| Av. Rio Branco, 103/19º andar | 04/12/2018 | 2.487 | 2.805 | 318 | 2.805 | 2.487 | 600 meses |
| Av. Rio Branco, 116/11º andar | 04/12/2018 | 2.616 | 2.520 | -96 | 2.520 | 2.616 | 540 meses |
| Av. Rio Branco, 116/12º andar | 04/12/2018 | 2.616 | 2.520 | -96 | 2.520 | 2.616 | 540 meses |
| Av. Rio Branco, 116/16º andar | 04/12/2018 | 2.616 | 2.700 | 84 | 2.700 | 2.616 | 600 meses |
| Av. Santo Amaro, 526 - São Paulo | 17/12/2018 | 18.913 | 24.211 | 5.298 | 24.211 | 18.913 | 0 meses |
| TOTAL | | 151.171 | 139.421 | -11.749 | 139.421 | 151.171 | |



CR

[Handwritten signature]

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O total do investimento imobiliário alocado totalmente ao Plano CV é de R\$ 140.315 (R\$ 152.147 em 2017). Soma-se ao valor da carteira o montante de R\$ 894 (R\$ 976 em 2017) referentes a valores a receber de alugueis e encargos.

A conclusão do processo de reavaliação imobiliária acarretou uma redução patrimonial no montante de R\$ 11.749, que foi contabilizado no Ativo – Investimentos Imobiliários, em contrapartida à conta de Rendas/Variações Positivas e/ou Deduções/Variações Negativas.

A empresa avaliadora de todos os imóveis foi a NBRZ REAL ESTATE CONSULTORIA IMOBILIÁRIA LTDA – CNPJ: 22.711.366/0001-01 e a avaliadora optou pela utilização do Método Comparativo Direto de Mercado para todos os imóveis exceto o da Av. Santo Amaro 526 – SP que utilizou o Método Involutivo.

3.3.5. Operações com Participantes

As operações de empréstimos a participantes, de acordo com a norma interna, e avaliados ao valor da concessão, deduzidos os valores amortizados pelo pagamento de parcelas, antecipações e quitações, representam os empréstimos concedidos pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos auferidos no período, deduzidas as amortizações.

Em 2018, o saldo das operações com participantes líquido da provisão para perdas é de R\$ 126.606 (R\$ 147.231 em 2017).

| Plano | 2018 | 2017 |
|----------------------------|----------------|----------------|
| Benefício Definido BD-I | 921 | 1.027 |
| Benefício Definido BD-II | 31 | 41 |
| Contribuição Variável – CV | 125.654 | 146.163 |
| Total | 126.606 | 147.231 |

As provisões para perdas relativas à inadimplência de operações de empréstimos concedidos a participantes dos planos de benefícios administrados pelo Infraprev foram constituídas conforme critérios estabelecidos pela Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009. Além das provisões realizadas para atendimento da legislação, procedemos o registro quando os contratos são enviados para cobrança judicial, sendo provisionados 100% do valor do saldo devedor dos contratos.



Handwritten signature and initials
CA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor da provisão em 2018 é de R\$ 20.627 (R\$ 18.941 em 2017). O aumento da inadimplência é decorrente do processo de desligamento dos participantes funcionários da Infraero e participantes que migraram para a condição de assistidos ou tiveram perda de gratificação, gerando uma queda da margem consignável. O montante de R\$ 20.627 representa 16,29% do saldo da carteira que no mesmo período totalizava o de R\$ 126.606. A provisão de empréstimos em cobrança judicial é referente aos contratos encaminhados ao escritório jurídico para as distribuições das ações judiciais de cobrança e recuperação dos respectivos créditos.

| Benefício Definido BD-I | 2018 | 2017 |
|---|-------------|-------------|
| Provisão Empréstimos Inadimplentes | - | 31 |
| Provisão Empréstimos em Cobrança Judicial | 27 | 27 |
| Total | 27 | 58 |

| Contribuição Variável – CV | 2018 | 2017 |
|--|---------------|---------------|
| Provisão Empréstimos Inadimplentes | 8.261 | 5.647 |
| Provisão Empréstimos em Cobrança Judicial | 12.339 | 13.236 |
| Total | 20.600 | 18.883 |
| Total Provisão para Perda - Consolidado | 20.627 | 18.941 |



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'CP'.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

4. ATIVO PERMANENTE

A composição dos saldos e das movimentações desta rubrica é demonstrada a seguir com as respectivas taxas de depreciações/amortizações:

| IMOBILIZADO | Taxa Deprec. ao ano | 2017 | | 2018 | | |
|-------------------------------------|---------------------|---------------|-----------------|-------------|---------------------------|---------------|
| | | Valor Líquido | Entradas/Saídas | Reavaliação | Depreciação e Amortização | Valor Líquido |
| BENS MÓVEIS | - | 1.066 | 65 | - | -330 | 801 |
| Instalações | 10% | 5 | - | - | -1 | 4 |
| Móveis e Utensílios | 10% | 319 | 6 | - | -90 | 235 |
| Máquinas e Equipamentos | 10% | 157 | 9 | - | -37 | 129 |
| Computadores e Periféricos | 20% | 577 | 50 | - | -200 | 427 |
| Sistema de Comunicações | 10% | 8 | - | - | -2 | 6 |
| BENS IMÓVEIS | - | 7.600 | - | -30 | - | 7.570 |
| Terrenos | - | 3.676 | - | -906 | - | 2.770 |
| Construções | 2% | 3.924 | - | 876 | - | 4.800 |
| Total do Imobilizado | - | 8.666 | 65 | -30 | -330 | 8.371 |
| INTANGÍVEL | - | 3.588 | 4 | - | -1.437 | 2.155 |
| Software | 20% | 304 | 4 | - | -102 | 206 |
| Desenvolvimento de Sistemas | 20% | 2.289 | - | - | -955 | 1.334 |
| Reorganização de Setores | 20% | 760 | - | - | -299 | 461 |
| Organização/Implantação de Entidade | 20% | 215 | - | - | -81 | 134 |
| Total do Intangível | - | 3.588 | 4 | - | -1.437 | 2.155 |
| TOTAL DO PERMANENTE | - | 12.254 | 69 | -30 | -1.767 | 10.526 |

Imobilizado: representa os bens de uso próprio destinados à manutenção das atividades administrativas, demonstrado pelo custo de aquisições deduzidos as depreciações que é calculada pelo método linear, e com as taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil e por espécie de bens, como determina a legislação vigente.

Intangível: representa os bens incorpóreos, ou seja, ativo identificável sem substância física. Os bens classificados no intangível estão avaliados pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização, feita em função do prazo legal ou contratual de uso dos direitos.



Handwritten signature and initials

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

5. EXIGÍVEL OPERACIONAL

O exigível operacional registra os compromissos a pagar, segregados em gestão previdencial, administrativa e de investimentos. A composição das contas que compõem o exigível operacional está demonstrada como segue:

| Descrição | 2018 | 2017 |
|--------------------------------------|--------------|--------------|
| Gestão Previdencial | 4.824 | 4.625 |
| Benefícios de Renda Continuada | 11 | 21 |
| Retenções Tributárias | 1.870 | 1.599 |
| Retenções Trabalhistas | 94 | 223 |
| Outras Exigibilidades ^(a) | 2.849 | 2.782 |
| Gestão Administrativa | 1.985 | 1.640 |
| Pessoal e Encargos | 1.568 | 1.273 |
| Fornecedores | 49 | 185 |
| Encargos Diversos | 2 | 8 |
| Retenções Tributárias | 347 | 172 |
| Outras Exigibilidades | 19 | 2 |
| Investimentos | 1.165 | 1.026 |
| Ações | 12 | - |
| Alugueis e Rendas | 999 | 951 |
| Empréstimos | 75 | 22 |
| Outras Exigibilidades | 79 | 53 |
| Total | 7.974 | 7.291 |

(a) Em outras exigibilidades no valor R\$ 2.849 (R\$ 2.782 em 2017) contempla o registro do repasse do custeio administrativo previdencial e de investimentos dos planos para o PGA e valores a classificar.



6. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

O exigível contingencial registra as possíveis perdas que os planos venham a sofrer, especialmente, em razão de decisões judiciais que lhes sejam desfavoráveis.

Gestão Previdencial

a. Revisão de Benefícios

Trata-se de reclamações judiciais promovidas contra o patrocinador do Plano e contra o Instituto questionando revisão de benefício por desconformidade com alteração do Regulamento do Plano.

b. Reintegração ao Plano de Benefícios

São ações demandadas contra o Instituto por ex-participantes que já se desligaram dos patrocinadores e do plano de benefícios e que agora questionam sua reintegração ao plano novamente como participantes.

Gestão Administrativa

a. Cobrança de Contribuições Previdenciais

A Receita Federal do Brasil questiona administrativamente a cobrança de contribuições sociais sobre os benefícios concedidos a seus empregados. O Infraprev efetuou depósito judicial, interpondo recurso e em abril de 2016 foi realizado o levantamento do depósito de garantia, finalizando a tramitação do processo.

b. PIS e COFINS – Lei 9.718

Em 2006 o Infraprev impetrou Mandado de Segurança em face da Receita Federal do Brasil (Processo nº 2006.51.01.002881-0) pleiteando a devolução das contribuições para o PIS/PASEP e COFINS recolhidas indevidamente no período de janeiro de 2006 a setembro de 2009, bem como a compensação dos valores recolhidos de outubro de 2009 até abril de 2010.

O Instituto obteve êxito no mandado de segurança, sendo proferida decisão judicial reconhecendo a inexigibilidade da cobrança de PIS/COFINS em acórdão datado de 31 de julho de 2007.

Não havendo a interposição de recursos pela União, sobreveio o trânsito em julgado do acórdão, ocorrido no dia 24 de abril de 2008. Em seguida, os autos foram baixados à instância de origem, pelo que o Instituto deu início à execução do título judicial transitado em julgado, tendo requerido:



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'CPA' and 'Rafael']

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- no processo judicial, o levantamento do saldo integral e atualizado existente nas contas de depósito judicial do PIS e da COFINS, realizados a partir de janeiro de 2006;
- e, administrativamente, ingressou com o "Pedido de Habilitação de Créditos decorrentes de Decisão Judicial Transitada em Julgado", para fins de devolução do indébito recolhido desde janeiro de 2002.

Não obstante as alegações da União, foi indeferido o seu pedido de conversão em renda e, por consequência, autorizada a devolução dos depósitos do PIS e da COFINS em prol do Instituto, conforme decisão abaixo:

"1 – Indeferido o requerimento de fls. 599/605, uma vez que o acórdão transitado em julgado reconheceu a inexigibilidade da incidência do PIS e da COFINS sobre a base de cálculo prevista pelo art. 3, § 1º da Lei n. 9.718/98, e o direito do impetrante de compensar o indébito tributário apurado a partir de janeiro de 2002 (fls. 401/414, 559/565)".

Convém esclarecer que quando a promulgação da Lei nº 12.973/2014, a base tributável das contribuições sociais do PIS e da COFINS foi ampliada, a fim de, a partir de janeiro de 2015, alcançar a receita bruta definida pelo Decreto-Lei nº 1.598/77, e, com isso, todas as receitas da atividade ou objeto principal da pessoa jurídica.

Nesse contexto, considerando que a cobrança do PIS e da COFINS está baseada na Lei nº 9.718/98, com alterações constantes da Lei nº 12.973/14, desde de janeiro de 2015 as entidades fechadas de previdência complementar passaram a recolher as contribuições sociais utilizando como base de cálculo o faturamento, incluídas as receitas da atividade ou objeto principal da pessoa jurídica.

Sendo assim, os efeitos da decisão proferida no mandado de segurança nº 2006.51.01.002881-0 alcançam somente os fatos geradores anteriores a Lei nº 12.973/2014, não sendo devido o pagamento de PIS e da COFINS até dezembro de 2014.

Investimentos

a. Revisão de Contratos de Empréstimos

Trata-se de reclamações judiciais promovidas contra o Instituto solicitando uma revisão de contrato de empréstimos ou acordos judiciais.



CA
63 de 82

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6.1. Contingências – Perda Provável e Depósitos Judiciais

A administração do Infraprev, com base em informações de seus assessores jurídicos e das demandas judiciais pendentes, utilizando sistema de controle, considerou necessário constituir a provisão para os processos ajuizados, relacionados às áreas trabalhistas, previdenciais e investimentos, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. O valor provisionado em 2018 para todos os planos é de R\$ 752 (R\$ 1.634 em 2017), sendo R\$ 339 para o Plano CV e R\$ 413 para o PGA. Os depósitos judiciais, classificados no Ativo, montam a importância de R\$ 3.527 (R\$ 4.480 em 2017).

A redução da provisão do Plano CV em 2018 decorreu da alteração de prognóstico de perda pelo escritório de advocacia responsável pela condução do processo nº 0102539-09.2017.8.06.0001 (investimentos) e processo nº 0100400-93.2008.5.01.0032 e 0149587-98.2017.8.19.0001 (ambos previdenciais). Já a redução da provisão do PGA em 2018 decorreu da alteração de prognóstico de perda pelo escritório de advocacia responsável pela condução do processo nº 0011681-82.2015.5.01.0035 (administrativo).

Foram provisionados os valores das ações de natureza cíveis e trabalhistas de acordo com a classificação de assessores jurídicos externos, segregados por gestão e por plano, conforme abaixo:

| Descrição | | Contingências | | | | Depósito Judicial | | Probabilidade |
|-------------------------------------|-------|---------------|---------------------------|-------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|
| Previdenciais | Plano | Saldo em 2017 | Constituição / (Reversão) | Atualização | Saldo em 2018 | Saldo em 2017 | Saldo em 2018 | |
| Revisão de Benefícios | BD-I | 68 | -69 | - | - | 106 | - | Provável |
| Revisão de Benefícios | CV | 324 | -20 | 36 | 339 | 659 | 86 | Provável |
| Reintegração ao Plano de Benefício | CV | - | - | - | - | 6 | 6 | Provável |
| Suspensão de Contribuições | BD-I | 606 | -606 | - | - | - | - | Provável |
| Total da Gestão Previdencial | | 998 | -694 | 36 | 339 | 831 | 92 | |

| Descrição | | Provisões | | | | Depósito Judicial | | Probabilidade |
|---------------------------------------|-------|---------------|---------------------------|-------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|
| Administrativas | Plano | Saldo em 2017 | Constituição / (Reversão) | Atualização | Saldo em 2018 | Saldo em 2017 | Saldo em 2018 | |
| Reclamações Trabalhistas | PGA | 421 | -18 | 9 | 413 | 9 | 9 | Provável |
| PIS/COFINS - Lei nº 8.718 | PGA | - | - | - | - | 3.425 | 3.425 | Remota |
| Total da Gestão Administrativa | | 421 | -18 | 9 | 413 | 3.434 | 3.434 | |

| Descrição | | Provisões | | | | Depósito Judicial | | Probabilidade |
|-------------------------------------|-------|---------------|---------------------------|-------------|---------------|-------------------|---------------|---------------|
| Investimentos | Plano | Saldo em 2017 | Constituição / (Reversão) | Atualização | Saldo em 2018 | Saldo em 2017 | Saldo em 2018 | |
| Revisão de Contratos de Empréstimos | CV | 215 | - | - | - | 215 | - | Provável |
| Total do Investimento | | 215 | - | - | - | 215 | - | |
| Total | | 1.634 | -712 | 45 | 752 | 4.480 | 3.527 | |



64 de 82

CA *[assinatura]*

[assinatura]

[assinatura]

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6.2. Contingências – Perda Possível

O Instituto possui ações de natureza trabalhista e cível que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificados por seus advogados como possíveis, estando assim representadas a seguir:

| Descrição | | Contingências - Possíveis | |
|-------------------------------------|-------|---------------------------|--------------|
| Previdenciais | Plano | 2018 | 2017 |
| Reclamações cíveis | BD-I | 674 | 115 |
| Reclamações cíveis | CV | 2.003 | 1.583 |
| Reclamações cíveis | PGA | 116 | 106 |
| Reclamações Trabalhistas | CV | 107 | 98 |
| Total da Gestão Previdencial | | 2.900 | 1.902 |

| Administrativa | Plano | Saldo em 2018 | Saldo em 2017 |
|---------------------------------------|-------|---------------|---------------|
| Reclamações cíveis | PGA | 1.963 | 340 |
| Reclamações Trabalhistas | PGA | 20 | - |
| Total da Gestão Administrativa | | 1.983 | 340 |

| Investimento | Plano | Saldo em 2018 | Saldo em 2017 |
|------------------------------|-------|---------------|---------------|
| Reclamações cíveis | CV | 460 | 473 |
| Reclamações cíveis | BD-I | 27 | - |
| Total do Investimento | | 487 | 473 |
| Total | | 5.370 | 2.715 |



65 de 82

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'CA'.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6.3. Ativo Contingente

O Infraprev faz parte da ação coletiva movida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - ABRAPP contra o Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, União Federal e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, requerendo o reconhecimento dos expurgos inflacionários aplicados nas posições em carteira das OFND ocorridos entre abril de 1990 e fevereiro de 1991.

A sentença foi favorável ao pleito das EFPC em processo transitado em julgado em 24 de setembro de 2008. No exercício de 2016, o valor correspondente à parte do Infraprev estava estimado em R\$ 34.709.

O processo encontra-se em fase de discussão sobre a forma de execução da condenação coletiva envolvendo todas as entidades ou individual em que cada entidade promoverá a sua própria execução. A ABRAPP entende que a execução coletiva terá mais eficácia e por essa razão interpôs recurso especial para que o Superior Tribunal de Justiça defina essa questão, já que o Tribunal Federal Regional entende que a execução individual trará maior celeridade ao processo. No momento aguarda-se decisão do Superior Tribunal de Justiça.

Contudo, a fim de evitar o risco de uma discussão judicial sobre a prescrição do prazo para início da execução, em 27 de outubro de 2015 a ABRAPP levou o assunto para deliberação em Assembleia Extraordinária, restando deliberado que a Associação, como legítima substituta processual, conduziria o encaminhamento da execução por grupo de entidades através de 13 (treze) ações de liquidação por artigos de título judicial. As ações foram distribuídas em 27 de novembro de 2015 e o processo que envolve o Infraprev tramita na 4ª Vara Federal do Rio de Janeiro (0145862-08.2015.4.02.5101).

A sentença foi favorável ao pleito das Entidades em processo transitado em julgado em 24 de setembro de 2008. Porém, cumpre destacar que o Ofício PREVIC nº 4.625, de 14 de outubro de 2011 determinou que enquanto não houver manifestação da Justiça Federal com relação aos valores devidos e a forma de pagamento pela União Federal relativo a referida ação judicial, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar não deverão reconhecer esse ativo – tal entendimento foi reforçado pela PREVIC em 29 de junho de 2018, quando da expedição do ofício nº 1724/2018. E à luz da Resolução nº 1.180/09 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, por não existirem evidências quanto à data e ao valor de liquidação, o Instituto não contabilizou os referidos rendimentos, uma vez que se caracteriza apenas como "provável", e não "praticamente certa", a entrada de benefícios econômicos futuros.

Acrescenta-se que em 27 de setembro de 2018 a ABRAPP, na qualidade de substituta processual das entidades fechadas de previdência complementar detentoras de crédito contra a União, apresentou requerimento formal junto a Procuradoria Regional da União visando o início das tratativas de uma composição amigável com a União Federal.



CA
66 de 82

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

7. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas e os Fundos Previdenciários foram constituídos e consignados contabilmente de acordo com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, com base em cálculos atuariais elaborados por consultoria atuarial externa, conforme pareceres atuariais dos planos administrados pelo Infraprev, datados em 08 de fevereiro de 2019 para o Plano I de Benefícios (Saldado), em 12 de fevereiro de 2019 para o Plano II de Benefícios - BD II, em 26 de fevereiro de 2019 para o Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - CV. E datado em 29 de janeiro de 2019 para o Plano Associativo Infraprev I ANEI.

A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 a seguir:

| Descrição | 31 Dezembro de 2017 | Constituição/Reversão no Exercício | 31 Dezembro 2018 |
|---|---------------------|------------------------------------|------------------|
| Benefícios Concedidos | 1.392.653 | 53.795 | 1.446.448 |
| Contribuição Definida | 158.839 | 6.135 | 164.974 |
| Benefício Definido | 1.233.814 | 47.660 | 1.281.474 |
| Benefícios a Conceder | 1.786.604 | 87.534 | 1.874.138 |
| Contribuição Definida | 1.568.013 | 87.949 | 1.655.962 |
| Benefício Definido | 218.591 | -415 | 218.176 |
| Provisões Matemáticas a Constituir | -133 | 4 | -129 |
| (-) Assistidos | -133 | 4 | -129 |
| TOTAL DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS | 3.179.124 | 141.333 | 3.320.457 |



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a signature that appears to be 'Selys' and initials 'CR'.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

7.1. Premissas e Hipóteses Atuariais

Para o encerramento do exercício de 2018, algumas hipóteses atuariais que tem impacto direto no cálculo das Provisões Matemáticas dos planos previdenciários, sofreram alterações. Abaixo listamos as hipóteses alteradas:

- a) Taxa Real de Juros – Para o encerramento do exercício houve uma pequena redução na taxa de juros em dois dos planos administrados pelo Infraprev.
- BD II - de 5,40% a.a. para 5,30% a.a.
 - CV - de 5,60% a.a. para 5,50% a.a.

Em ambos os casos, a alteração na taxa de juros foi embasada no estudo de adequação realizado pela Consultoria de Riscos – Aditus, conforme estabelecido naquela data pela Instrução Normativa nº 23/2015, atual Instrução Previc 10 de 30/11/2018. Estes estudos foram verificados e validados pela Consultoria Atuarial responsável pelos Planos.

As demais premissas foram mantidas.

A seguir, os quadros das Premissas e Hipóteses Atuariais adotadas para os planos de benefícios administrados pelo Infraprev, em 2018 e 2017:

| Premissas Atuariais - Plano BD I | | |
|-----------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| Descrição | 2018 | 2017 |
| Duration do Passivo | 9,33 anos | 10,16 anos |
| Taxa real de juros | 5,44% | 5,44% |
| Tábua de mortalidade geral | AT 2000 Basic - Segregado por Sexo | AT 2000 Basic - Segregado por Sexo |
| Tábua de mortalidade de inválidos | Winklevoss | Winklevoss |
| Tábua de entrada em invalidez | Alvaro Vindas Agravada em 50% | Alvaro Vindas Agravada em 50% |
| Composição familiar | Não Aplicável | Não Aplicável |



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

| Premissas Atuariais - Plano BD II | | |
|-----------------------------------|--|--|
| Descrição | 2018 | 2017 |
| Duration do Passivo | 9,96 anos | 10,52 anos |
| Taxa real de juros | 5,30% | 5,40% |
| Tábua de mortalidade geral | AT 2000 Basic - Segregado por Sexo | AT 2000 Basic - Segregado por Sexo |
| Tábua de mortalidade de inválidos | Winklevoss | Winklevoss |
| Tábua de entrada em invalidez | Alvaro Vindas Agravada em 50% | Alvaro Vindas Agravada em 50% |
| Composição familiar | 80% Casados, diferença de 4 anos entre conjuges (Homem mais velho) | 80% Casados, diferença de 4 anos entre conjuges (Homem mais velho) |

| Premissas Atuariais - Plano CV | | |
|-----------------------------------|--|--|
| Descrição | | Hipóteses 2017 |
| Duration do Passivo | 9,19 anos | 10,15 anos |
| Taxa real de juros | 5,50% | 5,60% |
| Crescimento real de salários | Por Patrocinadora | Por Patrocinadora |
| Infraero e Infraprev | 1,60% a.a. | 1,60% a.a. |
| Viracopos | 0,20% | 0,20% |
| Guarulhos | 0,10% | 0,10% |
| Inframérica, Galeão e BH | 0,00% | 0,00% |
| Tábua de mortalidade geral | AT 2000 Basic - Segregado por Sexo | AT 2000 Basic - Segregado por Sexo |
| Tábua de mortalidade de inválidos | Winklevoss | Winklevoss |
| Tábua de entrada em invalidez | Alvaro Vindas Agravada em 50% | Alvaro Vindas Agravada em 50% |
| Composição familiar | 80% Casados, diferença de 4 anos entre conjuges (Homem mais velho) | 80% Casados, diferença de 4 anos entre conjuges (Homem mais velho) |

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'CA' and a signature that appears to be 'Alvaro Vindas'.

8. Resultados Realizados

8.1. Equilíbrio Técnico

A composição do superávit/déficit técnico por plano de benefícios, findo em 31 de dezembro de 2018:

Com relação as Provisões Matemáticas dos planos previdenciários podemos afirmar que:

a. Plano I de Benefício Definido (Saldado)

O Plano permanece superavitário no encerramento do exercício de 2018 no montante de R\$ 8.232 (R\$ 7.168 em 2017). A elevação do superávit corresponde a elevação do Patrimônio de Cobertura do Plano que passou de R\$ 83.236 em 2017 para R\$ 85.150 em 2018, considerando paralelamente que não houve variação significativa nos valores de provisões matemáticas reavaliadas no encerramento do exercício de 2018, tendo em vista que não houve alteração de hipóteses atuariais e que a inflação apurada no período pelo INPC do IBGE, indexador do plano, não excedeu as perspectivas.

b. Plano II de Benefício Definido

O Plano permanece superavitário no encerramento do exercício de 2018 no montante de R\$ 4.965 (R\$ 2.978 em 2017). A situação financeiro-actuarial do Plano, avaliado pelo método direto com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação actuarial do exercício anterior, com exceção a adoção da taxa real de juros de 5,30% ao ano em substituição a taxa real de juros de 5,40% ao ano adotada em 2017, apresentou superávit equivalente a 39,72% do Patrimônio de Cobertura do plano, então existente, e equivalente a 65,90% das provisões matemáticas reavaliadas em 2018. Uma parcela deste superávit técnico acumulado foi contabilizado na reserva de contingência no valor de R\$ 1.504, a fim de garantir a quitação dos compromissos cobertos pelo Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, em face de eventos futuros e incertos, nos termos da legislação em vigor e o restante, contabilizado como Reserva Especial no valor de R\$ 3.461, passível de ser destinado de forma voluntária ao longo do exercício de 2019, nos termos estabelecidos na Resolução CNPC nº 30/2018.

c. Plano de Contribuição Variável - CV

O Plano permanece deficitário no encerramento do exercício de 2018 no montante de R\$ 47.536 (R\$ 64.577 em 2017). A redução do déficit no encerramento do ano, está relacionado com as variações do resultado da avaliação actuarial de 2018:



[Handwritten signature]
70 de 82
[Handwritten signature]

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Aumento das provisões matemáticas com características de Benefício Definido em função da revisão atuarial das contribuições específica e especial, com redução das alíquotas e da redução da taxa real de juros de 5,60% para 5,50% ao ano.
- Redução das provisões matemáticas com características de Benefício Definido, em função da utilização da anuidade postecipada na metodologia de cálculo atuarial, bem como em função das movimentações registradas por recorrência, com registros fora da normalidade.

Considerando que o Déficit Técnico remanescente se encontra dentro do limite do possível de R\$ 73.442, sem considerar o ajuste de precificação, o déficit técnico existente no Plano CV no encerramento não precisará ser equacionado no exercício de 2019.

d. Plano Associativo Infraprev I – PAI I

Não ocorreram variações significativas nas Provisões Matemáticas do Plano Associativo Infraprev I.

Ao longo do exercício de 2018, não houve concessão de benefícios, dessa forma, não houve constituição de Provisão Matemática de Benefícios Concedidos.

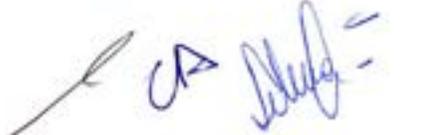
8.2. Equilíbrio Técnico Ajustado

A Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, alterou a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, estabelecendo novas condições e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, destinação e utilização de superávit técnico e no equacionamento do déficit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

A Instrução Previc nº 19, de 4 de fevereiro de 2015, tratou das questões da Resolução CPNC nº 16, de 19 de novembro de 2014, principalmente quanto aos critérios e procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais para fins de equacionamento de déficit técnico e para utilização ou destinação do superávit técnico.

A partir do exercício de 2015, o Instituto passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido dos Planos de Benefícios – DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução nº 25, de 17 de dezembro de 2015. (Ver quadros 7 a 10- Demonstração do Ativo Líquido – DAL)




71 de 82



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Esse ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos. Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que tem por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquirissem características de benefício definido na fase de concessão.

Os ajustes de precificações dos títulos públicos de 31 de dezembro de 2017 dos planos seguem discriminados a baixo:

a. Ajuste de Precificação – Plano I de Benefício Definido (Saldado)

Por meio do Sistema Venturo disponibilizado pela Portaria Previc nº 86/2019, utilizado para preenchimento das informações para apuração da duração do passivo e do ajuste de precificação (DPAP), foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, que em 31 de dezembro de 2018 corresponde a R\$ 3.170 (R\$ 4.111 em 2017).

De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos a duração do passivo do Plano I de Benefício Definido resultou em 9,33 anos, com uma taxa de juros real anual de 5,44% ao ano.

| Ajuste de Precificação de Títulos Públicos - Plano BD I | | | | | | | | | |
|---|------------|---------------|---------------------------|---------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Ativo | Vencimento | Quant. 2018 | Valor Contábil 31/12/2018 | Quant. 2017 | Valor Contábil 31/12/2017 | Valor Ajustado 31/12/2018 | Valor Ajustado 31/12/2017 | Ajuste Precificação 2018 | Ajuste Precificação 2017 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/08/2018 | 110 | - | 110 | 342 | - | 342 | - | - |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/08/2020 | 1.235 | 3.963 | 1.235 | 3.803 | 4.016 | 3.882 | 52 | 79 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 16/08/2022 | 750 | 2.376 | 750 | 2.277 | 2.462 | 2.379 | 86 | 102 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/08/2024 | 2.171 | 6.530 | 2.171 | 6.221 | 7.187 | 6.941 | 657 | 720 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/08/2030 | 2.560 | 8.183 | 2.560 | 7.867 | 8.647 | 8.341 | 464 | 474 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/05/2035 | 45 | 126 | 45 | 121 | 152 | 146 | 25 | 25 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/08/2040 | 4.900 | 15.783 | 4.900 | 15.185 | 16.905 | 16.290 | 1.122 | 1.105 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/05/2045 | 1.235 | 3.470 | 2.801 | 7.875 | 4.233 | 9.480 | 764 | 1.605 |
| TOTAL | | 13.006 | 40.431 | 14.572 | 43.691 | 43.602 | 47.802 | 3.170 | 4.111 |



72 de 82

CA
Melo

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Ajuste de Precificação – Plano II de Benefício Definido

De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos a duração do passivo do Plano II de Benefício Definido resultou em 9,96 anos, com uma taxa de juros real anual de 5,30% ao ano e o valor calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, que em 31 de dezembro de 2018 corresponde a R\$ 752 (R\$ 731 em 2017).

| Ajuste de Precificação de Títulos Públicos - Plano BD II | | | | | | | | | |
|--|------------|--------------|---------------------------|--------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Ativo | Vencimento | Quant. 2018 | Valor Contábil 31/12/2018 | Quant. 2017 | Valor Contábil 31/12/2017 | Valor Ajustado 31/12/2018 | Valor Ajustado 31/12/2017 | Ajuste Precificação 2018 | Ajuste Precificação 2017 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/08/2020 | 219 | 705 | 219 | 677 | 714 | 689 | 9 | 12 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/08/2024 | 375 | 1.128 | 375 | 1.074 | 1.249 | 1.201 | 121 | 127 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/08/2030 | 131 | 413 | 131 | 397 | 447 | 428 | 34 | 31 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/05/2035 | 469 | 1.338 | 469 | 1.283 | 1.604 | 1.531 | 266 | 248 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/08/2040 | 730 | 744 | 730 | 2.027 | 807 | 2.105 | 63 | 78 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/05/2045 | 386 | 1.089 | 480 | 1.047 | 1.348 | 1.281 | 259 | 235 |
| TOTAL | | 2.310 | 5.417 | 2.404 | 6.505 | 6.169 | 7.236 | 752 | 731 |



CP
73 de 82

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Ajuste de Precificação – Plano de Contribuição Variável - CV

De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos a duração do passivo do Plano de Contribuição Variável resultou em 9,19 anos, com uma taxa de juros real anual de 5,50% ao ano e o valor calculado considerando a taxa de juros anual utilizada na avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, que em 31 de dezembro de 2018 corresponde a R\$ 64.072 (R\$ 86.838 em 2017).

| Ajuste de Precificação de Títulos Públicos - Plano CV | | | | | | | | | |
|---|------------|----------------|---------------------------|----------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Ativo | Vencimento | Quant. 2018 | Valor Contábil 31/12/2018 | Quant. 2017 | Valor Contábil 31/12/2017 | Valor Ajustado 31/12/2018 | Valor Ajustado 31/12/2017 | Ajuste Precificação 2018 | Ajuste Precificação 2017 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/08/2018 | - | - | 7.500 | 23.209 | - | 23.324 | - | 115 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/05/2019 | - | - | 8.000 | 24.318 | - | 24.607 | - | 289 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/08/2020 | - | - | 25.212 | 77.746 | - | 78.960 | - | 1.215 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/08/2022 | 16.600 | 53.803 | 16.600 | 51.821 | 54.395 | 52.333 | 592 | 512 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/08/2023 | 5.000 | 15.557 | 5.000 | 14.903 | 16.206 | 15.581 | 649 | 677 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/08/2024 | 35.630 | 109.918 | 35.630 | 105.105 | 117.632 | 112.974 | 7.714 | 7.868 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/08/2026 | 10.000 | 32.267 | 10.000 | 31.056 | 33.222 | 31.857 | 955 | 800 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/08/2030 | 4.730 | 14.808 | 20.530 | 63.491 | 15.899 | 65.993 | 1.091 | 2.502 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/05/2035 | 46.575 | 133.270 | 46.575 | 127.785 | 156.044 | 148.834 | 22.774 | 21.049 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/08/2040 | 2.500 | 7.506 | 26.170 | 81.060 | 8.564 | 85.336 | 1.058 | 4.276 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/05/2045 | 48.245 | 134.829 | 64.327 | 175.537 | 164.068 | 207.892 | 29.239 | 32.355 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/08/2050 | - | - | 64.200 | 167.749 | - | 182.844 | - | 15.096 |
| Notas do Tesouro Nacional - Série B | 15/08/2055 | - | - | 32.000 | 3.207 | - | 3.289 | - | 82 |
| TOTAL | | 169.280 | 501.958 | 361.744 | 946.987 | 566.030 | 1.033.824 | 64.072 | 86.838 |



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '74 de 82'.

74 de 82

9. Fundos

Gestão Previdencial

Registra a constituição/reversão dos fundos calculados atuarialmente para atender a Gestão Previdencial dos planos de benefícios administrados pelo Instituto.

Plano II de Benefício Definido

O recurso alocado ao Fundo Previdencial em 2018, no montante de R\$ 668 (R\$ 612 em 2017), tem como finalidade o registro referente à constituição do Fundo Reversão de Plano, que deverá ser distribuído após os trâmites pertinentes a destinação de superávit em conformidade com a legislação vigente.

Plano de Contribuição Variável - CV

Os recursos alocados ao Fundo Previdencial em 2018, no montante de R\$ 80.507 (R\$ 65.691 em 2017), têm como finalidade o registro referente à constituição do Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, que é constituído pela parcela do saldo da Conta Total do Participante que não for destinada ao pagamento de benefícios em decorrência do Término do Vínculo Empregatício do Participante Ativo que não tenha atingido as condições de elegibilidade a qualquer benefício do Plano Suplementar e que tenha optado pela Portabilidade ou pelo Resgate de suas contribuições, será utilizada para a constituição de um Fundo de Reversão.

Gestão Administrativa

O Fundo Administrativo tem por finalidade garantir o pagamento das despesas relativas à manutenção da estrutura administrativa do Instituto. É constituído ou revertido a partir do resultado positivo ou negativo encontrado na equação entre receitas, despesas e rendimentos auferidos nos investimentos da gestão administrativa.

Conforme determina a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, ao final de cada mês, registra-se nas contas "participação no plano de Gestão administrativa", no Ativo, e "participação no Fundo Administrativo do PGA", no Passivo, a participação do plano de benefícios previdenciários no fundo administrativo registrado no PGA.



[Handwritten signature]
75 de 82
[Handwritten initials]

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo do fundo administrativo no exercício totaliza o valor de R\$ 85.528 (R\$ 86.247 em 2017). Em 2018, o fundo administrativo sofreu reversão de R\$ 719 (reversão de R\$ 330 em 2017), como demonstrado a seguir:

| DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 |
|---|---------|---------|
| (+) Custeio Administrativo Previdencial | 12.957 | 10.011 |
| (+) Custeio Administrativo Investimentos | 7.845 | 9.400 |
| (+) Receitas Administrativas | 876 | 43 |
| (-) Despesas da Administração Previdencial | -12.828 | -12.677 |
| (-) Despesas da Administração Investimentos | -14.883 | -15.655 |
| (=) Sobras (Insuficiências) do Custeio Administrativo | -6.033 | -8.878 |
| (+/-) Contingências Administrativas | -396 | -427 |
| (+/-) Resultado Investimentos Administrativos | 5.710 | 8.975 |
| (=) Formação (Reversão) Fundo Administrativo | -719 | -330 |

Investimentos

No Fundo de Investimentos estão registrados os recursos necessários à cobertura de eventos de perdas decorrentes de morte ou inadimplência dos mutuários relativos aos empréstimos concedidos aos participantes e assistidos dos planos de benefícios administrados pelo Instituto.

Houve um aumento no ano de R\$ 94 e apresenta saldo para este exercício de R\$ 939 (R\$ 845 em 2017), em função da constituição para cobertura de inadimplência e quitações por morte dos planos BD I e Plano BD II. O Plano CV não tem saldo no fundo de investimento apresentando insuficiência de cobertura das provisões para perda da carteira de empréstimos, de acordo com a determinação da legislação vigente e as Normas Internas de Concessão de Empréstimos Consignado nº GEEMP/01.17, aprovada pela Ata Ordinária do CONDE nº 413/2016 e GEEMP/02.02 aprovada pela Ata Ordinária do CONDE nº 416/2016.



CA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Resultado Administrativo

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e alterações posteriores, os registros das operações administrativas do Infraprev são efetuados no Plano de Gestão Administrativa, que possui patrimônio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas sobras de custeio administrativo adicionado do rendimento auferido na carteira de investimentos e tem por objetivo a cobertura de despesas administrativas a serem realizadas pelo Instituto na administração dos planos de benefícios, na forma dos respectivos regulamentos.

10.1. Receitas Administrativas

| DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 |
|-----------------------------|---------------|---------------|
| Custeio Previdencial | 12.957 | 10.011 |
| Custeio de Investimentos | 7.845 | 9.400 |
| Receitas Diretas | 876 | 43 |
| Resultado dos Investimentos | 5.710 | 8.975 |
| Total | 27.389 | 28.429 |

No exercício houve aumento na receita de custeio previdencial em razão da variação das parcelas que compõem a base de cálculo sobre as contribuições do Infraprev (adicionais, parcelas de férias e horas extras), pela alteração na base de cálculo do custeio - contribuição total de participantes e patrocinadora para o custeio das despesas administrativas de 1,6575% da folha de participação do exercício definido em parecer atuarial anual do Plano CV da patrocinadora fundadora Infraero, aplicada a partir de abril de 2018.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'CA'.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

10.2. Despesas Administrativas

| DESPESAS ADMINISTRATIVAS | 2018 | 2017 |
|------------------------------------|---------------|---------------|
| Pessoal e Encargos | 16.013 | 15.962 |
| Conselheiros | 97 | 105 |
| Dirigentes | 2.262 | 2.227 |
| Pessoal Próprio | 13.495 | 13.540 |
| Estagiários | 159 | 90 |
| Treinamento Congresso e Seminário | 132 | 144 |
| Viagens e Estadias | 767 | 722 |
| Serviços de Terceiros | 4.659 | 3.837 |
| Pessoa Física | 589 | - |
| Consultoria Atuarial | - | 25 |
| Consultoria de Investimentos | 671 | 579 |
| Auditoria Externa | 140 | 107 |
| Consultoria Jurídica | 876 | 348 |
| Consultoria Jurídica - Específica | - | - |
| Outras | 2.383 | 2.778 |
| Assessoria Técnica | 446 | 476 |
| Processamento de Dados | 1.918 | 2.133 |
| Microfilmagem | 18 | 166 |
| Consultoria Imobiliária | 1 | 3 |
| Despesas Gerais | 2.347 | 3.978 |
| Depreciações e Amortizações | 1.766 | 1.893 |
| Tributos | 1.594 | 1.362 |
| Outras Despesas | - | 34 |
| Perdas na Alienação de Bens | - | 34 |
| Específicas | 433 | 400 |
| Consultoria Atuarial | 187 | 155 |
| Tributos | 246 | 245 |
| Total | 27.711 | 28.332 |

No exercício de 2018, o percentual das despesas em relação aos recursos garantidores dos planos de benefícios foi de 0,824% contra um percentual de 0,889% no exercício de 2017.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the text "78 de 82".

78 de 82

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O Infraprev está em movimento de redução de despesas desde 2017, com reestruturação organizacional e redução dos custos de contratações em virtude do cenário atual da patrocinadora fundadora Infraero.

11. Resultado dos investimentos

Demonstramos a seguir o resultado dos investimentos, por segmentos.

11.1. Resultado Bruto

O resultado bruto dos investimentos está representado pelas variações positivas deduzidas das variações negativas do período, conforme abaixo:

| SEGMENTOS | 2018 | 2017 |
|-------------------------------|------------------|----------------|
| Títulos Públicos | 418.794 | 149.061 |
| Créditos Privados e Depósitos | 60.640 | 13.391 |
| Ações | 285.944 | 95.144 |
| Fundos de Investimentos | 353.798 | 78.745 |
| Derivativos | - | 165 |
| Investimentos Imobiliários | 40.885 | -8.659 |
| Empréstimos e Financiamentos | 22.027 | 23.919 |
| Relacionados com o Disponível | -152 | -114 |
| TOTAL | 1.181.936 | 351.652 |



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'CS' and a large signature.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

11.2. Resultado Líquido

O resultado líquido dos investimentos está representado pelo resultado acima deduzido do custeio administrativo, conforme segue:

| SEGMENTOS | 2018 | 2017 |
|-------------------------------|----------------|----------------|
| Títulos Públicos | 176.790 | 144.811 |
| Créditos Privados e Depósitos | 16.053 | 13.010 |
| Ações | -1.882 | 92.431 |
| Fundos de Investimentos | 79.887 | 76.500 |
| Derivativos | - | 160 |
| Investimentos Imobiliários | -6.518 | -8.412 |
| Empréstimos e Financiamentos | 19.396 | 23.865 |
| Relacionados com o Disponível | -152 | -114 |
| TOTAL | 283.574 | 342.251 |

11.3. Resultados do Fluxo dos Investimentos

O resultado positivo obtido na apuração do fluxo dos investimentos em 2018 monta a importância de R\$ 275.850 (R\$ 342.021 em 2017). Sendo proveniente da Gestão Previdencial R\$ 270.139 (R\$ 333.046 em 2017) e da Gestão Administrativa R\$ 5.711 (R\$ 8.975 em 2017).

| Descrição | 2018 | 2017 |
|---|----------------|----------------|
| Resultado da Gestão Previdencial | 270.139 | 333.046 |
| Fluxos dos Investimentos Plano CV | 261.912 | 325.307 |
| Fluxos dos Investimentos Plano BD I | 7.255 | 6.825 |
| Fluxos dos Investimentos Plano BD II | 963 | 895 |
| Fluxos dos Investimentos Plano PAI I ANEI | 9 | 19 |
| Resultado da Gestão Administrativa | 5.711 | 8.975 |
| Fluxos dos Investimentos do PGA | 5.711 | 8.975 |
| TOTAL | 275.850 | 342.021 |



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'CR'.

80 de 82

12. CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Controles Internos e Compliance:

O Instituto possui um manual organizacional, que contém as atribuições das áreas, políticas, normas e regimentos internos. Estas normas possuem validade de três anos e todas as gerências são responsáveis por sua revisão quando do vencimento do prazo tanto para qualquer alteração que se faça necessária. Adicionalmente, a Gerência de Compliance e Riscos realiza as análises dos riscos operacionais dos processos do Instituto. Com isso, são verificados os processos e atividades realizadas e, sendo necessário, são propostas alterações/melhorias dos processos, além da definição da matriz de riscos e planos de ação para mitigação dos riscos identificados.

Gerenciamento de Riscos:

Os riscos no Instituto são medidos tanto para aplicações financeiras quanto para contratação de fornecedores/prestadores de serviços. Todos apresentam o mesmo grau de relevância e são medidos de acordo com metodologia específica. A possibilidade de ocorrência de cada um dos riscos é realizada de forma quantitativa para os riscos de mercado, crédito e liquidez utilizando metodologias e práticas modernas de análise de riscos financeiros. Com relação ao risco operacional, o mesmo é avaliado por meio de uma matriz que estima probabilidade de ocorrência x impacto. Por fim, para o risco reputacional/ESG são avaliados aspectos qualitativos em relação a contraparte do instituto baseado em critérios estabelecidos em política interna.

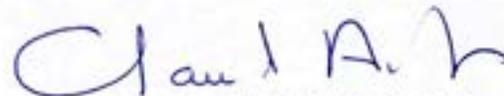


[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
81 de 82
[Handwritten signature]

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Com a devida estimação dos riscos pelas unidades do Instituto, o mesmo é reportado ao comitê de gestão de riscos, o qual emite opinião acerca dos mesmos e encaminha tal orientação para o comitê de gestão de investimentos, ou área solicitante, o qual a avalia e toma decisões sobre os investimentos.



CLAUDIA AVIDOS JURUENA PEREIRA
Diretora Superintendente
CPF: 004.677.767-92



JULIANA MIGUEZ KOEHLER
Diretor de Administração e Finanças
CPF: 105.346.317-03



ANA LUCIA ESTEVES
Diretora de Benefícios
CPF: 672.298.917-87



MARIA SELMA DA COSTA LIMA
Contadora - CRC-RJ 073.582/0-4
CPF: 014.303.977-64



PARECER DOS AUDITORES



Tel.: +55 21 2210 5166
Fax: +55 21 2210 5168
www.bdo.com.br

Rua Buenos Aires 48 - 4º andar
Centro - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
20070-022

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores, Participantes e Patrocinadores da
INFRAPREV - Instituto Infraero de Seguridade Social
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da INFRAPREV - Instituto Infraero de Seguridade Social ("INFRAPREV"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefício administrados pela INFRAPREV, aqui denominados de consolidado por definição da Resolução CNPC n° 29) em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da INFRAPREV - Instituto Infraero de Seguridade Social e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018, e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião sobre as demonstrações

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós examinados que emitimos relatório de auditoria datado de 01 de março de 2018, com a seguinte ressalva:

"As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017 apresentam os investimentos da Entidade em fundos de investimentos, os quais estão avaliados pelo último valor da cota informado pelos administradores de cada fundo. Para parte desses investimentos, que totalizava aproximadamente R\$ 81.122 mil, não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente em relação aos seus saldos em 31 de dezembro de 2017 e ao resultado por eles produzido nesse data, em virtude de não termos tido acesso à administração e às informações contábeis auditadas atuais dos fundos investidos, bem como aos seus auditores independentes. Consequentemente, não foi possível determinar se algum ajuste seria necessário nas demonstrações contábeis dos fundos investidos, e em consequência, os impactos sobre o valor dos investimentos e resultados por estes produzidos nesse data".

BDO é a sigla para o nome comercial, sem qualquer referência ao trabalho executado, e refere-se ao BDO independente contratado para a realização da auditoria. A sigla BDO é utilizada para identificar o BDO independente contratado. BDO é uma marca registrada de BDO em todo o mundo.



Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade de auditar pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;

F. P. A. ↓



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2019.



BDO RCS Auditores Independentes S/S
CRC 2 SP 013846/F

Fernando Pereira da Silva Marques
Contador CRC 1 RJ 092490/O-3

T. C. P.

3

PARECER ATUARIAL PLANO CV

JESSE MONTELLO
Escritório de Contabilidade

**Avaliação atuarial de Encerramento do Exercício
2018**

**Parecer Atuarial
Plano CV**

infraPrev
PREVIDÊNCIA PRIVADA

JM/0364/2019

26 de fevereiro de 2019

PRUA DE BOTAFOGO, 228/1902-88, 8º BOTAFOGO (RJ) | 22250-900 | F. 55 21 2553 0900
WWW.JESSEMONTELLO.COM.BR

Ilma. Sra.
Dra. Cláudia Avidos Juruena Pereira
M.D. Diretora Superintendente do
INFRAPREV

Prezado Senhor,

Encaminhamos anexo o Parecer Atuarial do Plano CV do INFRAPREV (CNPB 2000.0081-19), em referência a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2018.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa. para maiores esclarecimentos, reiteramos, na oportunidade, protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


Raphael Bosco T. Montello
Atuário MIBA 2031


José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

Sumário

| | |
|---|----|
| 1. Introdução | 4 |
| 2. Informações Gerais sobre o Plano | 4 |
| 3. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento | 4 |
| 3.1. Hipóteses Atuariais | 4 |
| 3.2. Método de Financiamento | 6 |
| 4. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios | 6 |
| 5. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados | 7 |
| 6. Resultados apurados | 7 |
| 7. Variação das Provisões Matemáticas | 9 |
| 8. Natureza do Resultado | 10 |
| 9. Variação do Resultado | 11 |
| 10. Plano de Custeio para o Exercício de 2019 | 12 |
| 11. Principais Riscos Atuariais | 24 |
| 12. Despesas Administrativas | 24 |
| 13. Conclusão | 25 |

1. Introdução

Este Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2018 do Plano CV do INFRAPREV (CNPB 2000.0081-19), dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

2. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano CV (Contribuição Variável) de CNPB nº 2000.0081-19, administrado pelo INFRAPREV, que se encontra aberto à novas inscrições na data desta avaliação atuarial, possui as seguintes Patrocinadoras responsáveis por seu custeio:

- ✓ Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero;
- ✓ Instituto Infraero de Seguridade Social – INFRAPREV;
- ✓ Concessionária do Aeroporto de Guarulhos S/A;
- ✓ Aeroportos Brasil Viracopos S.A.;
- ✓ Inframérica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.;
- ✓ Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A.; e
- ✓ Concessionária Aeroporto Rio de Janeiro S.A.

As Patrocinadoras Infraero e INFRAPREV são solidárias entre si. As demais patrocinadoras são não solidárias.

Os resultados da avaliação atuarial apresentados neste Parecer consideram hipóteses e métodos atuariais em conformidade com a legislação vigente, além de considerarem as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano CV vigente em 31/12/2018.

3. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

3.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o

encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas.

Para o encerramento do exercício de 2018 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes.

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial.

| | |
|--|--|
| Taxa real anual de juros | 5,50% a.a. |
| Projeção de crescimento real de salário | Infraero e INFRAPREV: 1,60% a.a. Viracopos: 0,20% a.a. Guarulhos: 0,10% a.a. Inframérica, BH e Galeão: 0,00% a.a. |
| Projeção de crescimento real dos benefícios do plano | 0,00% a.a. |
| Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários | 100,00% |
| Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios | 98,00% |
| Rotatividade | Infraero e INFRAPREV: 2,80% a.a. Viracopos: 0,50% a.a. Guarulhos: 0,30% a.a. Inframérica: 1,27% a.a. BH e Galeão: 0,00% a.a. |
| Tábua de mortalidade geral de válidos | AT-2000 Basic, segregada por sexo |
| Tábua de mortalidade geral de inválidos | Winklevoss |
| Tábua de entrada em invalidez | Álvaro Vindas agravada em 50% |
| Composição Familiar | 80% de Participantes Ativos são casados na data de aposentadoria, sendo o marido 4 anos mais velho que a esposa. Família real para os Assistidos |
| Entrada em Aposentadoria | 100% na primeira elegibilidade |

A única hipótese atuarial que teve alteração do exercício de 2017 para o exercício de 2018, foi a Hipótese da Taxa Real de Juros, que passou de 5,60% a.a. para 5,50% a.a. em 31/12/2018, conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade subsidiada através do ofício JM/2292/2018, que apresentou o Relatório dos Estudos de Adequação e Convergência da Taxa Real de Juros, com base nas Taxas Internas de Retorno da Carteira apontadas pelos Estudos realizados pela Aditus, em Novembro de 2018.

A referida alteração da hipótese da Taxa Real de Juros representou um impacto de mais R\$ 11.533.832,17 nas Provisões Matemáticas do Plano CV, em 31/12/2018.

Em relação as demais hipóteses, os estudos técnicos de adequação / aderência realizados em 2017 pela consultoria atuarial Prevue, estão dentro da validade de 3 anos, conforme dispõe a Instrução PREVIC nº 23 de 26/06/2015, bem como não foi verificado, em 2018, a ocorrência de fato relevante que justificasse o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios – ARPB a querer realizar novos estudos.

Cabe destacar que a via original desses Estudos estão disponíveis na Entidade para consulta.

3.2. Método de Financiamento

O método atuarial adotado para a avaliação de todos os benefícios na modalidade de benefício definido do Plano CV foi o Agregado, sendo que o benefício de Auxílio-Reclusão não foi avaliado por ser considerado irrelevante para fins de apuração do passivo. Para os benefícios na modalidade de contribuição definida adotou-se a Capitalização Individual.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

4. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios

A seguir apresentamos a estatística da população considerada na avaliação atuarial de encerramento do exercício, cuja data base foi 31/08/2018.

| | INFRAERO / INFRAPREV | VIRACOPOS | GUARULHOS | INFRAMÉRICA | BH | GALEÃO | TOTAL |
|--|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|----------------|
| PARTICIPANTES ATIVOS | | | | | | | |
| Quantidade de Participantes | 8225 | 89 | 53 | 16 | 13 | 1 | 8397 |
| Idade Média (anos) | 46,77 | 44,03 | 41,08 | 46,56 | 40,15 | 54,00 | 46,69 |
| Tempo de Serviço Médio (anos) | 16,86 | 5,94 | 5,87 | 5,83 | 3,97 | 3,88 | 16,63 |
| Tempo Médio de Contribuição (anos) | 15,07 | 13,91 | 11,92 | 17,00 | 14,00 | 20,00 | 15,04 |
| Tempo Médio para Aposentadoria | 11,60 | 14,24 | 17,02 | 12,06 | 17,85 | 4,00 | 11,67 |
| Salário Real de Benefício Médio Mensal | 8.620,86 | 7.869,34 | 6.799,87 | 13.071,56 | 12.761,60 | 12.215,83 | 8.616,72 |
| Folha Anual do Salário Real de Benefício | 921.785.777,40 | 9.104.829,11 | 4.685.110,56 | 2.718.883,57 | 2.156.709,73 | 158.805,79 | 940.610.116,18 |
| PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS | | | | | | | |
| Quantidade de Participantes | 32 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 33 |
| Idade Média (anos) | 40,88 | 48,00 | | | | | 41,09 |
| Tempo de Serviço Médio (anos) | 13,32 | 5,87 | | | | | 13,09 |
| Tempo Médio de Contribuição (anos) | 12,41 | 12,00 | | | | | 12,39 |
| Tempo Médio para Aposentadoria | 17,19 | 10,00 | | | | | 16,97 |
| Salário Real de Benefício Médio Mensal | 8.097,84 | 2.844,16 | | | | | 7.938,64 |
| Folha Anual do Salário Real de Benefício | 3.368.703,13 | 36.974,08 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 3.405.677,21 |
| PARTICIPANTE BPD | | | | | | | |
| Quantidade de Participantes | 12 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 14 |
| Idade Média (anos) | 45,33 | 45,00 | 39,00 | | | | 44,86 |

PARTICIPANTES ASSISTIDOS E PENSIONISTAS

| | | | | | | | |
|----------------------------------|----------|----------|----------|----------|---|---|----------|
| Aposentados não inválidos | | | | | | | |
| Quantidade de Participantes | 3.041 | 5 | 9 | 1 | 0 | 0 | 3.056 |
| Idade Média (anos) | 65,74 | 55,80 | 56,33 | 64,00 | | | 65,70 |
| Benefício Médio Mensal | 3.127,54 | 3.328,63 | 2.366,32 | 1.166,91 | | | 3.124,98 |
| Aposentados inválidos | | | | | | | |
| Quantidade de Participantes | 263 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 263 |
| Idade Média (anos) | 61,95 | | | | | | 61,95 |
| Benefício Médio Mensal | 2.324,86 | | | | | | 2.324,86 |
| Auxílio Doença | | | | | | | |
| Quantidade de Participantes | 45 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 45 |
| Idade Média (anos) | 52,71 | | | | | | 52,71 |
| Benefício Médio Mensal | 4.138,67 | | | | | | 4.138,67 |
| Pensionistas | | | | | | | |
| Quantidade de Grupos de Pensão | 822 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 822 |
| Idade Média (anos) | 63,94 | | | | | | 63,94 |
| Benefício Médio Mensal | 1.744,10 | | | | | | 1.744,10 |
| Total | | | | | | | |
| Quantidade de Participantes | 4.171 | 5 | 9 | 1 | 0 | 0 | 4.186 |
| Idade Média (anos) | 65,01 | 55,80 | 56,33 | 64,00 | | | 64,98 |
| Benefício Médio Mensal | 2815,19 | 3328,63 | 2366,32 | 1166,91 | | | 2.614,45 |

Os valores apresentados são nominais e correspondem aos informados no cadastro na data base dos dados, 31/08/2018. Para fins do cálculo atuarial esses valores foram atualizados para o mês de dezembro de 2018 através do indexador do Plano.

A quantidade de Beneficiários foi obtida de acordo com a quantidade de beneficiários recebendo benefício.

5. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos, de Benefícios a Conceder e Resultado Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados pela Jessé Montello, utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pelo INFRAPREV, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2018, refletida nesta Parecer Atuarial.

6. Resultados apurados

Na qualidade de atuários legalmente habilitados e responsáveis pela avaliação atuarial do Plano CV, administrado pelo INFRAPREV, apresentamos a seguir, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2018, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, e Instrução SPC nº 34, de 24/09/2009, alterada Instrução Previc nº 21 de 23/03/2015.

| 31/12/2018 | Vincipios | Quatrilhos | Infrafréncia | BH | Gatêao | Infraero / Infraprev | CONSOLIDADO |
|-----------------|--|---------------|--------------|--------------|--------------|----------------------|-----------------------|
| 2.3.10.00.00.00 | Patrimônio Social | 9.231.403,01 | 5.487.956,41 | 3.591.791,03 | 205.662,13 | 3.316.141,31 | 4.08.3.351.175.486,69 |
| 2.3.10.00.00.00 | Patrimônio de Cobertura do Plano | 16.163.799,78 | 8.452.442,98 | 3.591.791,03 | 205.662,13 | 3.114.328.759,37 | 3.188.176.298,65 |
| 2.3.11.00.00.00 | Provisões Matemáticas | 15.387.584,08 | 8.028.847,73 | 4.619.715,25 | 3.033.170,31 | 3.204.430.477,51 | 3.255.712.077,65 |
| 2.3.11.01.00.00 | Benefícios Concedidos | 2.425.572,11 | 3.089.866,18 | 492.073,99 | - | 1.383.354.801,14 | 4.369.382.113,42 |
| 2.3.11.01.01.00 | Contribuições Definidas | 1.056.995,64 | 846.619,83 | 292.595,56 | - | 162.777.981,47 | 164.574.105,50 |
| 2.3.11.01.02.00 | Saldo de Conta dos Assisidos | 1.368.576,47 | 446.619,83 | 292.595,56 | - | 162.777.981,47 | 164.574.105,50 |
| 2.3.11.02.00.00 | Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização | 1.368.576,47 | 2.243.046,35 | 199.588,43 | - | 1.200.576,81 | 1.204.388.007,92 |
| 2.3.11.02.01.00 | Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assisidos | 1.368.576,47 | 2.243.046,35 | 199.588,43 | - | 890.316.145,91 | 894.130.332,16 |
| 2.3.11.02.02.00 | Benefícios a Conceder | 12.862.011,97 | 4.938.881,56 | 4.127.841,26 | 3.033.170,31 | 1.841.076,67 | 310.257.676,76 |
| 2.3.11.02.03.00 | Contribuição Definida | 11.704.131,16 | 4.403.843,89 | 3.761.471,51 | 2.767.090,89 | 1.632.860,78 | 1.866.349.994,43 |
| 2.3.11.02.01.00 | Saldo de Contas - Parcela Patrocinador / Instituidor | 4.947.245,20 | 1.858.847,29 | 1.457.833,24 | 927.652,85 | 727.072.101,12 | 727.072.101,12 |
| 2.3.11.02.02.00 | Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização Programado | 6.756.862,96 | 2.544.986,60 | 2.303.638,27 | 1.839.438,04 | 915.043.930,32 | 928.587.415,30 |
| 2.3.11.02.03.00 | Valor Atual das Contribuições Futuras Programadas | - | - | - | - | - | - |
| 2.3.11.02.02.01 | Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores | - | - | - | - | - | - |
| 2.3.11.02.02.02 | Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | - | - | - | - | - | - |
| 2.3.11.02.03.00 | Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização Não Programado | 1.257.860,81 | 555.037,67 | 386.693,75 | 266.079,42 | 288.214.957,65 | 210.079.846,01 |
| 2.3.11.02.03.01 | Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores | 1.637.030,05 | 1.023.844,69 | 479.596,27 | 353.137,70 | 264.570.686,46 | 265.689.625,89 |
| 2.3.11.02.03.02 | Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | 315.199,59 | 68.656,78 | 37.990,07 | 356.273,91 | 94.869.625,94 | 94.869.351,35 |
| 2.3.11.02.03.03 | Valor Atual das Contribuições Futuras dos Beneficiários | 122.679,90 | 67.407,93 | 38.602,40 | 356.273,91 | 170.599.529,93 | 173.600.716,94 |
| 2.3.11.02.03.04 | Valor Atual das Contribuições Futuras dos Beneficiários | 289.976,62 | 245.403,51 | 56.713,26 | 134.529,14 | 28.177.864,41 | 28.894.488,94 |
| 2.3.11.02.03.05 | Valor Atual das Contribuições Futuras dos Beneficiários | 289.976,62 | 245.403,51 | 56.713,26 | 134.529,14 | 28.177.864,41 | 28.894.488,94 |
| 2.3.11.02.03.06 | Valor Atual das Contribuições Futuras dos Beneficiários | 289.976,62 | 245.403,51 | 56.713,26 | 134.529,14 | 28.177.864,41 | 28.894.488,94 |
| 2.3.11.3.00.00 | Provisões Matemáticas a Constituir (-) | - | - | - | - | - | - |
| 2.3.11.3.01.00 | Serviço Passado (-) | - | - | - | - | - | - |
| 2.3.11.3.02.00 | Deficit Equacionado (-) | - | - | - | - | - | - |
| 2.3.11.3.03.00 | Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias | - | - | - | - | - | - |
| 2.3.12.00.00.00 | Equilíbrio Técnico | 776.215,70 | 423.955,25 | 814.088,10 | 568.620,72 | 6.820,83 | 50.101.718,14 |
| 2.3.12.01.00.00 | Resultados Realizados | 776.215,70 | 423.955,25 | 814.088,10 | 568.620,72 | 6.820,83 | 47.535.819,20 |
| 2.3.12.01.01.00 | Superávit Técnico Acumulado | 776.215,70 | 423.955,25 | 814.088,10 | 568.620,72 | 6.820,83 | 50.101.718,14 |
| 2.3.12.01.01.01 | Reserva de Contingência | 504.016,58 | 423.955,25 | 198.565,16 | 51.060,64 | - | - |
| 2.3.12.01.01.02 | Reserva para Revisão do Plano | 272.199,12 | - | 705.522,95 | 507.560,08 | - | - |
| 2.3.12.02.00.00 | Deficit Técnico Acumulado (-) | - | - | - | - | - | - |
| 2.3.12.02.00.00 | Resultados a Realizar | - | - | - | - | - | - |
| 2.3.20.00.00.00 | Fundos | 354.000,25 | 778.800,03 | 53.693,05 | - | - | 47.535.819,20 |
| 2.3.21.00.00.00 | Fundos Previdenciais | 354.000,25 | 778.800,03 | 53.693,05 | - | - | 162.989.208,04 |
| 2.3.21.01.00.00 | Reverso do Saldo por Exigência Regulamentar | - | - | - | - | - | 80.506.605,74 |
| 2.3.21.02.00.00 | Reverso do Saldo por Exigência Regulamentar | - | - | - | - | - | 79.319.592,41 |
| 2.3.21.03.00.00 | Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial | - | - | - | - | - | 80.506.605,74 |
| 2.3.22.00.00.00 | Fundos Administrativos | - | - | - | - | - | - |
| 2.3.23.00.00.00 | Fundo de Investimentos | - | - | - | - | - | 82.492.602,30 |

Para apuração das Provisões Matemáticas foram considerados, além dos itens descritos anteriormente neste Parecer, os seguintes aspectos:

- Valores dos Fundos Previdenciais, Administrativo e de Investimentos posicionados em 31/12/2018 e informados pelo INFRAPREV;
- Valores dos Saldos de Conta posicionados em 31/12/2018 e informados pelo INFRAPREV;
- Valor do Ativo do Plano posicionado em 31/12/2018 e informado pelo INFRAPREV; e
- Valor da Conta Coletiva posicionado em 31/12/2018 informado pelo INFRAPREV.

Nota: No total das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder está incorporado o valor de R\$ 43.369.031,31, referente ao Saldo dos Participantes Cancelados, conforme §1 do artigo 11 do regulamento do Plano, que dispõe da perda do direito a todos os benefícios, a exceção do resgate ou da portabilidade, que lhe será devido a partir do término do vínculo empregatício da Patrocinadora.

Informamos que a JESSÉ MONTELLO CONSULTORIA ATUARIAL não efetuou qualquer análise nos valores recebidos, considerando para fins de apuração do resultado do Plano as informações disponibilizadas pelo INFRAPREV.

7. Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2017 para o final do ano 2018 considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

| | 31/12/2017 | 31/12/2018 | % |
|--|-------------------------|-------------------------|--------------|
| Provisão Matemática de Benefícios Concedidos | 1.316.438.138,86 | 1.369.362.113,42 | 4,02% |
| Provisão Matemática de Benefícios a Conceder | 1.776.952.381,54 | 1.866.349.964,43 | 5,03% |
| Provisões Matemáticas | 3.093.390.520,40 | 3.235.712.077,85 | 4,60% |

(valores em R\$)

Analisando-se a Provisão Matemática reavaliada com as mesmas hipóteses do encerramento do exercício anterior com aquelas obtidas na sua evolução teórica com a taxa real de juros, o índice inflacionário, os benefícios pagos e as contribuições recebidas, observamos que não houve variação significativa nas Provisões Matemáticas (-0,31% ou aproximadamente R\$ 4.436.192,85)

Os principais impactos entre as Avaliações Atuariais de 31/12/2017 e de 31/12/2018 se encontram detalhados no item 9 deste Parecer Atuarial, no qual entendemos que as Provisões Matemáticas se encontram dentro do esperado.

8. Natureza do Resultado

O Plano CV apresentou um Déficit Técnico Acumulado Contábil de R\$ (47.535.819,20), onde, ao considerarmos o Ajuste de Precificação calculado pelo sistema Venturo da Previc, de R\$ 64.072.281,40, tem-se como resultado um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 16.536.462,20 no encerramento do exercício de 2018.

| | | |
|---|------|------------------|
| a) Déficit Técnico Acumulado (Contábil) | -R\$ | 47.535.819,20 |
| b) Provisões Matemáticas com característica de Benefício Definido | R\$ | 1.415.067.855,93 |
| c) Duração do Passivo (anos) | | 9,19 |
| d) Limite do déficit pela legislação | R\$ | 73.442.021,72 |
| e) Déficit a Equacionar no exercício de 2019 | R\$ | 0,00 |
| f) Ajuste de Precificação | R\$ | 64.072.281,40 |
| g) Equilíbrio Técnico Ajustado | R\$ | 16.536.462,20 |

Registramos, em atendimento ao § 3º do Art. 1º da Resolução CGPC nº 29, de 13/04/2018, que o Plano CV possui em seu ativo líquido, títulos mantidos até o vencimento, e que foram efetuados estudos pelo INFRAPREV relativos a sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

Informamos que, por meio do programa Venturo disponibilizado pela Portaria PREVIC nº 86, de 01/02/2019, foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, de forma a se apurar o equilíbrio técnico ajustado. Em 31/12/2018 o ajuste de precificação correspondeu a R\$ 64.072.281,40.

Adicionalmente, também através do referido programa Venturo, foi calculada a duração do passivo de 9,19 anos, que utilizou como base o fluxo do passivo enviado pela Jessé Montello Consultoria Atuarial, cuja sua abrangência em anos (até o ano de 2073) está relacionada diretamente com as expectativas médias de vida dos assistidos e dos participantes não assistidos, incluindo seus respectivos dependentes atuais / futuros, em conjunto com os montantes anuais das despesas líquidas previdenciárias previstas, pelas hipóteses atuariais de 31/12/2018, para a massa de participantes e assistidos do Plano CV em 31/12/2018 ao longo dos anos futuros, considerando não ser adotada qualquer hipótese atuarial referente a novos entrados (geração futura), onde o valor presente do referido fluxo corresponde as Provisões Matemáticas do Plano CV – parte BD, em 31/12/2018, já refletidas as movimentações registradas por recorrência de setembro/2018 a dezembro/2018.

9. Variação do Resultado

O Plano permanece deficitário contabilmente no encerramento do exercício de 2018. No entanto, observa-se uma redução no valor deste déficit em relação ao encerramento do exercício anterior, onde as principais variações do resultado da Avaliação Atuarial de 31/12/2017 para o de 31/12/2018 foram:

- Aumento das Provisões Matemáticas com característica de Benefício Definido (BD) em função da revisão atuarial das Contribuições Específica e Especial (redução das alíquotas) ^(*) e da redução da Taxa Real de Juros para 5,50% ao ano; e
- Redução das Provisões Matemáticas com característica de Benefício Definido (BD) em função da utilização da anuidade postecipada (ao invés da antecipada) na metodologia de cálculo atuarial, bem como em função das movimentações registradas por recorrência entre os meses de set/18 a dez/18, com registros de saídas fora da normalidade.

^(*) Conforme reunião telefônica realizada no dia 19/02/2018 entre a Jessé Montello, a Diretoria e a Gerência Atuarial da Entidade, em função da necessidade de revisão da conta coletiva de fundadores e não fundadores pós migração do Plano, que será realizado pelo Infraprev ao longo de 2019, objetivando uma maior segurança quanto ao saldo da referida conta e do cenário ainda incerto no âmbito da principal patrocinadora do Plano, optou-se por considerar a informação das contas coletivas em 31/12/2018 para realizar o cálculo das contribuições mínimas Especial e Específica, adotando, a partir do exercício de 2019, o equivalente a alíquota em vigor deduzida de 1/5 da diferença entre esta alíquota em vigor e a alíquota mínima calculada atuarialmente a cada um dos próximos 5 anos, para cada patrocinador, onde no 5º ano (em 2023) se adotará de forma plena as contribuições mínimas Especial e Específica.

Adicionalmente destacamos que, conforme informação da própria Entidade, a rentabilidade nominal líquida, obtida pelo Plano CV, não alcançou a meta atuarial de 5,60% ao ano, mais o INPC do IBGE, no exercício de 2018.

10. Plano de Custeio para o Exercício de 2019

A seguir apresentaremos o Plano de Custeio para o exercício de 2019 do Plano CV para os Patrocinadores e Participantes.

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os Participantes das Patrocinadoras, abaixo relacionadas, deverão efetuar contribuições para o Plano CV conforme segue:



Patrocinadoras INFRAERO / INFRAPREV

PATROCINADORA

| Contribuições Normais | % da Folha | Estimada em R\$ |
|--|---|-------------------|
| Principal | Conforme Art. 32 do Regulamento do Plano | R\$ 51.100.632,90 |
| Administrativa | 1,1050% da folha de salários dos Participantes Fundadores e 0,8288% da folha de salários dos Participantes Não Fundadores | R\$ 8.098.146,74 |
| Específica (para custeio do Pecúlio por Morte) | X * 0,027% | R\$ 924.602,81 |
| Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte) | 1,714% | R\$ 3.231.573,34 |

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

PARTICIPANTES ATIVOS NÃO FUNDADORES

| Contribuições Normais | % da Folha | Estimada em R\$ |
|--|---|-------------------|
| Básica | Conforme Art. 22 do Regulamento do Plano | R\$ 33.188.132,92 |
| Administrativa | 0,8288% da folha de salários dos Participantes Não Fundadores | R\$ 4.180.484,73 |
| Específica (para custeio do Pecúlio por Morte) | X * 0,027% | R\$ 924.602,81 |
| Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte) | 1,714% | R\$ 3.231.573,34 |

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

PARTICIPANTES ATIVOS FUNDADORES

| Contribuições Normais | % da Folha | Estimada em R\$ |
|-----------------------|--|-------------------|
| Básica | Conforme Art. 22 do Regulamento do Plano | R\$ 26.758.840,39 |
| Administrativa | 0,5525% | R\$ 1.958.831,00 |



PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios e das despesas administrativas.

PARTICIPANTES EM BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Os Participantes Vinculados deverão efetuar contribuições para despesa administrativa que seriam feitas pelo Participante Ativo Fundador e Não Fundador, dependendo de sua condição na data de adesão ao Plano, e pela Patrocinadora.

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

Não haverá contribuições de Participantes Assistidos no próximo exercício.

Patrocinadora VIRACOPOS

PATROCINADORA

| Contribuições Normais | % da Folha | Estimada em R\$ |
|--|---|-----------------|
| Principal | Conforme Art. 32 do Regulamento do Plano | R\$ 478.072,99 |
| Administrativa | 1,1050% da folha de salários dos Participantes Fundadores e 0,8288% da folha de salários dos Participantes Não Fundadores | R\$ 77.977,97 |
| Específica (para custeio do Pecúlio por Morte) | X * 0,021% | R\$ 7.799,31 |
| Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte) | 1,378% | R\$ 24.273,54 |

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

PARTICIPANTES ATIVOS NÃO FUNDADORES

| Contribuições Normais | % da Folha | Estimada em R\$ |
|--|---|-----------------|
| Básica | Conforme Art. 22 do Regulamento do Plano | 308.479,70 |
| Administrativa | 0,8288% da folha de salários dos Participantes Não Fundadores | R\$ 48.780,71 |
| Específica (para custeio do Pecúlio por Morte) | X * 0,021% | R\$ 7.799,31 |
| Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte) | 1,378% | R\$ 24.273,54 |

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

PARTICIPANTES ATIVOS FUNDADORES

| Contribuições Normais | % da Folha | Estimada em R\$ |
|-----------------------|--|-----------------|
| Básica | Conforme Art. 22 do Regulamento do Plano | R\$ 179.969,03 |
| Administrativa | 0,5525% | R\$ 14.598,63 |

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios e das despesas administrativas.

PARTICIPANTES EM BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Os Participantes Vinculados deverão efetuar contribuições para despesa administrativa que seriam feitas pelo Participante Ativo Fundador e Não Fundador, dependendo de sua condição na data de adesão ao Plano, e pela Patrocinadora.

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

Não haverá contribuições de Participantes Assistidos no próximo exercício.

Patrocinadora GUARULHOS

PATROCINADORA

| Contribuições Normais | % da Folha | Estimada em R\$ |
|--|---|-----------------|
| Principal | Conforme Art. 32 do Regulamento do Plano | R\$ 208.087,90 |
| Administrativa | 1,1050% da folha de salários dos Participantes Fundadores e 0,8288% da folha de salários dos Participantes Não Fundadores | R\$ 40.016,92 |
| Específica (para custeio do Pecúlio por Morte) | X * 0,024% | R\$ 5.909,68 |
| Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte) | 2,017% | R\$ 26.314,69 |

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

PARTICIPANTES ATIVOS NÃO FUNDADORES

| Contribuições Normais | % da Folha | Estimada em R\$ |
|--|---|-----------------|
| Básica | Conforme Art. 22 do Regulamento do Plano | 192.156,55 |
| Administrativa | 0,8288% da folha de salários dos Participantes Não Fundadores | R\$ 34.760,49 |
| Específica (para custeio do Pecúlio por Morte) | X * 0,024% | R\$ 5.909,68 |
| Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte) | 2,017% | R\$ 26.314,69 |

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

PARTICIPANTES ATIVOS FUNDADORES

| Contribuições Normais | % da Folha | Estimada em R\$ |
|-----------------------|--|-----------------|
| Básica | Conforme Art. 22 do Regulamento do Plano | R\$ 24.754,62 |
| Administrativa | 0,5525% | R\$ 2.628,22 |

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios e das despesas administrativas.

PARTICIPANTES EM BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Os Participantes Vinculados deverão efetuar contribuições para despesa administrativa que seriam feitas pelo Participante Ativo Fundador e Não Fundador, dependendo de sua condição na data de adesão ao Plano, e pela Patrocinadora.

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

Não haverá contribuições de Participantes Assistidos no próximo exercício.

Patrocinadora INFRAMÉRICA

PATROCINADORA

| Contribuições Normais | % da Folha | Estimada em R\$ |
|--|---|-----------------|
| Principal | Conforme Art. 32 do Regulamento do Plano | R\$ 148.685,16 |
| Administrativa | 1,1050% da folha de salários dos Participantes Fundadores e 0,8288% da folha de salários dos Participantes Não Fundadores | R\$ 23.445,41 |
| Específica (para custeio do Pecúlio por Morte) | X * 0,019% | R\$ 2.263,21 |
| Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte) | 0,947% | R\$ 8.549,28 |

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

PARTICIPANTES ATIVOS NÃO FUNDADORES

| Contribuições Normais | % da Folha | Estimada em R\$ |
|--|---|-----------------|
| Básica | Conforme Art. 22 do Regulamento do Plano | 80.657,26 |
| Administrativa | 0,8288% da folha de salários dos Participantes Não Fundadores | R\$ 13.238,69 |
| Específica (para custeio do Pecúlio por Morte) | X * 0,019% | R\$ 2.263,21 |
| Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte) | 0,947% | R\$ 8.549,28 |

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

PARTICIPANTES ATIVOS FUNDADORES

| Contribuições Normais | % da Folha | Estimada em R\$ |
|-----------------------|--|-----------------|
| Básica | Conforme Art. 22 do Regulamento do Plano | R\$ 108.656,84 |
| Administrativa | 0,5525% | R\$ 5.103,36 |

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios e das despesas administrativas.

PARTICIPANTES EM BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Os Participantes Vinculados deverão efetuar contribuições para despesa administrativa que seriam feitas pelo Participante Ativo Fundador e Não Fundador, dependendo de sua condição na data de adesão ao Plano, e pela Patrocinadora.

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

Não haverá contribuições de Participantes Assistidos no próximo exercício.

Patrocinadora BH

PATROCINADORA

| Contribuições Normais | % da Folha | Estimada em R\$ |
|--|---|-----------------|
| Principal | Conforme Art. 32 do Regulamento do Plano | R\$ 125.974,89 |
| Administrativa | 1,1050% da folha de salários dos Participantes Fundadores e 0,8288% da folha de salários dos Participantes Não Fundadores | R\$ 17.958,15 |
| Específica (para custeio do Pecúlio por Morte) | X * 0,021% | R\$ 2.655,25 |
| Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte) | 1,285% | R\$ 11.353,34 |

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

PARTICIPANTES ATIVOS NÃO FUNDADORES

| Contribuições Normais | % da Folha | Estimada em R\$ |
|--|---|-----------------|
| Básica | Conforme Art. 22 do Regulamento do Plano | 113.273,12 |
| Administrativa | 0,8288% da folha de salários dos Participantes Não Fundadores | R\$ 12.420,46 |
| Específica (para custeio do Pecúlio por Morte) | X * 0,021% | R\$ 2.655,25 |
| Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte) | 1,285% | R\$ 11.353,34 |

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

PARTICIPANTES ATIVOS FUNDADORES

| Contribuições Normais | % da Folha | Estimada em R\$ |
|-----------------------|--|-----------------|
| Básica | Conforme Art. 22 do Regulamento do Plano | R\$ 58.668,70 |
| Administrativa | 0,5525% | R\$ 2.768,84 |

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios e das despesas administrativas.

PARTICIPANTES EM BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Os Participantes Vinculados deverão efetuar contribuições para despesa administrativa que seriam feitas pelo Participante Ativo Fundador e Não Fundador, dependendo de sua condição na data de adesão ao Plano, e pela Patrocinadora.

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

Não haverá contribuições de Participantes Assistidos no próximo exercício.

Patrocinadora GALEÃO

PATROCINADORA

| Contribuições Normais | % da Folha | Estimada em R\$ |
|--|---|-----------------|
| Principal | Conforme Art. 32 do Regulamento do Plano | R\$ 7.975,97 |
| Administrativa | 1,1050% da folha de salários dos Participantes Fundadores e 0,8288% da folha de salários dos Participantes Não Fundadores | R\$ 1.627,10 |
| Específica (para custeio do Pecúlio por Morte) | X * 0,000% | R\$ - |
| Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte) | 0,000% | R\$ - |

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

PARTICIPANTES ATIVOS NÃO FUNDADORES

| Contribuições Normais | % da Folha | Estimada em R\$ |
|--|---|-----------------|
| Básica | Conforme Art. 22 do Regulamento do Plano | - |
| Administrativa | 0,8288% da folha de salários dos Participantes Não Fundadores | |
| Específica (para custeio do Pecúlio por Morte) | X * 0,000% | R\$ - |
| Especial (para custeio dos benefícios de Invalidez, Auxílio Doença e Pensão por Morte) | 0,000% | R\$ - |

X corresponde ao valor escolhido pelo participante conforme Artigo 93 do Regulamento

PARTICIPANTES ATIVOS FUNDADORES

| Contribuições Normais | % da Folha | Estimada em R\$ |
|-----------------------|--|-----------------|
| Básica | Conforme Art. 22 do Regulamento do Plano | R\$ 7.975,97 |
| Administrativa | 0,5525% | R\$ 813,55 |

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios e das despesas administrativas.

PARTICIPANTES EM BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Os Participantes Vinculados deverão efetuar contribuições para despesa administrativa que seriam feitas pelo Participante Ativo Fundador e Não Fundador, dependendo de sua condição na data de adesão ao Plano, e pela Patrocinadora.

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

Não haverá contribuições de Participantes Assistidos no próximo exercício.

11. Principais Riscos Atuariais

Os riscos atuariais do plano decorrentes da não realização das hipóteses adotadas na avaliação frente à realidade observada referem-se, principalmente, à rentabilidade dos investimentos, à entrada em invalidez e à sobrevivência da massa de participantes, uma vez que o Plano está estruturado na modalidade de contribuição variável, onde o risco é devido ao benefício em caso de invalidez ou morte do participante e aos participantes que recebem o benefício sob a forma de renda mensal vitalícia. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial e apresentadas neste tópico, se não realizadas, geram riscos para o Plano.

12. Despesas Administrativas

A contribuição total de participantes e patrocinadora para custeio das despesas administrativas corresponderá a 1,6577% da folha do exercício, que corresponde a aproximadamente 45% das despesas orçadas. Os demais 55% do custeio administrativo do Plano serão financiados com recursos do resultado dos investimentos e do Fundo Administrativo.

Os valores em reais apresentados acima correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2018. Destacamos que, ao longo do exercício, tendo em vista possíveis mudanças na massa de participantes e reajustes de salários e benefícios, estes valores podem sofrer variações expressivas.

Conforme disposto no artigo 17 do Regulamento do Plano, não há incidência das contribuições Especial, Específica e Administrativa sobre o 13º salário.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2019, permanecendo no período de janeiro/2019 a março/2019 o custeio vigente no exercício anterior.

13. Conclusão

Na qualidade de atuário habilitado e legalmente responsável pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2018 do Plano CV administrado pelo INFRAPREV, atestamos que o mesmo se encontra com Déficit Técnico Acumulado Contábil de R\$ (47.535.819,20), sendo que após o Ajuste de Precificação, calculado pelo sistema Venturo da Previc, de R\$ 64.072.281,40, apresentou um Equilíbrio Técnico Ajustado positivo de R\$ 16.536.462,20.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2019.


Raphael Bosco T. Montello
Atuário MIBA 2031


José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

OPARECER ATUARIAL BD I

JESSE MONTELLO

**Avaliação atuarial de Encerramento do Exercício
2018**

**Parecer Atuarial
Plano BD I Saldado**

InfraPrev
PREVIDÊNCIA PRIVADA

JM/0272/2019

08 de fevereiro de 2019

PLANO DE BENSÍMULO, 226/1002-08, 8/807A/0001/PRO DE JANIRO (R), 22204661, T. 56. 21 2563-0000
WWW.JESSEMONTELLO.COM.BR

Ilma. Sra.
Dra. Cláudia Avidos Juruena Pereira
M.D. Diretora Superintendente do
INFRAPREV

Prezada Senhora,

Encaminhamos anexo o Parecer Atuarial do Plano BD I Saldado do INFRAPREV (CNPB 1982.0007-83), em referência a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2018.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa. para maiores esclarecimentos, reiteramos, na oportunidade, protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799


José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

Sumário

| | |
|--|----|
| 1. Introdução | 4 |
| 2. Informações Gerais sobre o Plano | 4 |
| 3. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento | 4 |
| 3.1. Hipóteses Atuariais | 4 |
| 3.2. Método de Financiamento | 5 |
| 4. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios | 5 |
| 4.1. Participantes Ativos | 5 |
| 4.2. Participantes Assistidos | 6 |
| 5. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados | 6 |
| 6. Resultados apurados | 6 |
| 7. Variação das Provisões Matemáticas | 8 |
| 8. Natureza do Resultado | 8 |
| 9. Variação do Resultado | 9 |
| 10. Plano de Custeio | 10 |
| 10.1. Patrocinadora | 10 |
| 10.2. Participantes Ativos | 10 |
| 10.3. Participantes Autopatrocinados | 10 |
| 10.4. Participantes em Benefício Proporcional Diferido | 11 |
| 10.5. Participantes Assistidos até a Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldados (até 01/12/2013) | 11 |
| 10.6. Participantes Assistidos após a Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldados (após 01/12/2013) .. | 11 |
| 10.7. Contribuição para Joia | 12 |
| 11. Principais Riscos Atuariais | 12 |
| 12. Despesas Administrativas | 12 |
| 13. Conclusão | 13 |

1. Introdução

Este Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2018 do Plano BD I saldado do INFRAPREV (CNPB 1982.0007-83), dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

2. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano BD I é um Plano do tipo de Benefício Definido, saldado e fechado a novas adesões de participantes, administrado pelo INFRAPREV e Patrocinado pela Infraero e o pelo próprio INFRAPREV de forma solidária.

3. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

3.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas.

Para o encerramento do exercício de 2018 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes.

Neste contexto, foi realizado um novo Estudo Técnico de Adequação de Hipótese para a Taxa Real de Juros estruturado com base na Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução PREVIC nº 23/2015, cujos argumentos estão devidamente fundamentados, feito pela Consultoria Financeira ADITUS, que verificou a aderência da atual Taxa Real de Juros de 5,44% ao ano adotada no Plano desde 31/12/2017 e indicou viabilidade para sua manutenção, o que foi levado em consideração pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria Executiva na decisão sobre a manutenção da Taxa Real de Juros Anual a ser adotada na Avaliação Atuarial do ano de 2018. Para as demais Hipóteses Atuariais adotadas no Plano, foram mantidos os estudos técnicos realizados para o encerramento

4

de 2017, que possuem validade de 3 anos contados a partir daquela data, sendo então adotadas as seguintes Hipóteses Atuariais:

| Hipótese | Valor |
|------------------------------------|--------------------------------|
| Taxa Real de Juros | 5,44% ao ano |
| Crescimento Real de Salário | 0% ao ano |
| Fator de Capacidade dos Benefícios | 98% |
| Indexador do Plano | INPC do IBGE |
| Tábua de Mortalidade Geral | AT-2000 (Segregada por Sexo) |
| Tábua de Mortalidade de Inválidos | Winklevoss |
| Composição Familiar | Família Efetiva |
| Entrada em Aposentadoria | 100% na primeira elegibilidade |

Cabe destacar que a via original desses Estudos estão disponíveis na Entidade para consulta.

3.2. Método de Financiamento

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido, Saldado e fechado a novas adesões de participantes, está sendo adotado o Regime Financeiro de Capitalização na versão Agregado, no financiamento dos Benefícios do Plano.

4. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/08/2018, sendo que, para fins da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018, os valores foram ajustados para pudessem refletir a posição de 31/12/2018.

4.1. Participantes Ativos

| Referência | Valor |
|--|--------------|
| Quantidade Total | 20 |
| - Sexo Masculino | 14 |
| - Sexo Feminino | 6 |
| Idade Média (anos) | 54,45 |
| Tempo de Serviço Médio (anos) | 24,92 |
| Tempo Médio de Contribuição (anos) | 23,99 |
| Tempo Médio para a Aposentadoria (anos) | 4,55 |
| Salário Real de Benefício Médio Mensal (R\$) | 6.820,92 |
| Folha Anual do Salário Real de Benefício (R\$) | 1.773.438,93 |
| Benefício Saldado Médio (R\$) | 1.763,50 |

5

Não há participantes não assistidos optantes pelos Institutos de Autopatrocínio ou Benefício Proporcional Diferido – BPD.

4.2. Participantes Assistidos

| Referência | Valor |
|---|----------|
| Aposentados por Benefício Programado | |
| - Quantidade | 79 |
| - Idade Média (anos) | 69,92 |
| - Benefício Médio Mensal (R\$) | 4.219,62 |
| Aposentados por Benefício Não Programado (1) | |
| - Quantidade | 17 |
| - Idade Média (anos) | 64,59 |
| - Benefício Médio Mensal (R\$) | 1.802,67 |
| Beneficiários | |
| - Quantidade | 56 |
| - Idade Média (anos) | 67,78 |
| - Benefício Médio Mensal (R\$) | 1.302,16 |

(1) Há 2 Participantes em Auxílio-Doença com mais de 24 meses em recebimento de benefício inclusos na estatística.

5. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, Provisão Matemática a Constituir e Resultado Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados pela Jessé Montello, utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pelo INFRAPREV, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2018, refletida nesta Parecer Atuarial.

6. Resultados apurados

A situação financeiro-atuarial do Plano BD I Saldado, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado e com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 8.232.416,87, equivalente a 9,67% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, e equivalente a 10,70% das Provisões Matemáticas reavaliadas na posição de 31/12/2018. Este Superávit Técnico Acumulado foi contabilizado na Reserva de Contingência, a fim de garantir a quitação dos

compromissos cobertos pelo Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, em face de eventos futuros e incertos, nos termos da legislação em vigor, conforme demonstrado a seguir pelo layout do Plano de Contas previsto Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, e Instrução SPC nº 34, de 24/09/2009, alterada Instrução Previc nº 21 de 23/03/2015:

| Conta | Referência | Valor (R\$) |
|------------------|--|---------------|
| 2.3.0.0.00.00.00 | Patrimônio Social | 88.149.913,04 |
| 2.3.1.0.00.00.00 | Patrimônio de Cobertura do Plano | 85.150.697,92 |
| 2.3.1.1.00.00.00 | Provisões Matemáticas | 76.918.281,05 |
| 2.3.1.1.01.00.00 | Benefícios Concedidos | 69.879.661,98 |
| 2.3.1.1.01.01.00 | Contribuição Definida | - |
| 2.3.1.1.01.01.01 | Saldo de Conta dos Assistidos | - |
| 2.3.1.1.01.02.00 | Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização | 69.879.661,98 |
| 2.3.1.1.01.02.01 | Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos | 59.488.990,56 |
| 2.3.1.1.01.02.02 | Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos | 10.390.671,41 |
| 2.3.1.1.02.00.00 | Benefícios a Conceder | 7.167.603,40 |
| 2.3.1.1.02.01.00 | Contribuição Definida | - |
| 2.3.1.1.02.01.01 | Saldo de Contas - Parcela Patrocinador / Instituidor | - |
| 2.3.1.1.02.01.02 | Saldo de Contas - Parcela Participantes | - |
| 2.3.1.1.02.02.00 | Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização Programado | 7.167.603,40 |
| 2.3.1.1.02.02.01 | Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados | 7.167.603,40 |
| 2.3.1.1.02.02.02 | Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores | - |
| 2.3.1.1.02.02.03 | Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | - |
| 2.3.1.1.02.03.00 | Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização Não Programado | - |
| 2.3.1.1.02.03.01 | Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados | - |
| 2.3.1.1.02.03.02 | Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores | - |
| 2.3.1.1.02.03.03 | Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | - |
| 2.3.1.1.3.00.00 | Provisões Matemáticas a Constituir (-) | 128.984,32 |
| 2.3.1.1.3.01.00 | Serviço Passado (-) | 128.984,32 |
| 2.3.1.1.3.02.00 | Déficit Equacionado (-) | - |
| 2.3.1.1.3.03.00 | Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias | - |
| 2.3.1.2.00.00.00 | Equilíbrio Técnico | 8.232.416,87 |
| 2.3.1.2.01.00.00 | Resultados Realizados | 8.232.416,87 |
| 2.3.1.2.01.01.00 | Superávit Técnico Acumulado | 8.232.416,87 |
| 2.3.1.2.01.01.01 | Reserva de Contingência | 8.232.416,87 |
| 2.3.1.2.01.01.02 | Reserva Especial para Revisão de Plano | - |
| 2.3.1.2.01.02.00 | (-) Déficit Técnico Acumulado | - |
| 2.3.1.2.02.00.00 | Resultados a Realizar | - |
| 2.3.2.0.00.00.00 | Fundos | 2.999.215,12 |
| 2.3.2.1.00.00.00 | Fundos Previdenciais | - |
| 2.3.2.1.01.00.00 | Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar | - |
| 2.3.2.1.03.00.00 | Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial | - |
| 2.3.2.2.00.00.00 | Fundos Administrativos | 2.198.371,89 |
| 2.3.2.3.00.00.00 | Fundos dos Investimentos | 800.843,23 |

Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade integralmente da Entidade.

Nota: Nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder está incorporado o valor de R\$ 1.274.312,96, referente a Provisão de Resgates de Participantes que perderam o vínculo com o Patrocinador, mas que ainda não efetuaram o Resgate de sua Reserva de Poupança, ou seja, o valor das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder Reavaliada em 31/12/2018, resulta em R\$ 5.893.290,44, apenas para a quitação dos compromissos futuros com pagamentos de benefícios previdenciários. Indicamos que a partir do exercício de 2019 este valor seja contabilizado na conta Exigível Operacional da planificação contábil em vigor.

7. Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2017 para o final do ano 2018, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

| Referência | 31/12/2017 | 31/12/2018 | Varição |
|--|---------------|---------------|---------|
| Provisão de Benefícios Concedidos | 69.306.755,41 | 69.879.661,98 | 0,83% |
| Provisão de Benefícios a Conceder | 6.893.877,93 | 7.167.603,40 | 3,97% |
| Provisão Matemática a Constituir - Serviço | (133.076,88) | (128.984,32) | -3,08% |
| Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) | 76.067.556,46 | 76.918.281,05 | 1,12% |

(valores em R\$)

As Provisões Matemáticas avaliadas em 31/12/2018, utilizando as mesmas hipóteses adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2017 e a base cadastral de 31/08/2018 (cujos valores monetários foram projetados para 31/12/2018 no valor pico com previsão de reajuste para a data da Avaliação Atuarial), não sofreram variação significativa em comparação com os valores avaliados em 31/12/2017, evoluindo assim de forma consistente, considerando apenas a evolução cadastral, atualização dos valores monetários atrelados pela inflação do INPC do IBGE ou pelo reajuste projetado com base nos reajustes feitos pela Patrocinadora, para os Participantes que assim escolheram.

8. Natureza do Resultado

O Plano encontra-se com resultado superavitário no encerramento do exercício de 2018 no valor de R\$ 8.232.416,87, devido a ganhos atuariais e financeiros ocorridos nos últimos exercícios e desta forma, a natureza do resultado pode ser considerada conjuntural. Este Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, foi contabilizado como Reserva de Contingência,

8

cujo objetivo é o de dar cobertura de ocorrerem desvios desfavoráveis no Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, apurada conforme a seguir:

| Apuração da Reserva de Contingência | Valor |
|---|------------------|
| a) Provisões Matemáticas de Benefício Definido | 76.918.281,05 |
| b) Duration do Passivo | 9,33 |
| c) Percentual da Reserva de Contingência = Mínimo {25%;(10+b)%} | 19,33% |
| d) Superávit Técnico | R\$ 8.232.416,87 |
| e) Reserva de Contingência Mínimo (d ; c x a) | R\$ 8.232.416,87 |

Nota: O cálculo da *duration* do passivo de 9,33 anos foi realizado considerando estar contabilizado nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder o valor de R\$ 1.274.312,96, referente a Provisão de Resgates de Participantes que perderam o vínculo com o Patrocinador, mas que ainda não efetuaram o Resgate de sua Reserva de Poupança, o qual indicamos que a partir do exercício de 2019 este valor seja contabilizado na conta Exigível Operacional da planificação contábil em vigor, havendo a necessidade de indicar este valor como valor de resgate no item pagamentos no ano de 2019 da planilha disponibilizada pela PREVIC para ser preenchida com o fluxo probabilístico de receitas e despesas do Plano de Benefícios e importada no Sistema Venturo para apuração da duração do passivo e ajuste de precificação do Plano.

Após a apuração da Reserva de Contingência, não houve valor remanescente a ser alocado em Reserva Especial.

Registramos, em atendimento ao § 3º do Art. 1º da Resolução CGPC nº 29, de 13/04/2018, que o Plano BD I Saldado possui em seu ativo líquido, títulos mantidos até o vencimento, e que foram efetuados estudos pelo INFRAPREV relativos à sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

Informamos que, por meio do programa Venturo disponibilizado pela Portaria PREVIC nº 86, de 01/02/2019, foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, de forma a se apurar o equilíbrio técnico ajustado. Em 31/12/2018 o ajuste de precificação corresponde a R\$ 3.170.435,68.

9. Variação do Resultado

O Plano permanece superavitário no encerramento do exercício de 2018. A elevação do superávit corresponde a elevação do Patrimônio de Cobertura do Plano que passou de R\$ 83.235.736,26 contabilizado em 31/12/2017 para R\$ 85.150.697,92 em 31/12/2018, considerando paralelamente que não houve variação significativa nos valores de Provisões Matemáticas reavaliadas no encerramento do exercício de 2018, tendo em vista que não houve alteração de Hipóteses,

9

Atuariais nesta Avaliação e que a inflação apurada no período pelo INPC do IBGE, indexador do Plano, não excedeu as perspectivas, conforme podemos observar a seguir:

| Referência | 31/12/2017 | 31/12/2018 | Variação |
|--|--------------|--------------|----------|
| Superávit / Déficit Técnico Acumulado (R\$) | 7.168.179,80 | 8.232.416,87 | 14,85% |
| Reserva de Contingência (R\$) | 7.168.179,80 | 8.232.416,87 | 14,85% |
| Reserva Especial para Revisão de Plano (R\$) | - | - | - |

(em R\$)

10. Plano de Custeio

O Plano de Custeio a vigorar para o exercício de 2019, no Plano BD I Saldado, será estabelecido conforme a seguir:

É importante mencionar que a data efetiva de Saldamento do Plano, citada neste Plano de Custeio, corresponde ao dia 01/12/2013.

10.1. Patrocinadora

Não haverá contribuições de Patrocinadora a partir da Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado.

10.2. Participantes Ativos

Não haverá contribuições de Participantes Ativos a partir da Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado.

Cabe registrar que, na Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado, o valor do Benefício Saldado destes Participantes foi reduzido por meio de Fator Redutor de Equilíbrio correspondente a 0,9455 de forma a equacionar o déficit sob responsabilidade deste grupo na referida data.

10.3. Participantes Autopatrocinados

Não haverá contribuições de Participantes Autopatrocinados a partir da Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado.

Cabe registrar que, na Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado, o valor do Benefício Saldado destes Participantes foi reduzido por meio de Fator Redutor de Equilíbrio correspondente a 0,9455 de forma a equacionar o déficit sob responsabilidade deste grupo na referida data.

10.4. Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Não haverá contribuições de Participantes Vinculados a partir da Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado.

Cabe registrar que, na Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado, o valor do Benefício Saldado destes Participantes foi reduzido por meio de Fator Redutor de Equilíbrio correspondente a 0,9455 de forma a equacionar o déficit sob responsabilidade deste grupo na referida data.

10.5. Participantes Assistidos até a Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldados (até 01/12/2013)

Os Participantes que se tornaram Assistidos até a Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado deverão efetuar as seguintes contribuições sobre seu benefício:

| Referência | % do benefício | Estimada em R\$ para 2019 |
|-------------------------------|----------------|---------------------------|
| Contribuições Normais | 2,180% | 62.269,16 |
| - Previdenciárias | 1,853% | 52.928,79 |
| - Administrativa | 0,327% | 9.340,37 |
| Contribuições Extraordinárias | 0,603% | 17.223,99 |
| Total | 2,783% | 79.493,15 |

O prazo remanescente para amortização da Provisão a Constituir corresponde a 12 anos contados a partir de 01/04/2019.

Os valores em reais apresentados acima correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2018 e podem sofrer alguma variação ao longo do exercício de 2019, tendo em vista possíveis mudanças na massa de participantes, reajustes de benefícios ou alterações de benefícios decorrentes de demanda judicial.

10.6. Participantes Assistidos após a Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldados (após 01/12/2013)

Os Participantes que se tornaram Assistidos após a Data Efetiva do Plano I de Benefícios Saldado deverão efetuar as seguintes contribuições sobre seu benefício:

| Referência | % do benefício | Estimada em R\$ para 2019 |
|-----------------------|----------------|---------------------------|
| Contribuições Normais | 0,327% | 6.202,62 |
| - Administrativa | 0,327% | 6.202,62 |

| | | |
|-------|--------|----------|
| Total | 0,327% | 6.202,62 |
|-------|--------|----------|

Os valores em reais apresentados acima correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2018 e podem sofrer alguma variação ao longo do exercício de 2019, tendo em vista possíveis mudanças na massa de participantes, reajustes de benefícios ou alterações de benefícios decorrentes de demanda judicial.

10.7. Contribuição para Joia

A joia calculada na data da inscrição do Participante no Plano BD I Saldado será mantida até a data da elegibilidade à aposentadoria por tempo de serviço pelo Plano BD I Saldado.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2019, permanecendo no período de janeiro/2019 a março/2019 o custeio vigente no exercício anterior.

11. Principais Riscos Atuariais

Os riscos atuariais do Plano decorrentes da não realização das hipóteses adotadas na avaliação frente à realidade observada referem-se, principalmente, à rentabilidade dos investimentos e à sobrevivência da massa de participantes, uma vez que o Plano está estruturado na modalidade de benefícios definidos. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial e apresentadas neste tópico, se não realizadas, geram riscos para o Plano. Além dos riscos decorrentes da não realização das hipóteses atuariais conforme projetado, s EFPC estão sujeitas principalmente aos riscos de liquidez (descasamento de ativos x passivos), operacionais e de manutenção de cadastro, que podem impactar de forma mais acentuada os modelos matemáticos utilizados nos cálculos e projeções atuariais, os quais devem ser constantemente analisados no âmbito da EFPC.

12. Despesas Administrativas

As despesas com a administração do Plano BD I Saldado serão custeadas pelas contribuições descritas nos itens 10.5. e 10.6. e pelo retorno dos investimentos.

Registramos que o limite anual de recursos destinados para a gestão administrativa do Plano BD I Saldado administrado pelo Infraprev e que é submetido à Lei Complementar nº 108/2001 será de 1% do ativo investido no exercício a que se referir.

13. Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2018 do Plano I de Benefícios Saldado, administrado pelo INFRAPREV, atestamos que o mesmo se encontra superavitário. A Reserva de Contingência foi constituída considerando o disposto na legislação vigente, não tendo atingido o seu limite.

Rio de Janeiro, 07 de fevereiro de 2019.


Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799


José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

CPARECER ATUARIAL BD II

JM JESSÉ MONTELLO
PROVIDÊNCIA PRIVADA

**Avaliação atuarial de Encerramento do Exercício
2018
Parecer Atuarial
Plano BD II**

InfraPrev
PROVIDÊNCIA PRIVADA

JM/0273/2019

12 de fevereiro de 2019

PRACA DE BOTAFOGO, 220/180-46 R. BOTAFOGO (RO. DE JANEIRO, 8) 22250-000 TEL. 55 21 25431800
WWW.JESSEMONTELLO.COM.BR

Ilma. Sra.
Dra. Claudia Avidos Juruena Pereira
M.D. Diretora Superintendente do
INFRAPREV

Prezada Senhora,

Encaminhamos anexo o Parecer Atuarial do Plano BD II do INFRAPREV (CNPB 1982.0018-11), em referência a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2018.

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa. para maiores esclarecimentos, reiteramos, na oportunidade, protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,


Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799


José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

Sumário

| | |
|---|----|
| 1. Introdução | 4 |
| 2. Informações Gerais sobre o Plano..... | 4 |
| 3. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento..... | 4 |
| 3.1. Hipóteses Atuariais | 4 |
| 3.2. Método de Financiamento..... | 5 |
| 4. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios | 5 |
| 4.1. Participantes Ativos | 5 |
| 4.2. Participantes Assistidos | 6 |
| 5. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados | 6 |
| 6. Resultados apurados | 6 |
| 7. Variação das Provisões Matemáticas | 8 |
| 8. Natureza do Resultado | 8 |
| 9. Variação do Resultado | 10 |
| 10. Plano de Custeio | 10 |
| 10.1. Patrocinadora..... | 10 |
| 10.2. Participantes Ativos | 10 |
| 10.3. Participantes Autopatrocinaados | 10 |
| 10.4. Participantes em Benefício Proporcional Diferido..... | 10 |
| 10.5. Participantes Assistidos | 10 |
| 11. Principais Riscos Atuariais | 11 |
| 12. Despesas Administrativas | 11 |
| 13. Conclusão | 11 |

1. Introdução

Este Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2018 do Plano BD II do INFRAPREV (CNPB 1982.0018-11), dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

2. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano BD II é um Plano do tipo de Benefício Definido, fechado a novas adesões de participantes, administrado pelo INFRAPREV e Patrocinado pela Infraero.

3. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

3.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, Assistidos e Beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas.

Para o encerramento do exercício de 2018 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes.

Neste contexto, foi realizado um novo Estudo Técnico de Adequação de Hipótese para a Taxa Real de Juros, estruturado com base na Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução PREVIC nº 23/2015, cujos argumentos estão devidamente fundamentados, feito pela Consultoria Financeira ADITUS, considerando que foram seguidos adequadamente os procedimentos necessários para a definição da taxa de juro ser adotadas na que serviu de base para que o INFRAPREV indicasse a taxa real de juros para o exercício de 2018. Para as demais Hipóteses Atuariais adotadas no Plano, foram mantidos os estudos técnicos realizados para o encerramento de 2017, que possuem validade de 3 anos contados a partir daquela data, sendo então adotadas as seguintes Hipóteses Atuariais:

| Hipótese | Valor |
|------------------------------------|------------------------------|
| Taxa Real de Juros | 5,30% ao ano |
| Fator de Capacidade dos Benefícios | 98% |
| Indexador do Plano | INPC do IBGE |
| Tábua de Mortalidade Geral | AT-2000 (Segregada por Sexo) |
| Tábua de Mortalidade de Inválidos | Winklevoss |
| Composição Familiar | Família Efetiva |

A única hipótese atuarial que teve alteração do exercício de 2017 para o exercício de 2018, foi a Hipótese da Taxa Real de Juros, que passou de 5,40% ao ano para 5,30% ao ano em 31/12/2018, conforme decisão da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade subsidiada através do ofício JM/2292/2018, que apresentou o Relatório dos Estudos de Adequação e Convergência da Taxa Real de Juros, com base nas Taxas Internas de Retorno da Carteira apontadas pelos Estudos realizados pela Aditus, em Novembro de 2018.

A referida alteração da hipótese da Taxa Real de Juros representou um impacto de mais R\$ 88.531,39 nas Provisões Matemáticas do Plano II, em 31/12/2018.

Não foram relacionadas hipóteses atuariais as quais apenas os participantes ativos concorrem ao risco, por não haver mais participantes ativos no Plano.

Cabe destacar que a via original desses Estudos estão disponíveis na Entidade para consulta.

3.2. Método de Financiamento

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido, fechado a novas adesões de participantes, o plano até então foi avaliado pelo método direto através do Regime Financeiro de Capitalização na versão Agregado, no financiamento dos Benefícios do Plano, porém como não há mais participantes ativos no Plano, não há mais correspondência sobre método de financiamento.

4. Perfil da Massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/08/2018, sendo que, para fins da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018, os valores foram ajustados para pudessem refletir a posição de 31/12/2018.

4.1. Participantes Ativos

Não há participantes ativos no Plano.

4.2. Participantes Assistidos

| Referência | Valor |
|---|----------|
| Aposentados por Benefício Programado | |
| - Quantidade | 6 |
| - Idade Média (anos) | 65,33 |
| - Benefício Médio Mensal (R\$) | 3.946,86 |
| Aposentados por Benefício Não Programado | |
| - Quantidade | 3 |
| - Idade Média (anos) | 59,00 |
| - Benefício Médio Mensal (R\$) | 707,43 |
| Beneficiários | |
| - Quantidade | 12 |
| - Idade Média (anos) | 69,75 |
| - Benefício Médio Mensal (R\$) | 1.428,93 |

5. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, Provisão Matemática a Constituir e Resultado Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados pela Jessé Montello, utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pelo INFRAPREV, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2018, refletida nesta Parecer Atuarial.

6. Resultados apurados

A situação financeiro-atuarial do Plano BD II, avaliado pelo método direto com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, com exceção a adoção da taxa real de juros de 5,30% ao ano em substituição a taxa real de juros de 5,40% ao ano adotada em 31/12/2017, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 4.964.864,20, equivalente a 39,72% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, e equivalente a 65,90% das Provisões Matemáticas reavaliadas na posição de 31/12/2018. Uma parcela deste Superávit Técnico Acumulado foi contabilizado na Reserva de Contingência no valor de R\$ 1.503.844,45, a fim de garantir a quitação dos compromissos cobertos pelo Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, em face de eventos futuros e incertos, nos termos da legislação em vigor e o restante, contabilizado como Reserva Especial no valor de R\$ 3.461.019,75, passível de ser destinado de forma voluntária ao longo do exercício de 2019, conforme demonstrado a seguir.

pelos layouts do Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, e Instrução SPC nº 34, de 24/09/2009, alterada Instrução Previc nº 21 de 23/03/2015:

| Conta | Referência | Valor (R\$) |
|------------------|--|---------------|
| 2.3.0.0.00.00.00 | Patrimônio Social | 14.142.803,60 |
| 2.3.1.0.00.00.00 | Patrimônio de Cobertura do Plano | 12.499.155,01 |
| 2.3.1.1.00.00.00 | Provisões Matemáticas | 7.534.290,81 |
| 2.3.1.1.01.00.00 | Benefícios Concedidos | 7.205.837,50 |
| 2.3.1.1.01.01.00 | Contribuição Definida | - |
| 2.3.1.1.01.01.01 | Saldo de Conta dos Assistidos | - |
| 2.3.1.1.01.01.02 | Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização | 7.205.837,50 |
| 2.3.1.1.01.02.01 | Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos | 5.246.846,12 |
| 2.3.1.1.01.02.02 | Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos | 1.958.991,38 |
| 2.3.1.1.02.00.00 | Benefícios a Conceder | 328.453,31 |
| 2.3.1.1.02.01.00 | Contribuição Definida | - |
| 2.3.1.1.02.01.01 | Saldo de Contas - Parcela Patrocinador / Instituidor | - |
| 2.3.1.1.02.01.02 | Saldo de Contas - Parcela Participantes | - |
| 2.3.1.1.02.02.00 | Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização Programado | 328.453,31 |
| 2.3.1.1.02.02.01 | Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados | 328.453,31 |
| 2.3.1.1.02.02.02 | Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores | - |
| 2.3.1.1.02.02.03 | Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | - |
| 2.3.1.1.02.03.00 | Benefício Definido Estruturado em regime de Capitalização Não Programado | - |
| 2.3.1.1.02.03.01 | Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados | - |
| 2.3.1.1.02.03.02 | Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores | - |
| 2.3.1.1.02.03.03 | Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes | - |
| 2.3.1.1.3.00.00 | Provisões Matemáticas a Constituir (-) | - |
| 2.3.1.1.3.01.00 | Serviço Passado (-) | - |
| 2.3.1.1.3.02.00 | Déficit Equacionado (-) | - |
| 2.3.1.1.3.03.00 | Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias | - |
| 2.3.1.2.00.00.00 | Equilíbrio Técnico | 4.964.864,20 |
| 2.3.1.2.01.00.00 | Resultados Realizados | 4.964.864,20 |
| 2.3.1.2.01.01.00 | Superávit Técnico Acumulado | 4.964.864,20 |
| 2.3.1.2.01.01.01 | Reserva de Contingência | 1.503.844,45 |
| 2.3.1.2.01.01.02 | Reserva Especial para Revisão de Plano | 3.461.019,75 |
| 2.3.1.2.01.02.00 | (-) Déficit Técnico Acumulado | - |
| 2.3.1.2.02.00.00 | Resultados a Realizar | - |
| 2.3.2.0.00.00.00 | Fundos | 1.643.648,59 |
| 2.3.2.1.00.00.00 | Fundos Previdenciais | 668.361,98 |
| 2.3.2.1.01.00.00 | Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar | - |
| 2.3.2.1.02.00.00 | Revisão de Plano | 668.361,98 |
| 2.3.2.1.03.00.00 | Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial | - |
| 2.3.2.2.00.00.00 | Fundos Administrativos | 836.559,47 |
| 2.3.2.3.00.00.00 | Fundos dos Investimentos | 138.727,14 |

Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2018 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade integralmente da Entidade.

Nota: Constituem integralmente as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder o valor de R\$ 328.453,31, referente a Provisão de Resgates de Participantes que perderam o vínculo com o Patrocinador, mas que ainda não efetuaram o Resgate de sua Reserva de Poupança. Indicamos que a partir do exercício de 2019 este valor seja contabilizado na conta Exigível Operacional da planificação contábil em vigor.

7. Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2017 para o final do ano 2018, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

| Referência | 31/12/2017 | 31/12/2018 | Variação |
|--|--------------|--------------|----------|
| Provisão de Benefícios Concedidos | 6.908.081,53 | 7.205.837,50 | 4,31% |
| Provisão de Benefícios a Conceder | 2.498.409,23 | 328.453,31 | -86,85% |
| Provisão Matemática a Constituir - Serviço | - | - | - |
| Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial) | 9.406.490,76 | 7.534.290,81 | -19,90% |

(valores em R\$)

As Provisões Matemáticas avaliadas em 31/12/2018, utilizando as mesmas hipóteses adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2017, com exceção a adoção da taxa real de juros de 5,30% ao ano e a base cadastral de 31/08/2018 (cujos valores monetários foram projetados para 31/12/2018 no valor pico com previsão de reajuste para a data da Avaliação Atuarial), sofreram variação em comparação com os valores avaliados em 31/12/2017, decorrente de uma pequena elevação em função do ajuste da hipótese de taxa real de juros e principalmente pelo ganho observado com a perda do vínculo empregatício e respectivo resgate da reserva de poupança do último participante que ainda se encontrava em atividade no Plano, o que fez com que, junto a evolução cadastral e atualização dos valores monetários atrelados pela inflação do INPC do IBGE, as provisões matemáticas reduzissem aproximadamente 20% em relação aos valores contabilizados no encerramento de 2017.

8. Natureza do Resultado

O Plano encontra-se com resultado superavitário no encerramento do exercício de 2018 no valor de R\$ 4.964.864,20, devido a ganhos atuariais e financeiros ocorridos nos últimos exercícios e desta forma, a natureza do resultado pode ser considerada como conjuntural. Este Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, foi contabilizado como Reserva de Contingência no valor de R\$ 1.503.844,45, a fim de garantir a quitação dos compromissos cobertos pelo Plano ao longo dos anos futuros de sua existência, em face de eventos futuros e incertos, nos termos da legislação em vigor, apurada conforme a seguir:

8

| Apuração da Reserva de Contingência | Valor |
|---|------------------|
| a) Provisões Matemáticas de Benefício Definido | R\$ 7.534.290,81 |
| b) <i>Duration</i> do Passivo | 9,96 |
| c) Percentual da Reserva de Contingência = Mínimo (25%;(10+b)%) | 19,96% |
| d) Superávit Técnico | R\$ 4.964.864,20 |
| e) Reserva de Contingência Mínimo (d ; c x a) | R\$ 1.503.844,45 |

Nota: O cálculo da *duration* do passivo de 9,96 anos foi realizado considerando estar contabilizado nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder o valor de R\$ 328.453,31, referente a Provisão de Resgates de Participantes que perderam o vínculo com o Patrocinador, mas que ainda não efetuaram o Resgate de sua Reserva de Poupança, o qual indicamos que a partir do exercício de 2019 este valor seja contabilizado na conta Exigível Operacional da planificação contábil em vigor, havendo a necessidade de indicar este valor como valor de resgate no item pagamentos no ano de 2019 da planilha disponibilizada pela PREVIC para ser preenchida com o fluxo probabilístico de receitas e despesas do Plano de Benefícios e importada no Sistema Venturo para apuração da duração do passivo e ajuste de precificação do Plano.

Após a apuração da Reserva de Contingência, o saldo remanescente do Superávit foi contabilizado como Reserva Especial para Revisão de Plano no valor de R\$ 3.461.019,75.

Considerando que no ano de 2017 houve destinação de Reserva Especial constituída no período de 2013 a 2016, apurada de acordo com as condições preestabelecidas na legislação em vigor, a Reserva Especial constituída no encerramento do exercício de 2018 ocorre pelo segundo ano consecutivo após a última destinação realizada. Nos termos estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30/2018, no exercício de 2019, a revisão do plano poderá se dar de forma voluntária, tendo como base estudos atuariais sobre a origem do superávit e estudo econômico-financeiro, identificando, mensurando e avaliando a perenidade das causas que deram origem ao superávit ou será obrigatória após o decurso de três exercícios consecutivos de apuração de reserva especial.

Registramos, em atendimento ao § 3º do Art. 1º da Resolução CGPC nº 29, de 13/04/2018, que o Plano BD II possui em seu ativo líquido, títulos mantidos até o vencimento, e que foram efetuados estudos pelo INFRAPREV relativos à sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

Informamos que, por meio do programa Venturo disponibilizado pela Portaria PREVIC nº 86, de 01/02/2019, foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, de forma a se apurar o equilíbrio técnico ajustado. Em 31/12/2018 o ajuste de precificação corresponde a R\$ 751.668,89.

9

9. Variação do Resultado

O Plano permanece superavitário no encerramento do exercício de 2018. A elevação do superávit corresponde principalmente pelo ganho observado com a perda do vínculo empregatício e respectivo resgate da reserva de poupança do último participante que ainda se encontrava em atividade no Plano, justificado pela diferença existente entre o valor de sua Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e o valor da sua reserva de poupança, conforme podemos observar a seguir:

| Referência | 31/12/2017 | 31/12/2018 | Varição |
|---------------------------------------|--------------|--------------|---------|
| Superávit / Déficit Técnico Acumulado | 2.978.008,11 | 4.964.864,20 | 66,72% |
| Reserva de Contingência | 1.929.271,25 | 1.503.844,45 | -22,05% |
| Reserva Especial | 1.048.736,86 | 3.461.019,75 | 230,02% |

(em R\$)

10. Plano de Custeio

O Plano de Custeio a vigorar para o exercício de 2019, no Plano BD II, será estabelecido conforme a seguir:

10.1. Patrocinadora

Não haverá contribuições de Patrocinadora, pois não há mais Participantes Ativos neste Plano.

10.2. Participantes Ativos

Não haverá contribuições, pois não há mais Participantes Ativos neste Plano.

10.3. Participantes Autopatrocinaados

Não haverá contribuições, pois não há mais Participantes Autopatrocinaados neste Plano.

10.4. Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Não haverá contribuições, pois não há mais Participantes em BPD neste Plano.

10.5. Participantes Assistidos

Não há previsão de contribuição para Participantes Assistidos no Plano BD II.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2019, permanecendo no período de janeiro/2019 a março/2019 o custeio vigente no exercício anterior.

11. Principais Riscos Atuariais

Os riscos atuariais do Plano decorrentes da não realização das hipóteses adotadas na avaliação frente à realidade observada referem-se, principalmente, à rentabilidade dos investimentos e à sobrevivência da massa de participantes, uma vez que o Plano está estruturado na modalidade de benefícios definidos. De todo modo, todas as hipóteses atuariais envolvidas no cálculo atuarial e apresentadas neste tópico, se não realizadas, geram riscos para o Plano. Além dos riscos decorrentes da não realização das hipóteses atuariais conforme projetado, s EFPC estão sujeitas principalmente aos riscos de liquidez (descasamento de ativos x passivos), operacionais e de manutenção de cadastro, que podem impactar de forma mais acentuada os modelos matemáticos utilizados nos cálculos e projeções atuariais, os quais devem ser constantemente analisados no âmbito da EFPC.

12. Despesas Administrativas

As despesas com a administração do Plano BD II serão custeadas pelo retorno dos investimentos.

13. Conclusão

Na qualidade de atuários habilitados e legalmente responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2018 do Plano BD II, administrado pelo INFRAPREV, atestamos que o mesmo se encontra superavitário. A Reserva de Contingência foi constituída considerando o disposto na legislação vigente, não tendo atingido o seu limite.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 2019.


Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799


José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento ao teor da INSTRUÇÃO MPS/SPC Nº 34, de 24/09/2009, alterada pela INSTRUÇÃO MPS/PREVIC Nº 01, de 22/03/2011, pela INSTRUÇÃO MPS/PREVIC Nº 05, de 08/09/2011, pela INSTRUÇÃO MPS/PREVIC Nº 05, de 13/11/2013, pela INSTRUÇÃO MPS/PREVIC Nº 15, de 12/11/2014, pela INSTRUÇÃO MPS/PREVIC Nº 21, de 23/03/2015 e pela INSTRUÇÃO MTPS/PREVI Nº 25, de 17/12/2015 e, em conjunto com o artigo 63 do Estatuto Social do Instituto Infraero de Seguridade Social – INFRAPREV, com base na análise realizada nas Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício financeiro de 2018, consubstanciada pelo Parecer dos Auditores Independentes da BDO RCS Auditores Independentes SS; Pareceres Atuariais emitidos pelos atuários responsáveis pela avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2018, sendo Jessé Montello Consultoria Atuarial, para os planos Plano I de Benefício Definido (BDI) - salgado; Plano II de Benefício Definido (BD II); e Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável (CV); e Parecer Atuarial emitido pelos atuários do Instituto responsáveis pelo Plano Associativo INFRAPREV I (PAI I), este Conselho manifesta-se pela APROVAÇÃO das Demonstrações Contábeis do exercício financeiro de 2018.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2019.


ANETE VIANA DAMASCENO
Membro Titular/Presidente


CRISTIANE DIAS SILVA
Membro Titular


**MAURÍCIO ROBERTO GONÇALVES
DE MELLO**
Membro Titular


EDUARDO MONTEIRO NERY
Membro Titular

Instituto Infraero de Seguridade Social – INFRAPREV
CNPJ: 27.644.368/0001-43
Avenida República do Chile, 230 18º andar – Centro – Rio de Janeiro
Cap. 20.031-170 – Tel. (21) 2156.8100 – www.infraprev.org.br

ATA DO CONSELHO DELIBERATIVO



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO INSTITUTO INFRAERO DE SEGURIDADE SOCIAL - INFRAPREV, DE 15 DE MARÇO DE 2019

Nº 002/2019

Às 11:00h (onze horas) do dia 15 de março de 2019, de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social do Instituto Infraero de Seguridade Social – INFRAPREV, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo, na sede do Instituto, à Avenida República do Chile, 230 - 18º andar, Centro, Rio de Janeiro – RJ. A Reunião contou com a participação dos Membros Titulares: Flávio Rodrigues, Ivan Oliveira Souto, Washington Santana da Silva e Marco Antônio da Costa Guimarães, este último, como ouvinte. Na qualidade de Presidente da Mesa assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Flávio Rodrigues. Iniciados os trabalhos, deliberaram sobre o seguinte tema:

PAUTA ÚNICA: APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2018 E RESPECTIVAS NOTAS EXPLICATIVAS; PARECERES ATUARIAIS DE 2018 E APROVAÇÃO DOS PLANOS DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2019: Nos termos do artigo 34, alínea XIV, do Estatuto Social do INFRAPREV, levando em consideração o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis do exercício de 2018; os Pareceres Atuariais dos Planos de Benefícios administrados pelo Instituto: Plano I de Benefícios Definido Saldado – Plano BD I, Plano II de Benefícios Definido – Plano II; Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável – Plano CV, elaborados pela empresa de consultoria atuarial Jessé Montello e Plano Associativo Infraprev I – Plano PAI I, elaborado pela Gerente de Atuária em conformidade com a legislação vigente, bem como do Parecer das Demonstrações Contábeis – Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, elaborado pela BDO RCS Auditores Independentes; a aprovação da Diretoria Executiva, conforme Ata de Reunião Extraordinária nº 008, de 01/03/2019; bem como a aprovação do Conselho Fiscal, conforme da Ata de Reunião Extraordinária nº 004/2019, de 01/03/2019, e o Parecer do Conselho Fiscal, emitido em 11/03/2019, o Conselho Deliberativo **APROVA** o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2018, sem ressalva pelos auditores independentes, e, aprova também os respectivos Planos de Custeio para o exercício de 2019 dos Planos I de Benefícios – Plano BD I; Plano II de Benefícios – Plano BD II, Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável – Plano CV e Plano Associativo Infraprev I – PAI I administrados pelo INFRAPREV.

Página 1 de 2

Instituto Infraero de Seguridade Social – INFRAPREV
CNPJ: 27.844.388/0001-49
Avenida República do Chile, 230, 18º andar – Centro – Rio de Janeiro
Cap. 20.031-170 - Tel. (21) 2196.8150 – www.infraprev.org.br



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO INSTITUTO INFRAERO DE SEGURIDADE SOCIAL - INFRAPREV, DE 15 DE MARÇO DE 2019

Nº 002/2019 - Continuação

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrada esta Ata, lida, aprovada e assinada pelos Conselheiros presentes. Secretariou a reunião a Sra. Rejane Loureiro dos S. Saldanha.


FLÁVIO RODRIGUES
Membro Titular/Presidente


IVAN OLIVEIRA SOUTO
Membro Titular


WASHINGTON SANTANA DA SILVA
Membro Titular

Página 2 de 2

Instituto Infraero de Seguridade Social – INFRAPREV
CNPJ: 27.844.388/0001-49
Avenida República do Chile, 230, 18º andar – Centro – Rio de Janeiro
Cap. 20.031-170 - Tel. (21) 2196.8150 – www.infraprev.org.br

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Gerência de Comunicação

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Conticom Comunicação Integrada

FOTOGRAFIA

Página 4 – Andreia Polito

Páginas 12 e 32 - Divulgação

Demais páginas - Banco de Imagens



Infraprev Previdência Privada

Av. República do Chile, 230 – 18º andar
Centro – Rio de Janeiro – RJ – Brasil 20031-170

Telefone (21) 2156-8150

Central de Atendimento - 0800-707-1273

comunicacao@infraprev.org.br

www.infraprev.org.br

facebook.com/Infraprev

linkedin.com/infraprev

youtube.com/infraprev

